Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.691

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	26.2-16.9	Praça Quinze ..	24.7-18.9
Laranjeiras	23.8-19.4	Santa Teresa ..	21.3-14.8
Eng. de Dentro	25.1-15.4	Jardim Botânico	24.5-16.1
Bangu	25.7-16.4	Alto da B. Vista	28.4-16.2
B. de Corumbá	25.2-17.0	Santa Cruz	25.0-14.8

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 6 de Julho de 1967

CRISE DO ORIENTE DERROTA RÚSSIA: ONU REJEITOU TUDO

A diplomacia soviética sofreu um golpe sério, derrotada em tôda a linha ao ser rejeitada, na votação global e na apreciação item por item, sua resolução apresentada à ONU sôbre a crise no Oriente-Médio. Os russos pediam a condenação da **agressão** de Israel, a retirada incondicional de suas tropas de território árabe e pagamento de compensação financeira pelos danos causados. A rejeição em bloco da proposta era esperada, mas chegou a surpreender o fato de que nenhuma das cláusulas — nem mesmo a segunda — conseguisse sequer maioria simples. Segundo os observadores, outro ponto negativo para a URSS foi o constrangimento em que se sentiram os países **não alinhados** ou mesmo os que são, pràticamente, seus aliados em questões internacionais, constrangimento que acabou — face à dureza da sugestão dos russos — por afastá-los totalmente da posição soviética. Os árabes já designaram seu porta-voz, para falar, hoje, à tarde, apontando sua decepção em não ver aprovada, ao menos, a retirada das tropas israelenses. Os EUA, ontem, reiteraram sua opinião de que o assunto deve ser resolvido no Conselho de Segurança. **Página 9**

Revolução no Museu Não Será o Terror

O sr. José Américo de Almeida (foto) gravou, no Museu da Imagem e do Som. Disse que o ex-presidente Castelo Branco foi um ditador e que Getúlio Vargas foi uma vítima da máquina política, mas «a Revolução não foi terrorista». O acadêmico se considera o iniciador do romance do Nordeste e quer que os pobres sejam menos pobres, mesmo tirando-se dos ricos. Tem como os mais fiéis discípulos na sua escola literária Raquel de Queirós e José Lins do Rêgo, que puderam entender a vida nordestina. Página 3

MENDES VIANA PÕE BRASIL EM DUELO

O embaixador brasileiro, no Chile, foi desafiado para um duelo. O sr. Raul Aldunate Phillips é o autor do desafio e diz que o sr. Antônio Mendes Viana dirigiu insultos à nação chilena, pelo telefone, com «palavras impublicáveis». Fontes diplomáticas afirmam que Mendes Viana foi solicitado a não reassumir as suas funções naquele país. **Página 6.**

INTERINOS AINDA NA SÉRIA AMEAÇA

Os interinos da Previdência Social não conseguiram falar, ontem, com o ministro Jarbas Passarinho. Sob a alegação de que o encontro não estava confirmado o titular do Trabalho adiou a audiência que ficou condicionada a um entendimento preliminar com o sr. Carlos Garcia presidente do INPS. Enquanto isso, a ameaça do desemprêgo permanece para os demitidos.

CARNE IMPORTADA É CONTRA A ALTA

A SUNAB importará carne. A declaração é do sr. Enaldo Cravo Peixoto, alegando que «a medida acabará com a especulação que vem sendo feita no preço do boi em pé». Acrescentou que o Conselho de Política Aduaneira dará a isenção de direitos aos frigoríficos particulares para a compra do alimento no exterior, eliminando, desta forma, a alta no mercado. **Página 5.**

Servidores: Abono Agora Nos Salvará

Os funcionários sugeriram que o govêrno, numa prova de sinceridade de suas boas intenções, tão anunciadas pelo diretor-geral do DASP, conceda um abono de emergência até sair a melhoria, que deverá ocorrer em janeiro de 1968. A proposta foi apresentada pelo sr. Edmilson Jorge de Oliveira, tendo o presidente da UNSP declarado ao «DN» que é esta a única fórmula para evitar que os servidores não morram de fome enquanto esperam. O sr. Ibani Ribeiro, por sua vez, aplaudiu o pronunciamento do sr. Belmiro Siqueira, favorável à aposentadoria aos 30 anos, acentuando: «Agora, temos a certeza de que não estamos sòzinhos». Mas o sr. Edmilson Jorge de Oliveira não concorda que para conseguir justiça tenha o servidor que ir para a CLT. **Página 2.**

ISRAEL NÃO PODIA PERDER

«A guerra é ruim, o uniforme não é bonito, a arma pesa»: razões femininas expostas por Yael Dayan, ainda no aeroporto. Na ABI — foto — vieram as razões da filha do guerreiro: «Israel quando luta não pode perder, pois, perdendo, seria a sua extinção. Não é como a França, que perdeu duas guerras, mas é eterna». **Página 5**

Jânio e JK no Confinamento

O govêrno está mesmo examinando a possibilidade de impor o confinamento dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek. O ministro da Justiça disse, ontem, que vai estudar o noticiário dos jornais, para ver se os dois ex-presidentes infringiram, realmente, o **estatuto dos cassados**. Observou o sr. Gama e Silva que os que tiveram seus direitos políticos suspensos podem visitar-se, mas não divulgar o teor de certas conversações. Culpou, ainda, a imprensa, por fazer eco dos episódios de que cassados são protagonistas. **Notas Políticas, página 4.**

Imobiliárias Vão Respeitar Prazos

O govêrno vai intervir, agora, na construção de apartamentos e casas comerciais. A informação foi colhida pelo «DN» no Banco Central, acrescentando-se que o Conselho Monetário Nacional estará reunido hoje, debatendo o nôvo esquema para o funcionamento das sociedades imobiliárias, tendo em vista, principalmente, a necessidade de se respeitar o prazo da entrega estipulado nos contratos. Revela-se, ainda, que será exigido das firmas um depósito — à semelhança dos recolhimentos compulsórios — proporcional ao valor previsto para o investimento e à comprovação de idoneidade financeira, a fim de se evitarem distorções no mercado, o que contraria as diretrizes da nova política econômico-financeira. **Página 11.**

Lacerda Sai da "Frente"

O sr. Carlos Lacerda deixou, em todo mundo, ontem à noite, a impressão de que ia sair, realmente, «de fininho», da Frente Ampla. As hostes oposicionistas foram as mais atingidas pela impressão. E os comentários iam mais adiante, quando já se abordava o sr. Josafá Marinho para substituir Lacerda, no comando da Frente. Aconteceu, porém, que, antes disso, já o representante baiano estava sendo cercado, por todos os lados, para presidir o MDB. É Heron Domingues quem informa, na página 6.

Bidault Terá Asilo Belga

BRUXELAS, 5 — O govêrno belga anunciou que concede asilo político a Georges Bidault, antidegaulista exilado no Brasil, desde que êle evite quaisquer atividades políticas neste país. Antes de ser expedida ordem de prisão, Bidault se exilou voluntàriamente, em 1962, ao liderar o Movimento Subterrâneo, contra a política de de Gaulle, na Argélia.

Salazar Vai a 35 de Premier

LISBOA, 5 — Os jornais desta capital destacam, hoje, no 35º aniversário do govêrno do sr. Oliveira Salazar «sua decisão inquebrantável de enfrentar os ataques do Exterior contra a integridade de Portugal na Africa». O Primeiro Ministro está com 78 anos e entrou para o govêrno em 1928, como ministro das Finanças. Em 1932, era o premier. (R).

Hussein Chega Agora ao Papa

VATICANO, 5 — Paulo VI prepara-se para receber amanhã, em audiência privada, o rei Hussein da Jordânia, ao mesmo tempo em que o **Osservatore Romano** e o **Osservatore Della Domenica** defendiam a internacionalização de Jerusalém. A Igreja mantém-se em intensa atividade diplomática, já tendo o Papa mantido contato com o embaixador de Israel na Itália, que retomou a Tel-Aviv para consultas. (R.)

Che Está Sôlto Nas Guerrilhas

LA PAZ, 5 — Ernesto «Che» Guevara, que estaria dirigindo as guerrilhas na Bolívia, não foi capturado. O desmentido das autoridades bolivianas acrescenta que o comandante das operações no Sudeste não precisou qualquer guerrilheiro nos últimos dias. Quem anunciou a presença do ex-ministro cubano no país foi o intelectual esquerdista Frances Re

VAI DE VOLTA A MIAMI

«Miss» Brasil-66 e seu espôso, Sérgio Katar, viajaram, ontem, para Miami, onde assistirão ao concurso para «Miss» Universo-67. O atraso na partida do avião não foi bastante para lhes prejudicar a lua-de-mel que êles não sabem quando vai acabar. Ana Cristina quer viver no lar, para o espôso

UM SORRISO POR UM VISTO

Foi sorrindo que «Miss» Brasil recebeu seu passaporte das mãos do funcionário da embaixada dos Estados Unidos. Mas uma hora depois, Carmem Sílvia já não sorria: estava sendo vacinada. E às 18 horas voava para Miami

Funcionários Querem Abono Até 68

Rio de Janeiro, 1821...

RUBEM BRAGA

FALEI, na última crônica, do livro de Vicente Pérez Rosales. O autor conheceu o Rio em circunstâncias muito especiais. Um tal Lord Spencer, comandante da fragata «Owen-Gledower», ofereceu-se ao pai de nosso autor (que a essa altura era um rapazinho endiabrado de 14 anos), para levar o menino em uma viagem de ida e volta à Europa. Êle aprenderia artes marítimas e inglês. Não se sabe porque, quando a fragata chegou ao Rio, a caminho da Europa, Lord Spencer mandou desembarcar o rapaz na Praia Grande, hoje Niterói. Um oficial apiedou-se dêle, e antes do barco sair, deu-lhe algum dinheiro e o recomendou a algumas pessoas. Vicente viveu dois anos no Rio, na casa do Cônsul do Chile, sendo levado de volta a Santiago, aos cuidados de Maria Graham, no «Doris».

Rosales recorda sua primeira noite na Praia Grande: uma negra velha deu-lhe banana, goiaba e cana. Assistiu à inauguração de um barco a vapor que o Rei Jorge IV da Inglaterra mandara de presente a D. Pedro; mas o que mais lhe chamou a atenção foi a escravatura. Cita dados oficiais colhidos não diz onde: de 52 barcos negreiros que chegaram ao Rio, vindos da África, no ano de 1823, desembarcaram... 19.173 escravos: havia saído da África 20.610 e nada menos de 1.437 havia morrido na travessia e sido lançados ao mar.

Conta como era um mercado de escravos: «O comprador procedia a um minucioso exame de cada negro que desejava comprar. Mandava-o ficar de pé como uma estátua e o examinava da cabeça aos pés. Fazia-o curvar-se, levantar pesos ou sustê-los com os braços estendidos, para calcular sua fôrça muscular; apertava-lhe o peito e a cintura, para ver se sofria de alguma dor, e mandava-o abrir a bôca, para examinar a dentadura; submetia-o, enfim, ao exame a que no Chile só submetemos um cavalo, antes de ajustar seu preço». Viu negros serem castigados na rua «sem que os passantes se impressionassem mais com isso do que um transeunte de Santiago se impressiona, quando vê um carroceiro brutal castigar uma cavalgadura debilitada».

Conta um fato que presenciou, um dia em que almoçava na casa do Sr. João Santiago Barros. «Tratava-se de um presente que êsse senhor queria fazer a um seu amigo, de quem ouvira dizer que precisava de uma negrinha para a sua senhora. Já havia comprado uma recém-desembarcada, e que teria como dezesseis anos de idade. Para estar mais seguro de que o presente era digno da pessoa a quem o destinava, fêz vir à sala de jantar a negrinha, muito bem lavada e penteada, envolta apenas em um lençol; e na presença de todos mandou que retirasse o lençol, sem se lembrar sequer de que eu e um filho seu estávamos presentes! A infeliz criatura, que mais parecia uma estátua de ébano que um ser animado, depois de merecer a aprovação de todos os presentes, foi vestida e mandada ao seu destino».

Conta Rosales o episódio de nossa Independência, fala das belezas do Rio e de sua volta ao Chile. Em 1825, novamente passa pelo Rio, a caminho da França, e não acha a cidade mudada; conta com asco, o hábito de esvaziar nas praias o conteúdo dos famosos «tigres», dizendo que as praias mais bonitas eram as que tinham pior cheiro. Fala também do côro de eunucos na Capela Imperial, vindos da Itália. «Tinham aquêles infelizes coristas, voz de mulher, cara de criança e abdome de elefante. Seriam mais felizes que os outros homens? Quem poderia dizê-lo».

E com esta filosófica pergunta, encerra o capítulo dedicado à nossa sempre bela e sempre suja cidade....

ESTUDANTES TERÃO A PONTE PARA O FUNDÃO

O ministro dos Transportes visitou ontem, pela manhã, o local onde será construída a ponte que ligará o continente à Ilha do Fundão, o que permitirá melhor acesso dos estudantes à Cidade Universitária.

A obra, que será realizada graças a um convênio entre a Universidade do Brasil e o DNER, que pagará os custos do empreendimento, está condicionada aos estudos que serão realizados pelo govêrno do Estado da Guanabara.

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira declarou, ontem, ao "DN" acreditar que conforme anunciou o diretor-geral do DASP, o funcionalismo consiga uma melhoria em janeiro de 1968, mas, afirmando não saber como a classe vai suportar a fome e a miséria até lá, o presidente da UNSP sugeriu que o govêrno conceda um abono de emergência até que sejam concluídos os estudos que vem realizando.

Também o presidente da ASCB espera que o atual govêrno não decepcione o funcionalismo como o anterior, acentuando o sr. Ibani Ribeiro que, em momento algum, duvidou dos propósitos do marechal Costa e Silva, pois o atual presidente, muito antes de ser eleito, já havia prometido aos líderes e dirigentes da entidade que examinaria as reivindicações apresentadas pela ASCB.

NÃO SERÃO PROMESSAS

O "DN" ouviu, ontem, líderes do funcionalismo a respeito das declarações do senhor Belmiro Siqueira, diretor-geral do DASP, de que o funcionalismo não ficará decepcionado com o atual govêrno.

O sr. Ibani Ribeiro, presidente da ASCB, acentuou conhecer a capacidade e os conhecimentos do atual diretor-geral do DASP, acrescentando:

— Estamos certos de que suas palavras serão concretizadas no "Dia do Funcionalismo" e não serão simples promessas. Confiamos que a decepção ocorrida no passado não se repetirá e que os êrros e injustiças do govêrno anterior, que deixaram o servidor público frustrado e desesperançado, serão corrigidos.

NÃO ESTAMOS SÔZINHOS

E prosseguiu o presidente da ASCB:

— Teve uma grande repercussão o pronunciamento do professor Belmiro Siqueira, sôbre a aposentadoria aos 30 anos e a acumulação dos cargos técnicos. Para a Associação dos Servidores Civis do Brasil — frisou — é motivo de júbilo, pois tais reivindicações são defendidas por nossa agremiação há longos anos. Agora, temos a certeza de que não estamos sôzinhos, pois a palavra do diretor do DASP, nos merece fé. E juntamente com alguns parlamentares e com a brecha deixada pela nova Constituição, será feita a justiça também aos homens, pois as mulheres já se aposentam aos 30 anos.

CONFIANÇA NO GOVÊRNO

E acentuou o sr. Ibani Ribeiro:

— Estamos confiantes no atual govêrno e temos a plena certeza de que o funcionalismo, por tudo de ruim que lhe fizeram nestes últimos anos, terá recompensa em dôbro. A classe é ordeira e consciente de suas responsabilidades. Estamos realmente atravessando maus momentos, mas a tempestade está passando e surgindo a bonança.

AUMENTO REAL E DIGNO

E finalizou o presidente da ASCB:

— O funcionalismo não está preocupado com as fórmulas que serão aplicadas. Quer é um aumento real e digno e que êste venha, de uma vez por tôdas, tranqüilizar milhares de chefes de famílias.

UNSP QUER SABER

Por sua vez, o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, declarou, acreditar, em parte, nas medidas anunciadas pelo govêrno, mas quer saber, como o funcionalismo vai agüentar a situação até sair a melhoria, já que ela só virá mesmo a partir de janeiro de 1968, e até lá não sabe como a classe poderá suportar a fome e a miséria.

SÓ ABONO

Indagou o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos:

— Se o govêrno está mesmo interessado em reparar os êrros e as injustiças praticadas pelo ex-presidente e seus ministros da Fazenda e Planejamento, por que não concede um abono de emergência, até que sejam ultimados os estudos que o DASP está realizando?

E acrescentou:

— Não queremos duvidar do govêrno atual, mas estamos descrentes, pois ninguém, nem mesmo o funcionário público, que está acostumado a sofrer, pode viver de promessas.

NÃO SE JUSTIFICA

Afirmou ainda o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, que o DASP quer utilizar-se de dois pêsos e duas medidas, já que inúmeras readaptações foram feitas até agora, sem quaisquer exigências de provas. Acentuou, exigências vão burocratizar ainda mais a situação, tornando dificílimo o atendimento dos 90 mil pedidos de readaptação, feitos até agora, durante o ano em curso.

APOSENTADORIA AOS 30 NÃO É FAVOR

Sôbre a aposentadoria aos 30 anos, defendida pelo senhor Belmiro Siqueira, disse que outros também já defenderam, e não será favor nenhum ser estendida a todo o funcionalismo, pois ela é um prêmio e um reconhecimento pelos serviços prestados à administração. Não posso é concordar com a forma pela qual o DASP pretende concedê-la. O fato de pretender acabar com a estabilidade do funcionário, para regê-lo pela Consolidação das Leis Trabalhistas, além, do tempo integral, são exigências muito grandes para, em troca, conceder a aposentadoria aos 30 anos. Mas como a decisão cabe ao Congresso Nacional, já que depende de emenda constitucional, acho que uma boa campanha de esclarecimento junto aos congressistas, poderá torná-la realidade. Esta e outras reivindicações, como o direito de acumulação para os técnicos, atualização das promoções, paridade de vencimentos entre os servidores dos três podêres, são os grandes sonhos da classe, mas até que elas venham, o abono de emergência é uma necessidade imperiosa.

RIO TERÁ UM BANCO PARA DESENVOLVER A ECONOMIA

Dentro dos esquemas traçados pelo secretário Humberto Braga, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento, ontem, o governador Negrão de Lima criou o Banco Estadual de Desenvolvimento Econômico, que funcionará como parte do sistema financeiro da COPEG.

Ainda no encontro, que se realizou na sede da COPEG, com todo o Secretariado, o sr. Armando Mascarenhas, fêz uma exposição sôbre a política de expansão econômica do Estado, com a criação de um grupo industrial que irá de Santíssimo a Santa Cruz.

O GRANELEIRO

Por outro lado, o sr. Marcílio Moreira, em nome da COPEG, defendeu a política de expansão para o Oeste, além da construção do pôrto graneleiro e de carga geral, tudo com execução enquadrada no próprio orçamento dêste ano, e da proposta orçamentária do ano que vem.

O BANCO

Junto à Secretaria de Govêrno, a reportagem apurou que a criação do Banco, amplamente discutida, durante quase quatro horas, proporcionou a todos um nôvo entusiasmo, porque o BEDE "preencherá uma grande lacuna ainda existente no sistema de desenvolvimento do Estado".

A EDUCAÇÃO

Com todos os secretários e administradores regionais, prosseguirá, hoje, às 14h30m, a reunião do Conselho de Desenvolvimento, sendo que os trabalhos de hoje, estarão mais relacionados com os problemas da Educação, em tôda a área estadual, quando será ouvido o professor Benjamim de Morais.

BENJAMIM VAI A FLEXA: CENSO AGORA É MELHOR

O PROFESSOR Benjamim Morais contestou, ontem, acusações que teriam sido feitas pelo ex-secretário Flexa Ribeiro, no que se refere ao censo escolar, que «não está sendo feito regularmente».

Assinalou o secretário de Educação que o censo vem sendo feito «com resultados muito melhores que os anteriores», no tempo em que lembrou não existir lei alguma que fixe o prazo para êsse trabalho.

CENSO NACIONAL

Acrescentou que o primeiro Censo promovido pelo atual Govêrno, em 1966, foi muito superior, sob todos os aspectos, ao realizado durante a gestão anterior.

— O Censo de 1966 — afirmou o secretário de Educação — incluiu diversos e importantes quesitos que não figuraram nos Censos anteriores, oferecendo novos dados para a verificação de falhas que, eventualmente, exigissem correções. Além disso, foi feito rigorosamente de acôrdo com o Censo Nacional, promovido pelo Ministério da Educação.

E prosseguiu: Graças aos critérios agora adotados e aos resultados conseguidos, «a Guanabara não ficará mais ausente das publicações federais como vinha acontecendo, visto que o Ministério da Educação sempre considerou insatisfatórios os dois Censos realizados pelo Govêrno passado».

RESULTADOS

O sr. Benjamim Morais apontou, como critério definitivo para o julgamento entre os Censos feitos pelo Govêrno anterior e o atual, os resultados práticos alcançados. A seguir, explicou: «Se o professor Flexa Ribeiro vê no Censo a base para a obrigatoriedade escolar, nada melhor do que recorrer aos números. O fato incontestável é que, no último ano da gestão anterior, a Secretaria só conseguiu matricular 30 mil alunos novos no curso primário, enquanto que, só êste ano, o atual Govêrno matriculou 106.000 alunos novos. Um aumento dessa ordem, como se vê, não pode senão testemunhar a nosso favor.

Por fim, assinalou: — Não há dúvida de que êsse enorme aumento de pedidos de matrículas, em 1967, corresponde sobretudo ao atendimento, pelos pais, do apêlo feito pelo Govêrno Negrão de Lima durante o Censo Escolar de novembro passado.

PELO MUNDO

GUSTAVO CORÇÃO

A ASSEMBLÉIA Geral das Nações Unidas, por 53 votos contra 46, e 20 abstenções, rejeitou a proposta apresentada pela Iugoslávia e 16 países africanos e asiáticos. Essa proposta, realmente originária de Moscou, constava de um apêlo dirigido a Israel para a imediata retirada de suas fôrças do território dito árabe, e constitui, a meu ver, uma obra-prima do cinismo soviético, mas também o inverso de uma obra-prima da diplomacia e da inteligência totalitária.

Não sei se o leitor se lembra daquêle sentimento opressivo que tínhamos, vinte e tantos anos atrás, quando nos parecia que tudo no mundo convergia para prestigiar Hitler e Stalin e para tornar invencível tôdas as suas operações, até o dia abençoado em que, pouco a pouco, começamos a perceber que a famosa infalibilidade se esboroava e que a invencibilidade dos totalitários esbarrava na resistência do bom-senso e da democracia, que os exaltados diziam decadente. O imenso alívio que naquela ocasião sentimos parece-se com o alívio que começo a sentir. Diversos sinais convergem sôbre o mesmo desejado resultado: o desmoronamento do prestígio e a desmoralização da famosa habilidade comunista.

Até aqui parecia que o mundo inteiro só se preocupava com um problema: não deixar mal a URSS. Por quê? Não sei explicar êsse mistério da história, mas a verdade é que nenhum país, até hoje, recebeu tantos benefícios da burrice universal somada. Já comparei o fenômeno à bacia hidrográfica do Amazonas: todos os erros políticos do mundo, há trinta anos, formam um somatório, capitalizam-se a favor do aliado de Hitler. Tôdas as fôrças, desde a esquerda católica até a Enciclopédia Britânica, tôdas as correntes, desde os estudantes de Oxford ou de Cambridge até as tribus africanas, pareciam empenhadas em separar Stalin de Hitler, e em isolar o déspota alemão na responsabilidade da horrível guerra mundial. E os mesmos fatôres pareciam empenhados em fortificar dia a dia o monstruoso regime, que, além de infelicitar e aviltar os próprios habitantes da Rússia, ocupam os territórios da Hungria, da Polônia, da Estônia, da Lituânia, da Rumênia e de outros países cativos, sem que ninguém, sim, NINGUÉM nas assembléias das Nações Unidas se lembrasse de reclamar e de pedir a retirada imediata.

Agora começa o desmoronamento. A primeira derrota sensacional do regime e do bloco foi obtida pelo Brasil. Sim, a nossa modesta e tímida revolução de 64 foi a derrota da infiltração comunista mais rápida e mais divertida que já se viu no mundo.. Temos agora a vitória de Israel. Temos depois as notícias das desavenças de Fidel Castro, que já descobriu que está na hora de cuspir no rosto de algum Kosyguin. E agora temos a ONU, a incrível ONU que suportou os pontapés de Khruschev, a resistir ao medíocre govêrno de Moscou. Eu não queria estar na pele dos atuais comandantes do Presidium soviético. Amanhã ou depois teremos notícia de que adoeceu um, e que outro sofreu um acidente de automóvel.

★

A única pessoa que parece não ter percebido nada até agora, é o general de Gaulle, que continua a procurar conchavos e acôrdos com Moscou, para defender-se da intolerável idéia de ser mais uma vez ajudado pelos povos de língua inglêsa. Diz o jornal que o sr. Pompidou partiu de Moscou para Leningrado, depois de colocar uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido.

Eu sempre tive muito respeito pelo Soldado Desconhecido, que certamente era o filhinho de sua mãe e tão inocente como o soldado de Fernando Pessoa, vítima das malhas que o império tece. Mas nós sabemos que o gesto do enviado francês não se dirige à pessoa e sim ao símbolo. Ora, se símbolo é equívoco, ambíguo, porque não sabemos se se refere a uma vítima da guerra que a União Soviética fazia, ao lado da Alemanha, contra a França e a Inglaterra, ou se refere à segunda parte, em que a URSS desempenhou involuntàriamente o papel de aliada e socorrida dos países ocidentais. De onde concluo que o beau geste do sr. Pompidou é mais um empulhamento da opinião mundial..

★

Enquanto isto, reúnem-se em nossas plagas os senhores Jânio e Juscelino, e inquieta-se ou irrita-se o sr. Carlos Lacerda, que parece ter ciúmes do senhor Juscelino. Todos três querem ressuscitar. Como, porém, não chegamos ainda no Juízo Final, e como não posso eu me entregar a práticas espíritas, deixo de lado o assunto.

GAMA FILHO VOLTA A PRESIDIR O TRIBUNAL

O ministro Luís da Gama Filho foi reeleito para exercer a presidência do Tribunal de Contas do Estado no biênio 1967-69 tendo na mesma ocasião sido conduzido à vice-presidência o sr. José Fontes Romero.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 39 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobre-loja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. S. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1853
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 903. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, s/C Cecília Pirajá.

JOSÉ AMÉRICO DIZ NO MUSEU: CASTELO BRANCO FOI DITADOR

«Castelo Branco foi um ditador, mas a Revolução, embora nem sempre justa, não foi terrorista», são palavras gravadas no Museu da Imagem e do Som, pelo sr. José Américo de Almeida, homem situado, ideològicamente, pela sua filosofia de «tirar dos ricos para que os pobres sejam menos pobres».

Partidário do movimento literário modernista, considera-se o iniciador do romance do Nordeste, acreditando ter conseguido refletir a condição social da região, e afirma que «Getúlio Vargas foi vítima da máquina política e do povo que êle cumulou de benefícios».

Compareceram à gravação, o acadêmico Josué Montelo, o romancista Adonias Filho, o escritor Dumerval Ferreira, para ouvir os relatos da vida de José Américo que iniciou afirmando ter achado oportuno o movimento modernista, quando iniciou a escrever «A Bagaceira». «Comecei a escrever, pensando em fazer um romance», disse êle, e, como sempre foi nacionalista, achou que o Brasil deveria criar uma literatura própria. Asseverou, também, que, como pioneiro da literatura modernista, estava muito feliz por ver que teve seguidores, entre os quais Raquel de Queirós e José Lins do Rêgo. Afirmou, ainda, que, como iniciador do romance do Nordeste, crê que conseguiu refletir a condição social da região, aproveitando todos os motivos.

FEIO, MAS BOM

Falando sôbre sua personalidade, disse ser humilde e manso. Na inércia, é um homem comum, mas que nos momentos decisivos, embora não perca a sensibilidade, fica possuído de outra personalidade de luta e de defesa. «Tenho a cara feia, afirmou, mas sòmente assusto de longe, pois, ìntimamente, sou manso e bom».

REVOLUCIONÁRIO

Como revolucionário, adiantou ter feito a Revolução de 30 para defender a autonomia da Paraíba. «Fiz a Revolução, disse José Américo, visando a defender a democracia, que sempre foi para mim a melhor forma de govêrno». Revelou que, como ex-ministro do Supremo Tribunal Militar, o extinto governador João Pessoa não queria entrar na Revolução, mas não se opôs a ela. «Fiquei eu, disse José Américo, com as responsabilidades de revolucionário na Paraíba».

IDEOLOGIA

«Pela posição ideológica que sempre tive, afirmou o acadêmico José Américo, foram formuladas muitas campanhas contra minha pessoa. Dentro de minha formação de menino de engenho, vendo e sentindo, de perto, os problemas da pobreza, sempre procurei minorar o sofrimento dos menos favorecidos. A minha afirmação de que teria de se tirar dos ricos para que os pobres fôssem menos pobres, ocasionou uma série de campanhas e calúnias contra minha pessoa».

Falando sôbre Getúlio Vargas, afiançou que o ex-presidente foi vítima da máquina política e do povo que êle cumulou de benefícios. No longo contato que teve com Vargas, pôde constatar certas falhas na sua capacidade de manter as posições conquistadas, vindo daí sua queda.

REVOLUÇÃO DIFERENTE

«A Revolução de 1964 foi diferente da de 30, afirmou José Américo. Em 1930, procurou-se lutar por uma democracia, ao passo que a de 64 preservou a estrutura democrática. Em 30, funcionou o poder pessoal, embora se desejasse uma democracia representativa, enquanto em 64 o presidente foi eleito indiretamente». Afirmou o acadêmico José Américo que o marechal Castelo Branco foi um ditador, pois, embora eleito presidente, possuía podêres discricionários, citando, como exemplo, as cassações de mandatos. Afirmando que a Revolução não foi sempre justa, mas que não praticou atos terroristas, pois, embora existissem as pressões, o Poder Legislativo sempre funcionou. Se houve atos de violência, foram praticados por pessoas que a têm por temperamento. Finalizou elogiando a posição de conciliação do marechal Costa e Silva. «A Revolução, afirmou, tem duas etapas: a primeira é o expurgo e a segunda a formação de novos quadros. Estamos vivendo a segunda etapa da Revolução».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Gama e Silva ao Congresso: Sair da Fisiologia

OTACÍLIO LOPES

O MINISTRO Gama e Silva chega a Brasília disposto a levar ao presidente da República, além da rotina da sua pasta, a elaboração de um pretencioso plano político a ser realizado em acôrdo com as lideranças do Congresso. O principal são as leis complementares através das quais o ministro propõe-se a interessar a colaboração do Congresso, inclusive sob a justificativa de atenuar os efeitos dos dispositivos constitucionais mais rígidos. O ministro Gama e Silva que foi modesto na primeira reunião ministerial deverá ser mais agressivo na segunda, prevista para o próximo dia 14, fazendo constar das metas do govêrno ,a "consolidação revolucionária" que o marechal Castelo Branco pretendeu fazer de um jato só através dos decretos-leis.

O problema do ministro Gama e Silva situa-se na órbita das generalizações delicadas: "Como conciliar a renovação ou inovação constitucional com o princípio da não revisão?" O segundo semestre, na Câmara e no Senado, foi consagrado, prioritàriamente, à apreciação da proposta orçamentária. Deseja, porém, o ministro da Justiça que paralelamente se avance na elaboração de algumas leis complementares, cujos anteprojetos estarão prontos até o fim do mês em curso. O apelo que fará às lideranças é conciso e, talvez por isso mesmo, direto: é indispensável, para a cotação do Congresso na bôlsa política, que êle se desprenda da fisiologia e se alce até os objetivos nacionais mais legítimos.

A «LINHA DURA» CIVIL

A "linha dura" civil, representada e encarnada com felicidade no senador Dinarte Mariz, estêve com o presidente Costa e Silva justificando o fiasco das interpelações ao ministro da Fazenda. O presidente Costa e Silva portou-se com a tranqüilidade dos justos — o presidente pode ser criticado, por aceder até em ser interpelado, mas a sua autoridade é intocável. O senador Dinarte Mariz disse aos jornalistas do Palácio do Planalto que tudo não passa de "má interpretação", sem identificar de quem. "A crise foi superada e, se houver qualquer transferência, essa será no sentido de promoção" — afirmou o senador.

O ministro Delfim Neto, sabe o presidente da República, é o anjo da história, tendo procedido com uma ingenuidade impecável. O senador Dinarte Mariz, que teve parte destacada na preparação do encontro, tem a sua versão: "O próprio Delfim Neto classificou o encontro de muito agradável, sem perguntas maliciosas". O senador, no episódio, estaria "in albis" não fôsse a sua reconhecida experiência.

A INCOMPREENSÃO OPOSICIONISTA

E' um jovem deputado da oposição, dos que se vem afirmando na Câmara, quem nos fornece elementos para traduzir o pensamento da sua corrente. Trata-se do deputado Petrônio Figueiredo. Confessa êle:

— Nós compreendemos bem as preocupações do govêrno revolucionário que se implantou no Brasil, no sentido de manter de pé, inalterável e intangível, aquilo a que se chama de ideal ou espírito revolucionário. E não teríamos a veleidade de buscar, pela convocação do elemento civil, a formação de uma corrente popular, ortodoxa e insensata, que se atirasse à luta, desarmada e sem podêres materiais, contra o poder armado e irresistível das nossas respeitáveis Fôrças Armadas. Por outro lado, seria ingenuidade infantil, o supor que essas fôrças pudessem decair do seu prestígio, após o movimento revolucionário, consentindo inermes, que tudo voltasse à situação anterior, por êles destruída pelo império das armas. Adoto, sem reservas, o pensamento dos que afirmam que jamais tivemos maior necessidade, como agora, de uma confraternização leal e profunda entre civis e militares, por amor à ordem e interêsse patriótico pelo bem da comunidade. As verdadeiras são as palavras que consideram que a filosofia do militarismo é a negação da liberdade e da democracia, enquanto que o civilismo radical é a negação da igualdade, axioma dos regimes democráticos.

REVISIONISMO INDISPENSÁVEL

A lei maior dêste país — prossegue — não pode nem deve ser considerada uma peça sagrada e intangível, quando ela própria nos abre as portas ao pensamento revisionista. Como fazer agora, quando as paixões já vão emudecendo os nossos lábios e todos nós, civis e militares, sentimos o clamor de uma consciência nacional que nos impele a cuidar dêsse país aflito e sorrindo. O que fazer, agora, quando a própria revolução restaurou a soberania do Congresso, dando-lhe a atribuição sagrada de representar o pensamento e a vontade do povo, como fonte de legitimidade de todo o poder? Não desejamos retornar a um passado de erros funestos que comprometeram a vida republicana, mas não podemos calar por inércia ou temor, no objetivo em que nos colocamos de erradicar da Constituição de 1967, o que nos parece contrário à democracia, que a revolução prometeu consolidar. Erradicar daquela Carta as contradições que nem se conflitam com o pensamento revolucionário, nem se opõem às mais legítimas aspirações populares. E' uma tentativa de aperfeiçoamento técnico que reivindica para a nova Constituição do Brasil aquilo de que ela precisa para refletir, perante todos os povos, a inteligência, a cultura, as tendências e as aspirações de uma nação que precisa ser forte, unida e respeitada nas suas relações internas e externas".

SCIPIÃO PEGOU 4 DIAS SÓ PELO TELEGRAMA A NEGRÃO

PORTO ALEGRE, 5 — Com quatro dias de prisão disciplinar, foi punido, ontem, o tenente-coronel Hugo Scipião Ferreira, sub-chefe da Terceira Seção do Estado-Maior do III Exército.

O tenente-coronel Scipião é o autor do telegrama de protesto enviado ao governador Negrão de Lima, contra o fato de haver dado à uma rua daquêle estado o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares.

AS CONCLUSÕES

A ordem de sua punição foi assinada pelo próprio comandante do III Exército, e o punido cumprirá a pena em dependência do QG. Cumpre acentuar que, ontem, a Assembléia Legislativa do Estado concluiu a aprovação das conclusões da CPI em tôrno do caso, apontando os oficiais Washington Bermudez, Auro Rieth e Mena Barreto, colegas do signatário do telegrama, como principais responsaveis pela ação que redundou na morte do ex-sargento. A Assembléia vai enviar agora, suas conclusões a Procuradoria Geral da Justiça. (Trp.)

JULGAMENTO CONTINUA COM 40 ENVOLVIDOS NO PARANÁ

CURITIBA, 5 — Começou ontem e prosseguiu hoje, o julgamento pela Auditoria de Guerra da Quinta Região Militar dos envolvidos em ações de guerrilha no Sul do país, chefiados pelo ex-coronel Jefferson Cardim Osório. Ao todo estão envolvidas 40 pessoas, inclusive o ex-ministro Amauri Silva. Seu advogado de defesa apresentou carta assinada pelo senador Adolfo de Oliveira Franco, dispondo-se a servir de testemunha em seu favor.

A sede da Justiça Militar, estêve guardada por dez soldados durante a audiência, mas foi permitido o acesso ao público e muitas pessoas acompanham o julgamento.

Dez advogados funcionam na defesa dos acusados e partem do princípio da inexistência de provas concretas e do que consideram «caráter prepotente» dos Inquéritos Policiais Militares realizados no país. (Trp).

Vamos ao Exterior

A CRIAÇÃO de uma mentalidade tendente a transformar decisivamente o Brasil, de país importador em nação exportadora, é agora uma exigência que terá de ser atendida com firme determinação, caso o objetivo dos esforços governamentais e privados seja, de fato, a procura de novos caminhos para a nossa prosperidade econômica.

Embora essa necessidade tenha sido continuamente apregoada em têrmos cada vez mais incisivos, principalmente nos últimos anos, pelos homens do govêrno e por nossos empresários, a verdade é que tudo o que até agora foi realizado, com vistas à expansão do comércio exportador brasileiro, não passou de meias-medidas e planos sem continuidade, destinados mais a atender imposições do momento do que pròpriamente a constituir parte de um empenho normal das atividades do país. O que tem acontecido, para todos os fins práticos, é que, atados à essência de determinadas filosofias, como foi o caso no passado de considerarmo-nos uma nação «essencialmente agrícola», habituamo-nos, também, a viver como país eminentemente importador, confiando apenas ao café e a alguns outros produtos a tarefa de nos suprir com as divisas necessárias às compras, no exterior, de mercadorias indispensáveis às nossas crescentes exigências. Além disso, em tôdas as tentativas, agora e no passado, visando ao aumento das exportações brasileiras, os esforços desenvolvidos, tanto por parte do govêrno como da iniciativa privada, têm-se cingido ùnicamente à colocação de determinados artigos industrializados, de difícil penetração na maioria dos mercados internacionais e de problemáticas possibilidades para a expansão de nossas vendas externas. Ainda agora, os resultados de nossas trocas comerciais mostram que, enquanto de janeiro a maio de 1966 exportamos o equivalente a 134 milhões de dólares, no mesmo período dêste ano o total foi de apenas 115 milhões. Um dado importante a considerar nessas transações é o fato de que êste ano fomos obrigados a exportar mais em volume para obter menos em valor, em confronto com o ano passado, o que significa, em têrmos gerais, que cada tonelada de produto brasileiro exportado em 1967 valeu menos que a mesma tonelada exportada em 1966.

☆

No entanto, enquanto isso ocorre com o Brasil, em outros países o problema é diferente, não tanto porque a questão apresente aspectos mais favoráveis, mas principalmente porque o espírito dominante e ditado pela necessidade de encontrar fórmulas e soluções mais adequadas para o desenvolvimento do comércio externo tem sido o da adoção de uma política agressiva pautada na diretriz de procurar mercados onde quer que êstes se encontrem e onde haja oportunidade, não apenas para êste ou aquêle produto, mas para tudo que puder ser colocado em qualquer que seja a área. O que em verdade sucede com essas nações é que uma filosofia típica à do «caixeiro-viajante» prevalece em tôda a sua plenitude como uma necessidade básica de sobrevivência, fazendo, mesmo, com que nenhum esfôrço se detenha ante obstáculos que, para nós, têm-se mostrado intransponíveis, como os problemas de tarifas, preços e concorrência. Veja-se, por exemplo, os casos dos Estados Unidos, da Alemanha e do Japão, para se citar apenas alguns dentre os muitos países que representam atualmente as maiores áreas exportadoras mundiais, com uma linha interminável de produtos e artigos em sua pauta de comércio exterior. O Japão, principalmente, é um caso típico, com exportações que vão desde navios gigantescos, com elevadas tonelagens de deslocamento, até quinquilharias de tôda espécie que inundam, não apenas os mercados asiáticos e europeus, mas, igualmente, o latino-americano. E o que é incompreensível é que o Brasil, levando-se em conta a sua indiscutível liderança industrial na América Latina, não desfrute nesse mercado da posição que lhe deveria competir, já que surge nas estatísticas como concorrente de outros países em apenas alguns produtos e artigos manufaturados, sem que sua presença se faça sentir na extensão que seria lógico admitir-se. Isto, para não se falar do que acontece em outras áreas internacionais, onde a ausência do Brasil é nada menos que um atestado eloqüente do desinterêsse e do desleixo com que é encarada uma atividade de vital importância para uma nação, como é o seu comércio exportador. E assim sucede simplesmente porque hoje, tal como ontem e como será pròvàvelmente amanhã, a mentalidade de país importador, cercado por obstáculos de tôda natureza, que são sempre invocados mais para traduzir a inação e incapacidade de nossos dirigentes do que pròpriamente para refletir dificuldades intransponíveis, domina o Brasil tanto no plano governamental como na esfera privada, cerceando-lhe as possibilidades e roubando-lhe as oportunidades.

☆

Pode-se alegar, como argumento para tais deficiências, que a falta de adequada estrutura industrial e agrária não permite ao país lançar-se com êxito a outros mercados sem comprometer sèriamente as suas necessidades internas. Pode-se mesmo dizer, também, que o Brasil não se encontra ainda aparelhado, técnica e econômicamente, para se lançar, como nação verdadeiramente exportadora, à conquista de novas áreas consumidoras no exterior. É fato, sem dúvida, que a renovação de nossas estruturas agrárias é medida que se impõe para a incorporação, na faixa do consumo, de ponderáveis parcelas de nossa população, ainda marginalizadas e em fase pré-capitalista. É também verdade que a ampliação do mercado interno é de vital importância no sentido de melhor aparelhar o nosso parque industrial para a competição que êste tem de enfrentar no mercado internacional. Igualmente não ignoramos que, embora um dos pontos básicos a serem atacados seja a questão das nossas relações com os demais mercados latino-americanos, as intenções da ALALC, de incentivo às exportações, chocam-se com inúmeros obstáculos e imposições, que vão desde a deficiência de comunicações, instabilidade monetária e falta de complementação entre as economias, até o fato de que as economias latino-americanas continuam mais fortemente ligadas aos mercados dos Estados Unidos e da Europa do que entre si.

Tudo isto, embora certo e válido para uma consideração do problema em profundidade, não deve constituir, entretanto, empecilho para que os nossos empresários e autoridades governamentais se lancem, com decisão, à importante tarefa de estimular, por todos os meios e modos ao seu alcance, o nosso comércio exportador, criando, para tanto, a mesma mentalidade do «caixeiro-viajante» que incentiva outras nações nesse objetivo. É necessário que se frise, contudo, que para essa finalidade a ação coordenada e simultânea dos esforços governamentais e privados é decisiva, pois de nada valerão quaisquer tentativas para a venda de nossos produtos nos quatro cantos do mundo se, internamente, não forem eliminados, pelo govêrno, os entraves que até agora têm dificultado as nossas exportações. Da mesma forma, também de nada adiantará ao govêrno propagar a sua «diplomacia econômica», atualmente preconizada pelo chanceler Magalhães Pinto como programa do Itamarati, se tal política não encontrar ressonância entre os empresários.

☆

De qualquer maneira, entretanto, acreditamos ser fundamental que o govêrno parta, desde já, para o estabelecimento de uma nova política visando à expansão geral de nosso comércio exportador. Para tanto, a criação de um banco de financiamento das exportações destinado a, de comum acôrdo com o Itamarati, proporcionar-nos os necessários incentivos ao desenvolvimento de nossas vendas no estrangeiro, através do financiamento de produtos e artigos do parque industrial brasileiro para a sua colocação em todos os mercados do mundo, constituirá, sem dúvida, um impulso decisivo. Recentemente, o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, instituiu filiais dêste estabelecimento de crédito no exterior com a finalidade de auxiliar importadores estrangeiros a comprarem no nosso país. Por que não procedemos da mesma forma com os empresários nacionais, financiando-os na exportação de nossos produtos para outras nações?

Precisamos criar, de fato, no Brasil, a mentalidade do «caixeiro-viajante», não para examinarmos condições especiais de colocação dos artigos brasileiros no exterior ou para elaborar planos que se detêm ante obstáculos ou imposições, mas para ampliar o nosso comércio exportador e abrir novos horizontes à nossa prosperidade. Porque, se é verdade que a necessidade cria o órgão, muitos dos problemas que hoje surgem como insolúveis em nosso quadro econômico-financeiro certamente serão equacionados ante as exigências que o incremento dessa atividade irá ditar para o nosso parque industrial e para a nossa produtividade agrícola.

MOMENTO INTERNACIONAL

Planos e Debates

O VOTO da França a favor da proposta de países não comprometidos com blocos, não constitui surprêsa, mas confirma a decisão do presidente de Gaulle de não aceitar qualquer conquista territorial ou anexação e de considerar também necessária e urgente a retirada imediata das tropas israelenses.

Os Estados Unidos votaram contra a proposta do não-alinhados. Os dados do problema não variaram e a distribuição dos votos é conhecida, com pequenas variantes.

O voto assegurado dos Estados Unidos a favor da proposta latino-americana, naturalmente é decisivo e o mais importante para o Estado de Israel, isto não quer dizer que seja positivo, considerado em problemas secundários, pois êsse voto afasta países susceptíveis de compreender melhor a política de Tel-Aviv se êsse apoio não fôsse tão ostensivo.

O problema da retirada das tropas na realidade, apresenta-se com urgência, pois os incidentes tendem a se multiplicar e como sempre ninguém é responsável. Responsável é a própria situação, da qual pode gerar-se uma nova guerra.

Todos, contudo, ONU e grandes potências parecem estar à espera de um nôvo fato dramático para empreenderem uma ação.

★

Se os Estados Unidos não se decidirem a fazer um gesto, exigindo a retirada de Israel, mesmo com alguma condições, as perspectivas são sombrias.

Israel não se retirará, a menos que uma nova guerra o obrigue, ou uma catástrofe mundial

Até no momento, Israel não disse o que queria, além de fórmulas vagas, sôbre a segurança, mas como revelou, o embaixador Israelense, em Paris, Walter Eytan «o traçado das fronteiras precisa ser modificado».

À obstinação de Israel a negociar com os árabes, diretamente, é posição inteiramente inadequada, e só pode conduzir ao impasse, ou à nova guerra. E, em Israel, sabe-se perfeitamente, que a guerra relâmpago, não tem hoje condições, as linhas de comunicação perigosamente alongadas, e o Egito e países árabes, novamente armados, e alguns, nem tendo sequer, entrado na batalha.

Israel não pensa em se retirar, e entretanto, os Estados Unidos e a Inglaterra, perdem posições, enquanto a União Soviética, cujo prestígio tinha baixado, quase a zero, nos países árabes, já tem outra vez, popularidade. O empirismo anglo-saxônico que não vê além dos fatos imediatos, pode ser grave para todo o mundo democrático.

★

Entretanto, o rei Hussein, visita de Gaulle, enquanto o presidente da União Soviética, Podgorny, continua a sua peregrinação pelos países árabes.

O rei Hussein está sendo elevado a uma categoria que não tem dentro do mundo árabe e pensar que sua opinião sôbre negociações tem qualquer importância decisiva é mais um êrro do Ocidente.

Hussein deve sobretudo, ser ajudado a não perder a parte da Jordânia ocupada, mas o objetivo parece ser usá-lo para criar um precedente qualquer favorável, unilateralmente, a Israel.

E no caso de Hussein agir unilateralmente, seria de temer para o jovem monarca, um destino semelhante ao da monarquia hachemita, no Iraque.

De tôdas as formas, Hussein é prudente, e agirá certamente em comum com os outros países árabes.

Quanto à visita de Podgorny, que se transformou num presidente das Relações Públicas da União Soviética, procura restabelecer agora no Iraque as posições de Moscou.

Como os povos árabes precisam da União Soviética, tudo parece sorrir ao representante de Moscou, resta saber qual a profundidade desta aproximação. Contudo a União Soviética recupera pelo menos em parte, o terreno perdido durante a crise.

A questão fundamental, que é a da retirada das tropas, esta continua envolvida em obstinações e jôgo político. Sem esta retirada, mediante pontos concretos a estabelecer e garantias a Israel de livre navegação do Estreito de Tiran, não poderá haver paz.

MOMENTO ECONÔMICO

Indústria Siderúrgica

A INDÚSTRIA siderúrgica nacional está em dificuldades. Há fatôres ocasionais que causam essas dificuldades. Apontam-se os pesados ônus financeiros que, juntamente com os impostos elevados, sobrecarregam os custos de produção. Ao mesmo tempo, uma política de contenção de preços, imposta pelo govêrno, contribuiu para reduzir a receita, daí resultando uma situação deficitária em quase tôdas as emprêsas, tanto estatais quanto privadas. Entretanto, é preciso verificar se não há outras causas nas dificuldades da indústria siderúrgica. Em recente estudo publicado na revista do Chase Manhattan Bank, «Notícias Econômicas Interamericanas», apontam-se algumas causas da debilidade dessa indústria na América Latina.

Uma delas é a subutilização da capacidade das usinas. De um lado, embora o crescimento da produção doméstica tenha reduzido a proporção da importação para consumo, o volume absoluto das importações tem permanecido entre 3,0 e 3,2 milhões de toneladas desde 1961. Ora, estas importações foram necessárias porque as usinas de laminação trabalharam muito abaixo dos níveis de capacidade, cêrca de 52% em 1964. Esta subutilização representa uma escassez de uns 6 milhões de toneladas de equivalente em lingotes, mais do que suficiente para fazer face às importações. Entretanto, a maioria dessas importações é de tipos de aço não fabricados nos países latino-americanos ou importados pelos países não produtores.

Na maioria das novas usinas siderúrgicas instaladas no mundo, as laminações tem sido construídas com capacidade que excede a procura, de modo a atender a expansão da demanda. Na América Latina, porém, a subutilização da capacidade das usinas de laminação é em grande parte devida à tecnologia e não a fatôres econômicos. Considerando o grande volume de equipamento requerido, a capacidade mínima das usinas de laminação excede o rendimento dos altos fornos e das aciarias. Há outras causas ainda para as dificuldades da siderurgia latino-americana.

Uma das mais importantes é a baixa eficiência das usinas. Como os governos são, em grande parte, responsáveis pela produção de aço na América Latina, como se vê, aliás, no Brasil, os programas governamentais muitas vêzes afetam a eficiência da usina. Os governos do Peru e da Venezuela são, por exemplo, os proprietários das únicas usinas integradas de aço dos respectivos países. Na Argentina, cêrca de 70% de tôda a produção de aço está nas mãos das emprêsas governamentais. No Brasil e no México as usinas nas quais os governos são majoritários produzem cêrca de 50% da produção total, enquanto no Chile e na Colômbia os interêsses do govêrno representam, respectivamente, cêrca de um têrço e de um quinto da produção de aço.

Este papel importante dos governos é típico dos países em fase de industrialização. E', em parte, devido a decisões governamentais de controlar esta importante indústria e, em parte, por causa da falta de capital privado para financiamento de investimento de tão grande porte. Certamente, a maioria dos dirigentes das usinas de aço governamentais, sublinha o estudo do Chase, procura aumentar a eficiência da operação, porém seus esforços são às vêzes prejudicados por influências de administração pública visando outros objetivos. Por exemplo, a influência política para aumentar o número de emprêgos tem resultado em número excessivo de empregados em algumas emprêsas do govêrno.

Outras ações governamentais, tais como a concessão de aumentos salariais que excedem aos ganhos da produtividade e a adoção de contrôles de preços e de matérias-primas que não são realísticos em têrmos de custo, impossibilitam operações eficientes. O Brasil, por exemplo, diz a publicação do Chase, exige que tôdas as usinas siderúrgicas usem carvão nacional, que é de baixa qualidade metalúrgica, na proporção de 40% de suas necessidades de coque, ocasionando uma mistura dispendiosa do carvão nacional com carvão importado, com grande prejuízo da eficiência.

NOTAS POLÍTICAS

Confinamento de Jânio e Juscelino é Uma Hipótese em Estudo Pelo Govêrno

O confinamento dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, em conseqüência do encontro que tiveram no Guarujá, é uma hipótese que vai ser examinada pelo govêrno, segundo ontem declarou o ministro da Justiça em palestra com a imprensa.

Disse o professor Gama e Silva que ainda não havia lido os jornais com o noticiário sôbre o episódio, mas vai examinar tudo quanto saiu publicado para ver se os dois ex-presidentes infringiram o que se convencionou chamar de **Estatuto dos Cassados.**

Insiste o ministro da Justiça na tese, violentamente combatida pela oposição, de que os efeitos dos Atos Institucionais ainda perduram, apesar da promulgação da nova Constituição da República.

E cita o artigo 16, do AI-2, com as medidas punitivas que poderão alcançar os cassados, de acôrdo com o item que prevê:

IV — a aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada;
b) proibição de freqüentar determinados lugares;
c) domicílio determinado.

Observou o ministro Gama e Silva que os cassados não estão proibidos de se visitarem. Podem conversar livremente. O que não podem é divulgar o conteúdo de suas conversas em declarações à imprensa ou outros pronunciamentos públicos. E estendendo-se em considerações sôbre as freqüentes notícias relativas aos cassados e suas andanças, o ministro culpou a imprensa e certos políticos, que fazem eco dos episódios em que os mesmos são os protagonistas.

Reiterou depois: «Vou ler tudo o que se publicou a respeito do encontro de Guarujá. Se houver transgressão da legislação revolucionária, a lei será aplicada».

Os jornalistas pediram ao ministro da Justiça uma palavra sôbre **a briga da linha dura** e as notícias de que os coronéis, cujas **sabatinas** com ministros de Estado tanto desagradaram ao presidente Costa e Silva, estariam buscando um entendimento com a oposição. O professor Gama e Silva respondeu: «Nada tenho a ver com o assunto».

SURPRÊSA PARA COVAS E MARTINS

Os deputados Mário Covas e Martins Rodrigues, líder e secretário-geral do MDB, respectivamente, passaram ontem pelo Rio a caminho de Vitória, onde se realizaria, à noite, mais uma concentração para propaganda do programa do partido (anistia, eleições diretas etc.).

Interrogados sôbre as notícias de contatos para um entendimento entre a **linha dura** e o MDB, mostraram-se tomados da maior surprêsa, afirmando ambos que não tinham conhecimento de «nada disso».

O líder Mário Covas pôs em dúvida o fundamento de tais notícias, frisando: «O quadro já mudou bastante, mas não creio que a mudança tenha chegado a tanto».

Martins Rodrigues, nos contatos com a reportagem, preferiu falar apenas das concentrações que seu partido iniciou em diferentes Estados, dizendo que não considera surpreendente o retraimento popular a essas manifestações, porque o país saiu de uma ditadura e o povo ainda não despertou totalmente para a nova realidade. Entende, porém, que os comícios em circuito fechado do MDB breve desaguarão nas ruas, e por isso mesmo considera altamente positivo o movimento que o partido vem empreendendo para difundir o seu programa.

Brunini: «Linha Dura» Marginalizada

As notícias de entendimento dos coronéis da **linha dura** com o MDB foram aceitas como **válidas** por alguns parlamentares da oposição, que se conservam isolados em Brasília.

O deputado Raul Brunini, por exemplo, não confirma a existência de tais entendimentos, mas não se recusa a examinar a evolução dos acontecimentos, formando um quadro em que tal coisa poderia se inserir, conforme as circunstâncias se apresentarem em futuro não muito remoto.

Brunini recorda que no dia 5 de outubro de 1965 o então presidente Castelo Branco estêve pràticamente deposto precisamente por êsses oficiais da **linha dura.** Quem conseguiu contornar a situação foi o ministro da Guerra, Costa e Silva, com o argumento de que era candidato à Presidência da República e tão logo pusesse os pés no Planalto realizaria todo o programa daquêles oficiais, que o marechal Castelo Branco desprezava.

Instalou-se no Poder, e para o deputado Raul Brunini, o presidente Costa e Silva nada fêz no sentido de cumprir a sua promessa. Não apenas isso, deixou semimarginalizados os chefes da **linha dura.** A única exceção foi o aproveitamento do general Albuquerque Lima no Ministério do Interior. Daí a insatisfação geral que, no seu entender, grassa nas hostes dos duros do Exército.

Solução: Terceiro Partido

Do ponto de vista do exercício constitucional do Poder, entende o parlamentar carioca que, atualmente, não há muita diferença do que ocorria até o fim do mandato do presidente Castelo Branco: «O presidente Castelo Branco governava pelo sistema do pagamento à vista, e o seu sucessor, pelo crediário».

Com essa imagem, pretende dizer que o primeiro baixava decretos-leis que tinham vigência no mesmo dia, enquanto que o atual presidente precisa esperar 30 dias pela homologação do Congresso: «A homologação é certa, mas é preciso esperar os 30 dias. Eis a diferença» — frisa.

«E como sairá o govêrno dessa encruzilhada?» — perguntou-lhe o repórter.

«É simples — respondeu Brunini. O terceiro partido será a salvação. Os revolucionários da **linha dura** não aceitam muitos dos expoentes da ARENA, como não concordam com a manutenção, nos postos-chave da política nacional, dos antigos e perpétuos mandões».

O terceiro partido preconizado pelo deputado Raul Brunini aglutinaria os revolucionários que pegaram em armas, os que não pegaram, mas apoiaram o movimento com autenticidade, e também aquêles que, não estando inscritos em qualquer dessas correntes, têm posições conhecidas em favor de uma política nacionalista sem esquerdismo, convergente, portanto, com o pensamento da **linha dura.**

Crise Virá Dos Salários

O deputado Henrique Henkin, que participava da conversa com Brunini, concordou em parte com êsses prognósticos, mas adiantou que a crise poderá vir mesmo em conseqüência dos vencimentos dos militares. Sustenta que tôdas as crises militares no país tiveram origem nos baixos índices de vencimentos dos oficiais: «O cinto vai apertando, apertando até que arrebenta. Aí, qualquer outro motivo paralelo serve de bandeira. E os nossos oficiais estão sendo muito mal pagos».

Já o deputado Caruso da Rocha (filho do ex-**premier** Brochado da Rocha) não alimenta qualquer ilusão quanto ao atual govêrno. Acha que o passado e o atual são quase perfeitamente iguais: «Nos três primeiros meses de administração, o presidente Costa e Silva conseguiu levar alguma esperança às elites, mas deixou os que ganham 90 mil cruzeiros antigos na mesma situação de desespêro. Que esperar de um govêrno como êste?» — pergunta do gaúcho Caruso da Rocha.

«Frente Ampla» só Com Lacerda

Não aceita o deputado Raul Brunini os argumentos de que a **Frente Ampla** poderá formar-se sem a participação efetiva do ex-governador Carlos Lacerda: «Se isso pudesse ocorrer, já teria sido feito».

Lembra que Juscelino e Jango sempre estiveram juntos, e dessa união jamais se pôde dizer uma **frente** de ação comum. A presença de Lacerda é que dará essa indispensável conotação.

O deputado Raul Brunini, que é um dos porta-vozes de Lacerda no Congresso, não diz, mas deixa entender que se não fôr possível a união, em têrmos de **frente**, com os ex-presidentes Juscelino, Jango e Jânio, o ex-governador carioca poderá partir mesmo para a formação do terceiro partido, com tôda possibilidade de êxito.

Biar: Manobras na Petrobrás

O deputado Paulo Biar, da ARENA do Estado do Rio, onde foi secretário de Segurança, e ex-membro do gabinete de Costa e Silva, quando titular da Pasta da Guerra, em uma roda de parlamentares, no **hall** do Serrador, demonstrando grande irritação, dizia que não admite nenhum arranhão (no sentido de corrupção) que possa atingir o atual govêrno da República.

Acrescentou que, por essa razão, está reunindo «o maior número de documentos com relação a determinados setores da Petrobrás», nos quais daria publicidade da tribuna da Câmara, «caso se consumassem manobras em curso».

O deputado não quis fornecer detalhes a respeito, limitando-se a explicar que, com essa atitude, visava a «preservar o govêrno do marechal Costa e Silva e à correção de distorções inaceitáveis».

Krieger Deixaria a Liderança

Voltou a circular em Brasília uma velha notícia: a de que o senador Daniel Krieger teria comunicado ao presidente Costa e Silva a sua disposição de deixar a liderança do govêrno no Senado, mantendo-se apenas como presidente nacional da ARENA.

O substituto de Krieger na liderança seria o senador cearense Wilson Gonçalves, que em outros tempos foi líder do extinto PSD na Câmara Alta.

SINAL ABERTO

FRENTE RESTRITA EM BRASÍLIA

Os diplomandos de arquitetura de Brasília de 1967 convidaram para paraninfá-los os srs. Juscelino Kubitschek (patrono), Oscar Niemeyer (paraninfo) e lembraram Le Corbusier (homenagem póstuma), agradecendo ainda a todos que colaboraram na formação da turma.

Como se vê, a FRENTE dos arquitetos de Brasília é restrita, tendo em vista que da "Frente Ampla" sòmente consta o nome de JK.

TEMORES DAS EMPRESAS DE SEGUROS

Aos poucos vão sendo conhecidos detalhes da recente reunião ministerial.

Ontem, nas rodas geralmente bem informadas, contava-se o que havia ocorrido a respeito do problema da estatização dos seguros por acidente no trabalho.

Uma comissão de seguradores estivera com o general Murici, diretor do Pessoal do Exército, expondo-lhe as conseqüências que adviriam da consumação daquela medida. Murici encaminhou êsses seguradores ao general Garrastazu Medici, chefe do SNI, que, por sua vez, transmitiu as ponderações que ouvira ao presidente Costa e Silva.

Segundo os seguradores, a decretação da estatização implicaria na falência das emprêsas que operam no ramo.

Costa e Silva, na reunião ministerial, pediu esclarecimentos ao ministro Jarbas Passarinho, que desfez os temores suscitados pelos seguradores, tendo sido seus argumentos considerados.

TENENTE YAEL: ISRAEL LUTOU PARA NÃO SAIR DO MAPA

Dos Princípios à Prática

Pédro Dantas

SE o valor das utilidades é o determinado, a cada momento, pelas condições de troca que indicam seus equivalentes, torna-se bastante claro que, na fixação dêsse valor, para os casos concretos, não há espoliação ou perda de substância possível. Ouro é o que ouro vale. E acontece que nem sempre o que ouro vale é a mesma coisa. A famosa espoliação, dada como integrante do processo econômico e, por isso, inevitável, na economia livre ou de mercado, é, pelo contrário, impossível, sob êsse regime econômico. A invocação de um processo definido como naturalmente espoliativo não passa de uma balela, propositadamente urdida para interessar, na substituição do regime, os crédulos que possam cair no conto, julgando auferir vantagens de um regime do qual a liberdade venha a ser total ou parcialmente proscrita.

Entretanto, a supressão da liberdade econômica é o oposto de uma solução. Cria ou institucionaliza o problema que se deseja evitar, mas que só é possível evitar pelo funcionamento do mercado livre. Êste é que deve ser assegurado, para impedir venha a ser consumado o referido processo espoliativo. Pode-se objetar que, sendo assim, não havendo como, nem porque sujeitar o mercado às constantes distorções que o deformam — fato que os próprios defensores da economia livre não podem contestar. Não podem contestar, nem contestam, contestando, apenas, que esteja no mercado livre a causa das suas próprias perturbações tão frequentes. Todo o problema resulta exatamente de fato de não se permitir que os mercados funcionem corretamente e livres, que é como se beneficiam de um dispositivo de correção automática. Porque não se permite a calma se consegue não permitir que a cita do dispositivo funcione, são os grandes e graves problemas que a ordem econômica tem que enfrentar.

O que acontece é, justamente, que os regimes de economia livre são equitativos, na distribuição de vantagens. Então, o espírito de cúpidez e de solércia empenha-se em deturpá-lo parcialmente, como um comerciante desonesto que viciasse a sua medida para iludir o comprador. Existem numerosos artifícios que podem ser introduzidos sorrateiramente no mercado, a fim de lhe perturbar o funcionamento, sem dar a perceber que o mecanismo é viciado por êles. A gente pensa que negocia em mercado livre e engana-se: negocia em mercado que os espertalhões se arranjaram para manipular a seu talante, modificando-lhe as condições normais.

Para os regimes de economia livre, porém, tais manipulações são ilícitas e criminosas. Seu correto funcionamento assenta sôbre o pressuposto de que o sistema condena e pune os atos e fatos que importam no desrespeito ao seu princípio fundamental. Sob êsse regime, é essencial que haja garantias efetivas de licitude dos mercados.

Deixando-se de promover tais garantias, é óbvio que mercados e regimes se deterioram, permitindo, então, que se introduzam, no sistema econômico em causa, alguns processos realmente espoliativos, que requerem correção. Essa correção, por que forma torná-la uma realidade operante? Pelo restabelecimento da liberdade, em sua plenitude, pois não há outro meio de repor em função os mecanismos automáticos de equilíbrio dos trocas.

Essa é a primeira e mais importante das funções do poder político, chamado a arbitrar as competições econômicas: zelar para que não se transforme o jôgo limpo e leal num jôgo desonesto, de cartas-marcadas, com as paradas prèviamente decididas. Onde quer, quando quer que o equilíbrio, que deve existir entre as partes, ameace romper-se ou já se tenha rompido, corre ao poder político o dever de restabelecê-lo, o que, na prática, raramente se verifica.

A ordem jurídica, entretanto, proclama êsse dever, que a ordem moral, por sua vez, preconiza e a ordem social reclama. Tôdas elas vêm ao encontro das exigências da ordem econômica, prestando-lhe apoio e solidariedade. Por conseguinte, e em conclusão, se existe alguma coisa a reformar, nesse regime, a reforma não há de ser dos sábios princípios que o regem, de acôrdo com a natureza das coisas, mas do modo de aplicação dêsses princípios, para que sua prática seja uma realidade.

Cálculo é Sem o Bisturi

[illegible] Alberto Coutinho (foto) viajou para [illegible], onde verá o XV Congresso Internacional de Urologia. No embarque, lembrou: a eliminação dos cálculos renais já é tratada à base do medicamento, sem necessidade do bisturi.

CHEGOU, ontem, a filha de Moshe Dayan — morena, olhos verdes — afirmando, ainda no Galeão, que Israel venceu porque, perdendo, desapareceria e definindo a guerra como uma coisa ruim, «porque a comida é ruim, o uniforme não é bonito, a arma pesa», embora, quando a causa é justa, não se tenha o direito de reclamar.

A jovem Yael Dayan, de 28 anos, será homenageada hoje em São Paulo e, na tarde de ontem, deu entrevista coletiva na ABI, dizendo que seu país tem equipamento bélico talvez superior ao soviético e revelando que seu pai não gosta de seus livros, mas ela não se importa, pois também não pede ao general lições de estratégia.

DE «BEST-SELLER»

Yael é autora de vários livros, mas seu «best-seller» é **Filhas da Terra**, que firmou sua reputação como a **Françoise Sagan de Israel**. Romancista por vocação, integrante do Exército por imposição legal, tendo atingido o pôsto de tenente, ela foi no «front» do Sinai como oficial de informações e pretende colocar em outro livro — talvez nôvo «best-seller» — sua experiência de guerra.

«Não sou um soldado profissional», disse a jovem filha do herói de Sinai. «Prefiro falar de coisas amenas, como os meus livros. Mas, se o assunto fôr guerra, também estou preparada».

AUTÓGRAFOS E SEGREDO

Enquanto os caçadores de autógrafos pressionavam Yael, a jovem falava de Moshe Dayan — «um estrategista notável, sem dúvida, mas, para mim, é antes de tudo um bom pai» — e passava a seguir a revelar o segrêdo da vitória de Israel. «Os árabes nada têm de fracos ou de covardes, mas não tinham unidade como nós. Não foi a sua fraqueza, mas nossa determinação que nos levou à vitória. O soldado israelense está mais bem preparado, unido e determinado em tôrno de um ideal comum. Se perdermos a guerra, perdemos tudo. É diferente, por exemplo, do caso dos franceses: êles perderam duas guerras, mas não perderam a França, que é eterna».

LIDERANÇA E AVIAÇÃO

«Nosso soldado está sempre preparado para entrar em ação, com uma liderança que não conheço outra igual», prosseguiu Yael. «Com uma aviação que é das melhores do mundo, não tivemos dificuldade em realizar nosso objetivo. Temos oficiais que não temem o combate e sabem exercer liderança. Essa, talvez, seja a diferença entre nosso exército e o egípcio. O soldado — em tais condições — não hesita em seguir seus chefes».

A VIDA EM DUPLO

Ainda no aeroporto, a filha de Moshe Dayan revelou que esteve na frente de guerra durante dez dias, antes do início do conflito, mais dez durante as hostilidades e uma semana após a cessação de fogo. Entre as duas vidas — a militar, por injunções da defesa de seu país, e a de romancista — é fácil a opção da jovem. «A guerra não me agrada. A comida é ruim, o uniforme não é bonito, a arma pesa, mas, por algum tempo e por uma causa justa, não há o que reclamar».

A filha de Moshe Dayan contou que esteve com a divisão blindada, no Sinai, durante o avanço das fôrças israelenses, recolhendo experiência que pretende transpor para um livro.

CRÍTICA À URSS

Yael volta à Europa sábado, direto a Londres. Tem programa vasto para Rio e São Paulo. Desembarcou vigiada por uma equipe de SPAs, sob a chefia do inspetor José Miranda, e por vários agentes do DOPS. Já apanhando o automóvel que a levou para o hotel, disse que está muito confusa em relação à posição estrangeira no conflito entre judeus e árabes. Mas não teve dúvida em criticar a posição da União Soviética. «Êles têm falado muito em paz, mas, até agora, nada fizeram pela solução pacífica do problema».

ABI — ATAQUE E LUTA

Yael Dayan concedeu entrevista coletiva, na ABI, apresentando-se como romancista, formada em Economia Política. Já estêve no Brasil em 1962 e escreve em hebraico, inglês e francês. A filha de Moshe Dayan começou falando sôbre o início do conflito. «Fomos atacados e a reação imediata foi a luta. Não havia condições para conversações».

Revelou, a seguir, que, durante sua permanência no «front» do Sinai, verificou que o combate era um passeio para as tropas de Israel, mesmo nas frentes da Síria e da Jordânia, onde houve ferozes batalhas.

A MÃO E A ARMA

Depois de colocar, novamente — como fizera no Galeão — em destaque o preparo das tropas de Israel, e a falta de organização do inimigo, confirmada pelos próprios prisioneiros, revelou que o Exército de seu país teve 30% das baixas entre os oficiais, o que é inédito. Considerou o equipamento bélico israelense «igual ou superior ao soviético».

«Mas o importante é quem maneja a arma e não a arma que é manejada», advertiu Yael, acrescentando que, se os árabes perderem, não foi por falta de dinheiro ou de armamento, como ficou provado pelo material abandonado no campo de batalha.

A GUERRA DIPLOMÁTICA

«Reagimos à ameaça de extinção. Lutamos sòzinhos. Vencemos a luta armada», declarou a jovem, acrescentando que, agora, a guerra é na área diplomática. Esclareceu que a melhor forma de resolver a situação dos refugiados, em sua opinião, é a criação de um país semi-independente, nas terras tomadas à Jordânia. Se o govêrno de Israel ainda não falou nisso — explicou — é porque o assunto é extremamente delicado, sendo necessário esperar a melhor ocasião para dar a palavra definitiva.

A MULHER E A MORAL

Depois de afirmar que os problemas de religião não devem ser decididos pelos políticos, Yael falou de seu orgulho em ter atuado no front ao lado de muitas outras mulheres, em atividades relacionadas com a guerra, «ajuda material e, mais do que isso, moralmente, fator que não pode ser medido». Acrescentou: «Como medir o significado da pergunta de uma mulher a um soldado raso, depois de uma batalha, de um como você está passando?»

ONU QUE NÃO RESOLVE

Disse a jovem guerreira que seu país não teve prejuízos materiais muito sérios com a guerra, a não ser os decorrentes da própria paralisação de tôdas as atividades. «Pràticamente a população inteira é convocada, desde o banqueiro ao funcionário público». Talvez por isso — acrescentou — Israel ganhe ràpidamente suas guerras, pois há necessidade de todos voltarem, logo, às atividades que conduzem ao progresso.

«O povo israelense — disse ainda — não é a favor das decisões da ONU. Muitas vêzes até é contra, pois essa organização, durante 19 anos, não conseguiu nada de positivo sôbre a constante perspectiva de conflito no Oriente-Médio. Devemos, agora, mais do que nunca, procurar outro caminho para obter a solução».

ELOGIO AO BRASIL

Afirmou a filha de Moshe Dayan que um presidente brasileiro na ONU seria, talvez, a única esperança de ver as Nações Unidas resolverem a situação no Oriente-Médio. As grandes potências — opinou — poderiam, se realmente interessadas pela paz, ter conseguido atingir há muito seus objetivos. Agora, resta o recurso aos entendimentos diretos.

«Voltei ao Brasil por achá-lo maravilhoso», declarou Yael, falando, a seguir sôbre seus livros. «Êles são como filhos meus, pois, depois de feitos, mantêm sua mãe, como agradecimento de terem sido criados. Vivo dos direitos autorais, embora meu pai não goste de minhas obras».

A PAZ E A VITÓRIA

«Meu país é pela paz, pela construção, pelo desenvolvimento», disse ainda a jovem. E, explicando o grande fator de resistência de Israel, concluiu: «Creio que os Estados Unidos, se estivessem lutando para defender São Francisco ou Miami, já teriam, há muito tempo, vencido a guerra do Vietnam».

NEGRÃO NO PROGRAMA

O programa de Yael começa, hoje, com visita ao sr. Negrão de Lima, às 11 horas, no palácio Guanabara. Às 15 horas, ela partirá para São Paulo e, às 21 horas, estará sendo homenageada no teatro Paramount, onde fará uma conferência. Às 23 horas, será recepcionada na residência de Oscar Klabin Segall. Amanhã, retornará ao Rio, fazendo conferência, às 21 horas, na Hebraica. Dia 8, receberá a imprensa no Copacabana Palace, em almôço que contará com a presença de escritores brasileiros. Sua última conferência será às 17 horas, no Monte Sinai. Retornará à noite.

LITERATURA SEMPRE

Em tôdas as suas conferências, Yael Dayan falará sôbre literatura, especialmente sôbre suas obras. **Nova Face no Espêlho, Felizes os que Temem, Um Homem em sua Terra, Poeira e Filhas da Terra — êste o best-seller»** — são os livros da jovem guerreira. Mas ela falará também de suas experiências, de suas emoções, da vida vivida intensamente, da liberdade em tempo de guerra e em tempo de paz.

HISTÓRIA

JOEL SILVEIRA

PROMETI contar uma história de guerra — ou melhor, uma história que ilustra perfeitamente as relações numa frente de batalha entre comandantes e comandados. Aqui vai ela, num tom de ficção. Não dou nome aos personagens (alguns ainda vivos), mas o episódio de fato aconteceu. Há vinte e sete anos.

O General olhou mais uma vez o mapa aberto sôbre a mesa. Descalçou uma das luvas, disse:

— Repito: é um exagêro. Basta um regimento.

O major arregalou os olhos, cravou-os, como duas brasas, na figura sólida e atarracada que tinha diante de si, do outro lado da mesa. Voltou-se depois para o capitão, que desviou cautelosamente o olhar. O general continuou:

— Êsses americanos têm mania de grandeza. Por que duas divisões? Basta um regimento.

Pegou no lápis, debruçou-se sôbre a carta, explicou a sua tragédia — «simples e clara como tudo o que se faz com vontade de fazer», como costumava dizer sempre. Agora suas palavras saíam sêcas e imperativas, em frases curtas:

— Ataque frontal. No comêço da madrugada. Um regimento só, com o apoio da artilharia. Digamos: ordem de ataque para uma da madrugada. Chegada à cota 3, objetivo final: 5 horas.

O major ia dizer qualquer coisa, mas o general atalhou com um gesto de enfado:

— Vamos, major. Prepare seus homens. A uma hora quero vê-los em marcha.

E assim foi feito, como queria o general. À 1 hora, o major mandou que as suas tropas avançassem. Mas às 3 elas continuavam quase no mesmo lugar, sob o cerrado fogo do inimigo. Às cinco, também. Às seis, o major viu que aquilo ia continuar indefinidamente, e que quando o sol aparecesse, dali a pouco, seus soldados estariam a descoberto, com o inimigo cômodamente instalado nas cristas. Ligou o telefone de campanha para o general, que aguardava no QG, a três quilômetros da frente, e perguntou se podia recuar. O general respondeu:

— O senhor é quem sabe, major. Nunca dei uma ordem de recuar. O senhor faça o que achar melhor.

O major não tinha alternativa: não havia o melhor; havia o que devia ser feito. E o que êle devia fazer era abandonar o local o mais depressa possível, e da maneira mais rápida. Os padioleiros ainda tentaram apanhar os vinte e tantos mortos que tombaram logo no primeiro arranco do regimento, mas o inimigo jogou sôbre êles granadas e o fogo cruzado das metralhadoras, de forma que os corpos tiveram de ficar estendidos na neve até que, durante a noite, alguma patrulha os viesse buscar. À ordem de debandar, os soldados escorregaram pela fralda, se espalharam como doidos pela «terra de ninguém» e já não era possível dar qualquer ordem.

Quando o major chegou ao QG, olhos ardentes encrustados no carvão das olheiras, o general o recebeu de braços cruzados, no centro de um grupo formado pelos seus subordinados diretos. Tinha um sorriso seguro e tranqüilo nos lábios, e antes que o major dissesse a primeira palavra (e o major pretendia dizer mais de uma, uma dúzia delas, tôdas duras), o general falou:

— Assim é a guerra, major. Nem sempre se ganha. Êles tinham melhores cartas. Imaginei um «bluff», não foi possível. Mas da próxima vez nós seremos donos do baralho.

Falava sempre assim, em têrmos de «bridge» ou de bacará, pois a sua teoria, defendida com ardor na cabeceira da mesa comprida quando dos enormes almoços no QG, aos sábados, era de que «a guerra é um jôgo, onde a sorte vale mais do que a espingarda». Naquêle instante, o major pensou em responder — como em tantas outras vêzes anteriores — que se a guerra era um jôgo, êle, general, não entrava nêle. Ficava de fora, como «croupier» ou dono do barato. Mas calou-se. Vinte e tantos mortos enterrados na neve — e o frio dos vinte e tantos mortos e mais o frio da neve apertavam o seu coração com tal fôrça que lhe era quase impossível respirar.

O general calçou as luvas forradas de pêlo de carneiro, fechou-se no capote pesado, fêz uma ligeira continência e deu uma última ordem, num tom de voz de quem pede uma trivialidade (mais açúcar no café, por exemplo):

— Creio que vou descansar um pouco, meus senhores. Até mais tarde.

E para o major:

— O senhor me dará logo mais o nome dos mortos e feridos. Serão todos condecorados.

Assim era o general. E aquela era a sua guerra — a que êle sabia fazer, a que êle queria ganhar à sua maneira, à maneira dos bravos, com a simplicidade e clareza das coisas que se tem vontade de fazer, que devem ser feitas.

Presidente vê no Veto o Interêsse Público

O MARECHAL Costa e Silva sancionou o projeto de lei que fixa datas para as convenções a eleições do diretório nacional e dos regionais e municipais dos partidos políticos, vetando o artigo 4º.

Alega o presidente que êsse artigo é contrário ao interêsse público, desde que prejudica os dispositivos do Ato Complementar nº 29 e frustra o pensamento do legislador, ao emendar o projeto de Constituição.

O TEXTO

Eis, na íntegra, a nova lei:

"Art. 1º — As convenções municipais para eleições dos diretórios muncipais dos partidos organizados nos têrmos da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos) serão realizadas no primeiro domingo de maio.

Art. 2º — As convenções regionais e nacional para eleição dos diretórios regionais e do diretório nacional dos partidos serão realizadas, respectivamente, no segundo domingo de junho e no primeiro domingo de agôsto.

Art. 3º — Até a data em que se realizarem as convençõea municipais referidas no Art. 1º desta Lei, os diretórios municipais serão designados pelas atuais comissões diretoras regionais.

Parágrafo único — A Comissão Diretora Regional poderá delegar ao Gabinete Executivo a atribuição referida neste artigo.

Art. 4º — Vetado.

Art. 5º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário".

As razões do veto presidencial estão assim redigidas:

O Art. 4º — do Ato Complementar nº 29, alterando a redação do "CAPUT" do Art. 27 da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965, determina que o mandato dos membros dos diretórios seja de dois anos.

O inciso 1 do Art. 1º da Constituição fixa a eleição para prefeito, vice-prefeito e vereadores, dois anos antes das eleições gerais para governador, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas.

Assim, realizando-se as eleições a partir de 1968 para prefeito, vice-prefeito e vereadores, nos têrmos do Ato Complementar n. 37, de 14 de março de 1967, e de governador, Câmara Federal e Assembléias Legislativas a partir de 1970, ficou clara a preocupação do legislador de não permitir a coincidência de eleições municipais com os que se realizam para os Estados e Câmara Federal, e, bem assim, destas com as eleições de diretórios.

Por conseguinte, o mandato dos membros do Diretório será excepcionalmente de três anos a partir de 1968, nos têrmos do artigo 10 do Ato Complementar nº 29, de 26 de dezembro de 1966; de dois anos a partir de 1971 e nos anos ímpares subseqüentes, não se verificando mais a coincidência com as eleições diretas, realizadas nos anos pares.

O que se objetiva e deve ser mantido é a renovação dos diretórios sempre um ano antes das eleições gerais, quer as do Municípios, quer as do Estado e Câmara Federal.

Renovados, um ano antes de eleições diretas e não de quatro em quatro anos, conforme pretende o Art. 4º do projeto de lei em exame, os diretórios estarão em condições de melhor expressar o pensamento dominante na respectiva agremiação partidária.

Se o Art. 4º do projeto não fôsse vetado, os dispositivos do Ato Complementar n. 29 estariam prejudicados, bem como frustrado estaria o pensamento do legislador, ao emendar o projeto de Constituição, incluindo o inciso I do Art. 16 da Carta Magna".

Cravo Manda Vir a Carne Para Vencer Especulação

O SR. Enaldo Cravo Peixoto disse, ontem, ao «DN», que a SUNAB importará carne congelada para acabar com a especulação que vem sendo feita no preço do boi em pé, provocando, em conseqüência, o aumento no mercado consumidor.

Acrescentou que, a exemplo do que se fêz com o alho, será proposto ao Conselho de Política Aduaneira a isenção de direitos para a compra de carne no exterior, aos frigoríficos particulares e outras entidades interessadas.

AUMENTOS

Em levantamento feito, ontem, pelo «DN», em vários açougues, constatou-se que o filé mignon está sendo vendido por .... NCr$ 4,00/4,20 o quilo, correspondendo a até NCr$ 0,40 a mais do que foi previsto pela SUNAB. O quilo do patinho, chã de dentro e a alcatra encontram-se na faixa dos NCr$ 2,40/2,50. Os frangos abatidos, também, tiveram alta, passando de ...... NCr$ 2,30 para NCr$ 2,50, com perspectivas de nova majoração, no decorrer da semana, em face dos novos preços exigidos pelos produtores.

CIGARROS

Os proprietários de bares e lanchonetes voltaram a sonegar a venda de cigarros, alegando que o govêrno não deu, ainda, qualquer solução ao problema da cobrança do Impôsto de Circulação, tendo em vista que a margem de lucro, na comercialização da mercadoria, não atende às despesas dos varejistas que estão sujeitos ao pagamento de vários tributos, inclusive, o impôsto de renda e de produtos industrializados.

COTAÇÕES

No mercado atacadista, o feijão «uberabinha» apresentou, ontem, uma baixa de NCr$ 1,00 em sua cotação, passando a ser vendido por NCr$ 30,00/31,00, a saca de 60 quilos. A população, entretanto, continuou pagando NCr$ 420/ 500 o quilo do alimento, tendo os comerciantes alegado que a redução do produto, na fonte, não tem nenhuma significação no varejo, face os ônus a que o govêrno impôs às casas de comércio.

ESTÍMULOS CHEGAM ÀS GRÁFICAS

O presidente Costa e Silva assinou, ontem, decreto instituindo estímulos ao desenvolvimento das indústrias de papel e das artes gráficas, em complementação aos já concedidos pelas Leis ns. 4.622 e 4.950, alteradas pelo decreto-lei 46, e atribuindo ao GEIPAG a coordenação e fiscalização de sua aplicação.

Os estímulos concedidos são a isenção dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados incidentes nas importações de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, além de concessão de financiamento necessário à implantação do projeto, quando o [illegible]

Chileno e Brasileiro no Golpe Com Revista

O chileno Mário Alfonso Bechine, de 24 anos, e o nacional Gline Mel Santos, de 22 anos, que se escondiam no «Hotel Jenal», em Botafogo, foram presos sob acusação de «estourar» a praça fazendo-se passar por representantes da revista «Lexicon», com sede em Buenos Aires. Os estelionatários, com recibos e notas fiscais falsificadas, vendiam assinaturas da revista que, nessas condições, jamais eram recebidas pelos lesados. Entre êstes, figura Liete Fernandes (praia de Botafogo, 90, casa 2) onde os espertalhões foram presos quando tentavam, além do golpe, até sequestrar uma filha menor da dona da casa, em circunstâncias que estão sendo apuradas pela 10ª DD. A polícia também investiga para saber onde eram impressos os recibos usados pela dupla e para descobrir outras vítimas [illegible]

Aposentados Mais 122 Nos Transportes

O Ministério dos Transportes aposentou e considerou aposentados mais 122 servidores de 7 estradas de ferro federais, que possuíam tempo de serviço suficiente. As aposentadorias atingem as estradas de ferro Central do Brasil; Leste Brasileiro; Teresa Cristina; Central do Piauí; Mossoró-Sousa; Bahia-Minas e Leopoldina. Dessa forma, o ministro Mário Andreazza dá seqüência à política que traçou de reduzir os quadros de pessoal ferroviário, permitindo melhor acesso funcional aos funcionários mais jovens e de aposentar, compulsòriamente, todos os ferroviários que possuam tempo de serviço capaz de lhes proporcionar o benefí- [illegible]

Potássio Para a Álcalis

O problema do potássio foi amplamente debatido na Câmara Federal, na semana finda, através da palavra do Deputado Nunes Leal e vários apartеantes, ficando positivado que deve ser concedida à COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS a sua pesquisa e lavra, o quanto antes.

Foi demonstrado que o potássio, tendo o cloreto de sódio como co-produto, poderá levar a sua exploração, assim como a dêsse sal e as indústrias de soda cáustica e barrilha, que dêle derivam, a um monopólio virtual, que, fatalmente, só poderá cair em mãos estrangeiras. Daí, a exigência de que a sua industrialização seja confiada ao Estado, através de uma emprêsa já existente, com essa precípua finalidade.

A relação sódio-potássio-álcalis é muito íntima, pois sabe-se desde os bancos escolares, quando se estuda a classificação periódica dos elementos, que o potássio e o sódio são metais alcalinos e que se assim foram chamados e reunidos na mesma família, é porque são muito semelhantes.

Além disso, o têrmo álcalis [illegible] quili», que significa cinza das plantas, que é um composto, ora de sódio, ora de potássio e que assim foi utilizada até as descobertas das atuais fontes mais eficientes e econômicas. Foi aquêle mesmo têrmo árabe, também, que deu origem à palavra «Kalium», consagrado ao potássio, cujo símbolo é a letra «K».

Por outro lado, o artigo 3º dos Estatutos da ALCALIS diz que ela «tem por objeto a exploração da indústria e do comércio dos produtos alcalinos, notadamente dos sais e hidróxidos de sódio e de potássio», e ela já é desde 1950 uma Emprêsa de Mineração, devidamente legalizada. Assim, não há nenhuma razão que justifique a entrega da pesquisa e lavra dêsse mineral, quer a uma outra Companhia do Estado, quer a uma emprêsa [illegible]

heron domingues

com as notícias

A PÁTRIA NÃO ESTÁ SALVA

E' claro que se recebe com grande alívio a notícia da queda do custo da alimentação no mês de junho — modesta contribuição, vamos reconhecer, da atual política econômico-financeira e resultado mínimo dos necessários mas exagerados apertos com que nos torturaram os drs. Campos e Bulhões. A pátria, porém, não está salva.

Quatro grandes Estados, pelo menos, encontram-se neste momento à beira da insolvência: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e, incrível, a locomotiva, São Paulo. Isto sem falar na perigosa luz vermelha de que se aproximam Espírito Santo, Ceará e Bahia, excluindo os casos crônicos de pauperismo estrutural de algumas notórias unidades da Federação.

Os quatro primeiros casos estão a exigir da sensibilidade do ministro da Fazenda compreensão rápida para uma terapêutica de urgência, pois aquelas áreas, pelas suas condições sócio-políticas, se constituem em pontos agudos da segurança nacional. O Rio Grande, sentinela fronteiriça; Minas, o equilíbrio mediterrâneo; o Estado do Rio, explosiva vizinhança com a Guanabara; e São Paulo, onde repousa a garantia de solidez de 80% da economia nacional.

No quadro brasileiro, êsses são espectros que, enquanto não forem afugentados, anularão quaisquer números positivos, mesmo outros menos tímidos, que vierem a ser anunciados.

O QUE É QUE está acontecendo no Paraná? Os jornais agora estão contando que na simples eleição do secretário da ARENA o govêrno do Estado mobilizou tôda a máquina administrativa para fazer vencer seu candidato. Mera disputa regional de pôsto subalterno acabou se transformando numa batalha emocional. Francamente...

☆

TOMEM NOTA: já foi anunciado pelo próprio ministro dos Transportes que o caso dos navios poloneses vai voltar. E que o negócio agora será feito, porque foram tomadas tôdas as precauções para a preservação do interêsse nacional. O que não foi dito é que o Brasil escolheu uma fórmula inteiramente nova para resolver o assunto, e que vai surpreender a muita gente.

☆

NA NOITE DO LE BATEAU, apareceu pela primeira vez a deputada Lígia de Andrade, acompanhada pelo seu marido, o ex-deputado Doutel de Andrade. Disse-me ela que, na política, está «mandando brasa suavemente».

ONTEM, às 9 horas, os moradores da rua Garibaldi, na Tijuca, correram às janelas ao ouvirem aplausos, que partiam de um grupo de garotos que jogavam uma pelada, aproveitando as férias. É que os meninos reconheceram o marechal Humberto Castelo Branco, que saía calmamente de um edifício em direção ao seu automóvel.

☆

TOMEM NOTA, outra vez: totalmente afastadas quaisquer possibilidades de um encontro do sr. Jânio Quadros com o sr. Carlos Lacerda.

☆

POR OUTRO LADO, o sr. Juscelino Kubitschek parte, agora, para fazer um balanço dos resultados do seu encontro com o sr. Jânio Quadros, e já tem encontro marcado com elementos da oposição.

☆

OS TRABALHISTAS FICARAM satisfeitos com as declarações de Jânio de que a Frente Ampla necessita de lideranças populares, nos Estados, e da participação do sr. João Goulart.

Necessidade de importar feijão estrangeiro

Em fevereiro dêste ano, o sr. Guilherme Borghof, então superintendente da SUNAB, declarou de certa feita, privadamente, que haveria de nôvo, êste ano, necessidade de importar feijão do estrangeiro. Pois, tomem nota, tudo indica que a profecia do sr. Borghof está para ser cumprida.

Na maior moita, são feitas as primeiras sondagens para consumar uma nova operação de milhões de dólares para trazer do México a mais brasileira das comidas.

Sabedor da indignação cívica que se apossa do governador Otávio Lage, cada vez que ouve falar de importação de feijão, telefonei ontem à tarde para o Palácio das Esmeraldas, em Goiânia.

O sr. Otávio Lage informou-me que a safra de feijão de Goiás, em 1966, registrou uma das maiores colheitas, e a dêste ano se prenuncia boa. Não acredita o sr. Otávio Lage que haja necessidade de importação agora. E como solução a longo prazo, sugere logo: «É preciso garantir ao trabalhador rural pelo menos o salário-mínimo, para incentivar a produção e aumentar o consumo. As terras são férteis, a produção é boa, e se houve problemas no Paraná ou São Paulo isto se deve às intempéries. Além disto, os grandes Estados produtores são contra a importação».

A IMPRESSÃO GENERALIZADA, às últimas horas da noite de ontem, nas rodas oposicionistas, era de que o sr. Carlos Lacerda, efetivamente, estava saindo de fininho da Frente Ampla.

☆

E DESENHAVA-SE no ar uma outra jogada. Começaram a sondar o senador Josafá Marinho para assumir, na Frente, o lugar de Lacerda. Mas o representante baiano já tem sido cantado para presidir o MDB.

☆

TALVEZ POR ISTO, em Brasília, o senador Josafá Marinho disse, numa conversa: «Não quero que usem o meu nome. A Frente está fracassando». Mais vale um pássaro na mão...

TRANQUILAMENTE, numa casa noturna, têrça-feira, o ex-vice-governador da Guanabara, sr. Elói Dutra. Residindo de nôvo no Rio.

☆

EM PARIS, o mais nôvo professor de Direito da Universidade é o sr. Valdir Pires, ex-consultor da República do sr. João Goulart. Desde o ano passado, aliás, era êle catedrático de Direito Constitucional Comparado da Universidade de Dijon.

☆

COMENTÁRIO de Millôr Fernandes sôbre A Viúva Imortal, sua próxima montagem, explicando porque a peça é clássica: «No Brasil, um autor leva tanto tempo para montar uma peça que, quando monta, pelo menos uma certeza êle tem — sua peça já é clássica». A direção da Viúva é de Geraldo Queirós.

☆

FIGURA DIFÍCIL no Rio é o deputado Mário Covas, que hoje, entretanto, aqui estará dando o ar de sua graça e ficará até sábado.

A Eletrobrás e o empréstimo compulsório

Dentre as muitas cartas que esta coluna recebe diàriamente, encontro hoje uma específica, sôbre minhas incursões no terreno da economia.

Um leitor reclama contra a omissão da Eletrobrás, no que considera dever da emprêsa, de entregar regularmente as obrigações correspondentes ao empréstimo compulsório, que grava as contas de luz de todos nós.

E conclui a carta do leitor:

«Outro fato importante, e que pròvàvelmente passa despercebido da maioria do público, é que as Obrigações da Eletrobrás não estão registradas na Bôlsa de Valôres, e, portanto, não são negociáveis... Por quê?»

ENTUSIASMA-SE o nosso B.F. (bureau feminino) com a dinamização do bom comércio na Zona Sul. Agora, depois do sucesso das boutiques de Ipanema, surgem as novidades no Leblon.

☆

NO BOLICHE 300, Gilda Chataigner está dirigindo uma boutique original. Começa a funcionar às 17 horas e vai até à meia-noite. Trabalha também aos sábados e domingos, a partir das 15 horas.

☆

E A CLASSE MÉDIA está gastando dinheiro no Canecão, que faturou numa só noite, no fim de semana, 26 milhões de cruzeiros. Nas pegadas do Canecão, os proprietários da Churrascaria Gaúcha instalarão nova cervejaria na Zona Sul. Será o Barril-1800, na avenida Vieira Souto. Cuidado, que cerveja engorda...

☆

ENQUANTO ISTO, o assunto de tôdas as rodas é a entrevista do ministro Delfim Neto, anunciando números animadores no combate à inflação.

☆

O SENADOR MEM DE SÁ acredita que a taxa inflacionária dêste ano será da ordem de 28%, e que no ano próximo, se Delfim fôr mantido no cargo, será de 15%, suportável para um país em desenvolvimento. O senador gaúcho assinalou, surpreendentemente, que dentro do próprio govêrno há pressões terríveis, que êle não identifica, para alijar o atual ministro da Fazenda.

☆

EM BUENOS AIRES, começaram as mais importantes negociações do ano, com os Estados Unidos. A meta é uma revisão total das linhas de comércio argentino-americano.

GENTE QUE É GENTE

O sr. Alim Pedro está fazendo o levantamento administrativo da Câmara dos Deputados, visando a reforma do Legislativo e do seu Regimento Interno. O contrato foi firmado com a Fundação Getúlio Vargas. ☆ O deputado Renato Archer declarando que não haverá reunião da Frente Ampla, no próximo sábado. ☆ O sr. Ivan Espírito Santo Cardoso trabalhando agora [illegible] na Bôlsa de Valôres. ☆ Muito comentada a beleza dos brincos de D..., usados, outra noite, pela sra. Castilio de Miranda. Êle é o conselheiro da embaixada mexicana. ☆ A jornalista Pomona Politis prepara-se para o futuro. Vai inaugurar brevemente, em Copacabana, a Patisserie dos Politis, uma loja incomum, que oferecerá as melhores specialités, com o carinho das delícias feitas como em casa.

EMBAIXADOR DO BRASIL OFENDE O CHILE E RECEBE O DESAFIO PARA ENFRENTAR DUELO

SANTIAGO, 5 — O embaixador brasileiro foi desafiado hoje, nesta capital, para um duelo pelo sr. Raul Aldunate Phillips, ex-presidente do Conselho da OEA, e solicitado a não reassumir a sua função diplomática outra vez neste país.

O sr. Antônio Mendes Viana, numa conversação telefônica na noite passada, com o sr. Aldunate, teria dirigido insultos à nação chilena e ao seu ministro do Exterior, Gabriel Valdez, usando *palavras impublicáveis*, quando assistia a uma recepção na embaixada dos Estados Unidos.

FORA DAS FUNÇÕES

Mendes Viana, que deveria partir esta noite para o Rio de Janeiro para tratar de assunto particular, foi ao Ministério do Exterior, hoje, e foi recebido pelo diretor-geral, Osvaldo Droguett. Não viu Valdez nem o subsecretário Oscar Pinochet.

Fontes diplomáticas disseram que Mendes Viana foi solicitado a não reassumir sua função, neste país, outra vez.

Aldunate disse aos jornalistas que a conversação telefônica se verificou depois que Mendes o deixou esperando por um compromisso para jantar na residência do embaixador.

"Esperei uma hora e meia, e como êle não retornasse, saí da residência" — disse Aldunate.

SEM ALTERAR RELAÇÕES

No momento, Mendes Viana estava assistindo a uma recepção do dia da Independência na embaixada dos Estados Unidos, segundo se informa.

"Posteriormente, o embaixador nos chamou pelo telefone e começou a insultar o Chile, o ministro Valdez e a mim próprio, com palavras impublicáveis" — disse Aldunate.

E acrescentou: "Repreendi-o por sua atitude, e como continuasse com seus insultos, desafiei-o para um duelo e informei-o de que enviaria meus padrinhos".

Aldunate disse ter sido amigo do embaixador brasileiro e expressou a esperança de que o incidente não afetará as relações chilenos-brasileiras. [...]

VESTIDO DE PAPEL É A MODA NA ALEMANHA

(DN-Pesquisas)

Vestidos de papel são a última novidade na Alemanha Ocidental e, embora a moda tenha surgido nos Estados Unidos em 1966, as alemãs estão usando desde mini-saias até «op-art», enquanto cobertores são enviados para o Vietnam.

Nos Estados Unidos a qualidade foi melhorada e hoje são encontrados modelos de «soirées», «slaks», maiôs, capas de chuva, camisa esporte, biquinis prateados e dourados que podem ser usados até três vêzes antes de serem jogados fora.

TECIDO COMO PAPEL

Embora se fale na moda do papel, a maioria das roupas que se joga fora depois de usada não é mais exclusivamente de papel. Entendidos acreditam que, com o tempo, o vestido de «vlies», feito de fibras de perlon, nylon, celulose e uma liga, impor-se-ão. O tecido pode ser cortado como papel e cozido normalmente. E' de fácil impressão, mas não lavável. Vestidos de «vlies» custam de 7,50 a 10 marcos, isto é, pouco mais do preço para lavar um vestido. Um consórcio de papel de Dusseldorf está fornecendo cobertores aos EUA para o Vietnam, pois não fazem sòmente e vestidos com o «vlies». Pesquisas indicam que a moda do «joga-se fora» acaba por conquistar as casas de modas. As roupas são de fácil confecção e tornam a lavagem desnecessária. São econômicas e permitem às jovens estarem sempre na moda e de acompanhar as suas extravagâncias.

Ópera de Viena no Municipal

São dez ao todo e já amanhã, estarão, no Teatro Municipal, com "O Morcêgo" em cena. A Ópera de Viena traz intérpretes famosos e operetas como "A Viúva Alegre", de Franz Lehar, e "Cem Anos de Danúbio Azul", de Johannes Strauss. No Rio, ao descer no Galeão (foto), os astros mostraram sorrisos

Moscou Vai Ver Filmes do Brasil

O longa metragem «O Caso dos Irmãos Naves», de Sérgio Person, e o curta metragem «O Carnaval», de Carlos Luís Couto, vão representar oficialmente o Brasil no V Festival Internacional de Cinema de Moscou.

Para participar do Festival, seguirão para a Europa os srs. Durval Gomes Garcia e Jorge Ileli, que em Moscou tratarão da realização da I Semana do Festival Cinematográfico Brasileiro.

OUTROS FILMES

Além daquelas duas películas, outros filmes brasileiros serão apresentados no mercado de filmes de Moscou, que funcionará paralelamente ao Festival: «O beijo», «Rio, Verão e Amor», «A derrota», Mineirinho, vivo ou morto»; «Engraçadinha, depois dos 30», «Anjo assassino», «A hora e a vez de Augusto Matraga», «Tôdas as mulheres do mundo», «Terra em transe», «A grande cidade», «Vereda da salvação», «O padre e a môça» e «Deus e o diabo na terra sol sol».

«TREM DA BELEZA» LEVA A SÃO PAULO 12 MISSES

O «Santa Cruz» que sairá hoje, às 23h15m, da gare da Central e chegará a São Paulo às 8h30m de amanhã, será um autêntico «Trem da Beleza», pois num carro a êle ligado viajarão 12 das misses que disputaram sábado último o título de «Miss Brasil»-67.

A iniciativa é da Rêde Ferroviária Federal e das Secretarias de Turismo do govêrno e da Prefeitura de São Paulo, contando com o apoio da atual «Miss Brasil», que em mensagem aos paulistas pediu que acolhessem as representantes dos Estados como a receberiam.

PROGRAMA

No carro-restaurante do Sta. Cruz» as misses serão homenageadas, antes da partida, com um coquetel e do programa organizado consta uma visita das misses ao prefeito Faria Lima às 10 horas e um almôço com o governador Abreu Sodré, às 12h30m, nos Campos Elísios.

À noite, as 12 belas dos Estados serão homenageadas com um jantar no Clube Paulistano e, mais tarde, com um coquetel numa boate.

O programa de sábado prevê, entre outras atividades, um almôço no Jóquei Clube, passeio a Santos e visitas a clubes de São Paulo. O regresso se dará no mesmo dia, às 23 horas, pelo «Santa Cruz».

QUEM VAI

A revoada de misses para São Paulo contará com as seguintes beldades: miss Pará — 4º lugar — Sônia Maria Ohana; miss Espírito Santo — Gislene Hadad Tapias; miss Mato Grosso — Regina H... na Correia Gomes; miss Estado do Rio — Maria da Graça Kuri; miss Rio Grande do Norte — Maria Isabel Nóbrega Freire; miss Acre — Raimunda Nogueira da Silva; miss Pernambuco — Vera Maria da Silva; miss Rondônia — Nádia Solange Garios Alves; miss Ceará — Cláudia Cesar; miss Roraima — Maria da Costa Velho; miss Sergipe — Maria Hortênsia de G...; miss Bahia — Vera Lúcia Martinez da Mota; miss Guanabara — Vera Lúcia de Castro; miss Brasília — quarto lugar — Anise Fonseca.

EXPORTAR O CAFÉ 6 FOI UMA VITÓRIA

CURITIBA, 5 — Em mensagem dirigida ao sr. ... Pimentel, comunicando a decisão do govêrno federal de permitir a exportação de café tipo 6, o sr. Horácio Coimbra disse que considera a medida como mais uma grande vitória do govêrno do Paraná.

A decisão terá extraordinário reflexo na economia cafeeira paranaense, indenizando, em grande parte, os prejuízos sofridos com a estiagem e as geadas. A medida da administração Costa e Silva impede a marginalização de 10 a 15 por-cento da safra brasileira. (TRP)

BISPOS VÊEM REMÉDIO PARA A PROSTITUIÇÃO

PÔRTO ALEGRE — A questão da prostituição, nesta capital, foi objeto de debate, realizado na sede do secretariado local da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O problema foi estudado com interêsse, sendo objetivo da reunião o estabelecimento de uma linha de ação efetiva para o exame, levantamento e apresentação de soluções ao trabalho de integração social das prostitutas em recuperação.

Participaram dêsse encontro representantes da Legião Brasileira de Assistência, da Delegacia de Costumes, do Instituto Bom Pastor e de outras entidades assistenciais.

Para Servir Melhor à Criança CAPEMI Eleva Nível do Seu Pessoal

Com o objetivo de aumentar, cada vez mais, o nível técnico dos que se ocupam, na CAPEMI, em assistir as crianças necessitadas, Diretores das Casas de Iracema, Francisco de Assis e Emmanuel e do Lar de Ubirajara, freqüentaram, com aproveitamento, o Curso de Problemas de Conduta do Escolar, organizado pela Campanha Nacional da Criança. Presidiu a solenidade de entrega dos diplomas a Exma. Sra. Da. Ondina Ribeiro Dantas. Atinge, atualmente, a 3.000 o número de crianças amparadas pela CAPEMI, no Brasil.

...grípino Vai a Delfim Com o ICM: ...uer Redução de 50 % Nos Cálculos

O governador da Paraíba encaminhou ao ministro da Fazenda uma fórmula de cinco itens, contendo sugestões viáveis para a solução do problema, criado nas capitais nordestinas, pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias.

O sr. João Agripino propõe, entre outras coisas, a redução de 50%, na base de cálculo do ICM, nas operações internas realizadas pelos produtores, e nôvo critério de participação dos municípios, nesse esquema de impôsto.

A FÓRMULA

Os itens encaminhados são os seguintes:

a) Compensação dos 30% reduzidos do Fundo de Participação dos Estados, mediante abertura de crédito especial, à semelhança do que fêz o govêrno anterior, com relação ao impôsto de exportação.

b) Adiamento para o exercício de 1968 da redução do Fundo Rodoviário de 60 para 40%, à semelhança do que foi feito, em relação ao exercício da competência estadual para arrecadação do ICM sôbre combustível, ou c revogação do decreto-lei nº 319, de 27 de março de 67, que adiou a cobrança nesse setor.

c) Uniformização da base do cálculo dos impostos de Circulação de Mercadorias e sôbre Produtos Industrializados, nas operações em que incidam os dois tributos, nos moldes atualmente vigentes para o Impôsto sôbre Produtos Industrializados, de maneira que o valor do tributo não integre a base de cálculo.

d) Redução de 50% na base de cálculo do ICM, nas operações internas realizadas diretamente pelos produtores.

e) Estabelecimento de nôvo critério de participação dos municípios na arrecadação do ICM, com base na população, extensão territorial e na arrecadação do impôsto no primeiro semestre dêste ano.

...GO CRUZADO EM S. PAULO

A BASE DA ...RANDE POTÊNCIA

Paulo ZINGG

Foi solenemente assinado em Urubupungá o contrato de ...ciamento pelo BID da construção da usina de Ilha ...ira, a ser construída pelas Centrais Elétricas de São ...o ou seja pelo govêrno paulista. Trata-se de uma obra ...inada a fazer do Brasil uma grande potência continen... e mundial, pois aumentará o nosso potencial energético ...500.000 quilowats. Se raciocinarmos que, antes da Re...ção de março, possuíamos apenas 5 milhões, e anotar... que o govêrno do presidente Castelo Branco aumentou o potencial para oito milhões, a conclusão do conjunto ...bupungá-Jupiá-Ilha Solteira e obras menores nos darão ... milhões em 1970, verificaremos fàcilmente que o Brasil ...ou a chamada batalha do subdesenvolvimento e marcha ... ser uma verdadeira potência econômica e política.

A construção de Ilha Solteira é a primeira grande rea...ção a que se propôs o govêrno Abreu Sodré. Em pouco ... de cem dias, partindo das bases existentes e das ne...ações que levou a efeito no exterior, o governador paulis... inicia a obra do século, que dará a S. Paulo e ao Brasil ...al o dôbro da potência da usina de Assuã, no Egito, ... sem guerra, sem impostura e sem ditadura. O Banco ...americano de Desenvolvimento deu a S. Paulo emprés... superior ao dado a qualquer nação do continente, cré... que somado à contribuição do Estado e à ajuda do ...obras permitirá a conclusão rápida da primeira parte ...projeto.

No discurso pronunciado às margens do Paraná, o go...nador Abreu Sodré revelou seus compromissos no campo ...energia elétrica, a saber: complementação de Bariri, com ...stalação do terceiro grupo de 41.000 kw; conclusão das ...s de Ibitinga, Xavantes e Jaguaré, com 538.000 kw; ...n de Promissão, com 480.000 kw; mais linhas de trans...ão de alta voltagem, subestações abaixadoras e constru... de rêdes de distribuição, e ainda o complexo de Urubu...á, Jupiá e Ilha Solteira. Aludiu ainda o governador pau... ao aproveitamento do Vale do Paraíba e à hipótese de ...restituída a S. Paulo a concessão da Usina de Caragua...tuba.

A simples análise da importância dessas obras para o ...envolvimento e para a integração do país permitiria veri...r o alcance das mesmas como fator de progresso, criação ...empregos e elevação do nível de vida. O govêrno revolu...ário de S. Paulo ataca pela base os problemas estrutu... Um plano de progresso precisa ser acionado com ener... e os recursos energéticos de S. Paulo estão nos seus ... O govêrno Abreu Sodré, a quem o presidente da Repú... prometeu apoio e solidariedade, iniciou assim a grande ...ancada realizadora do seu govêrno.

...DE SER PRORROGADO ...RAZO DOS EVENTUAIS

...marechal Costa e Silva ...ou, ontem, decreto dis...o sôbre o prazo de pres... de serviços de nature...ntual, à administração ...ca, que revoga outro de ... março.

...to do presidente da Re...ca estabelece que essa ...oração retribuída me... recibo poderá exceder ...têrmo do estabelecido, ... que seja imprescindível ...trabalhos.

O DECRETO

...decreto do marechal Cos... Silva diz:

...tigo 1º — A colaboração ...atureza eventual à admi...ação pública federal, sob ...ma de prestação de ser... retribuídos mediante ...o, desde que observadas ...isposições do artigo 111 ...ecreto-lei nº 200, de 25 ...vereiro de 1967, poderá ...er o prazo a que se re... o artigo 7º do decreto ...7.630, de 14 de janeiro ...966, quando se fizer im...ndível para a conse... dos programas de trabalho de órgãos que não disponham de quadro próprio de pessoal ou que, comprovadamente, contem nos respectivos quadros de pessoal com cargos vagos em número superior ao de cargos providos.

Parágrafo único — Para efeito do disposto neste artigo, considera-se a totalidade dos cargos integrantes das diversas partes do quadro de pessoal.

Artigo 2º — O presente decreto vigorará a partir da data de sua publicação e até que seja baixada a regulamentação geral sôbre a matéria.

Artigo 3º — Ficam revogados o decreto nº 60.496, de 14 de março de 1967, e demais disposições em contrário».

No Mesbla, diretores lojistas preparam a VIII Convenção de Recife

Lojistas Querem Ver o Nordeste Progredir

O presidente do Clube de Lojistas do Brasil, declarou, ontem ao «DN» que a VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista «será um voto de confiança da classe no atual govêrno, no sentido de promover o desenvolvimento do Nordeste que pode ser das maiores áreas consumidoras do país».

A afirmação do sr. Valdemir Santos foi feita, durante uma reunião-almôço, na Mesbla, com a presença do governador de Pernambuco, dos srs. Hélio Beltrão, Delfim Neto, Mário Andreazza, Gilberto Freire e outras pessoas ligadas à máquina sócio-econômica brasileira.

TEMAS

O sr. Valdemir Santos, na reunião-almôço, fêz uma exposição minuciosa sôbre as medidas que vêm sendo tomadas para o pleno êxito da convenção, a realizar-se no Recife, no período de 16 a 24 de setembro. Declarou que os trabalhos do conclave se desenvolverão no Clube Internacional, com capacidade para receber grande número de convencionais.

O Clube de Lojistas do Brasil e o Clube de Diretores Lojistas do Recife organizaram uma agenda de importantes temas, a serem abordados na convenção. Entre êles, incluem-se: Estratégia de Marketing (Abdon Ganem), Como planejar o seu próximo balanço (Jorge Geier), Normas básicas dos serviços de proteção ao crédito (Maurício Rosenblat), Liderança, fator de influenciação (Rui Figueiredo), Novos desafios para o comércio lojista do Brasil (Eliezer Burlá), e Educação e emprêsa privada (Sandra Cavalcânti).

ADECIFE VAI VER MERCADO FINANCEIRO

A ADECIF, como faz habitualmente às quintas-feiras, reúne-se hoje, sob a presidência do sr. José Luís Moreira de Sousa, para tratar dos problemas ligados ao mercado financeiro. Os empresários financeiros na reunião-almôço, às 12 horas, na sede da entidade vão tomar conhecimento dos estudos que o Banco Central realiza sôbre as recomendações aprovadas no último Encontro Nacional.

BANCOS DOS INGLÊSES NA ELETRÔNICA

A Inglaterra iniciará, êste mês, a integração de seus bancos à era eletrônica, instalando — em contratos avaliados em US$ 61 milhões — de computadores nas organizações Midland, Westminster e no Barclays, o maior banco britânico, cujo sistema de processamento de dados se constituirá num dos mais amplos do mundo.

Essas casas bancárias, principalmente o Barclays, vão operar com computadores Burroughs do tipo on-line, que utilizam linhas telefônicas: se um cliente da filial de Gales, por exemplo, deseja saber seu débito, o pedido segue por telefone até o sistema eletrônico em Londres, que responde em frações de segundo.

PERISCÓPIO

O SR. DELMIRO SIQUEIRA, diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, declarou-nos que o aumento do funcionalismo civil «virá, sem qualquer dúvida, em bases técnicas e revolucionárias, valendo a pena esperar um pouco», pois os estudos de seu órgão sôbre a situação dos servidores federais só estarão concluídos em outubro.

Delmiro quando disse que o aumento virá em bases revolucionárias não quis anunciar que o aumento será concedido em níveis espetaculares, como faz questão de frisar, corrigindo interpretações errôneas de suas palavras.

☆ ☆ ☆

O DEPARTAMENTO Administrativo de Pessoal Civil, no momento, está concluindo o último censo geral do funcionalismo, incluindo, òbviamente, todos os Ministérios.

Só quando estiver de posse dêsses dados, o diretor-geral do DAPC poderá iniciar os cálculos sôbre os percentuais do aumento a ser concedido aos servidores, mesmo porque, a essa época, é que poderá dispor de uma visão dos recursos para êsse fim que estarão dispostos no Orçamento, ora em elaboração.

Delmiro Siqueira, por isso mesmo, deu uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de comunicar ao funcionalismo que o govêrno Costa e Silva não está descuidado de seus problemas.

☆ ☆ ☆

JÁ tem, entretanto, o diretor-geral do DAPC, estabelecidos certos conceitos, como o da paridade de vencimentos entre os servidores dos três podêres e a aposentadoria dos funcionários após 30 anos de serviço.

O aspecto «revolucionário» do nôvo esquema de pagamento ao funcionalismo civil, a ser divulgado em outubro, diz respeito à remuneração dos cargos técnicos.

O govêrno Costa e Silva quer acabar, de vez, com a disparidade de remuneração aos bons técnicos entre a iniciativa privada e a administração pública.

Hoje, como todo mundo sabe, um técnico de qualidade e honesto não pode trabalhar para o govêrno, porque tem assegurados vencimentos infinitamente superiores no campo privado.

☆ ☆ ☆

ÊSSE fato acentuou, nos últimos anos, a chamada «ineficiência da emprêsa pública», no Brasil, problema cuja essência reside justamente na disparidade — crescente através dos anos — entre a remuneração dos técnicos do govêrno e do setor privado.

Sob êsse aspecto será «revolucionário» o trabalho do Departamento Administrativo do Pessoal Civil.

☆ ☆ ☆

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, na Fazenda Nossa Senhora de Lourdes, a 22 quilômetros de Campinas, em companhia de sua filha Maristela e de Osvaldo Maia Penido, desmente que vá receber, ali, novamente, o sr. Jânio Quadros.

JK pede «desculpas por não poder falar sôbre a Frente Ampla» e diz mais que não pode afirmar se, de volta ao Rio, irá ou não se encontrar com Carlos Lacerda, acrescentando, significativamente: «Estamos numa hora de pausa em todos os setores, inclusive no da política».

Juscelino diz que seu estado de saúde é bom, «já perdi seis quilos de pêso depois de regressar dos Estados Unidos» e, para deixar entender que não fôra a São Paulo só para descansar, como quiseram fazer crer seus amigos mais chegados, anunciou que hoje ou amanhã estará de volta ao Rio.

☆ ☆ ☆

CAMPOS Cansado das más intenções

O EX-MINISTRO Roberto Campos confessa-se cansado de ver atribuídas às suas opiniões um sentido e uma intenção que não lhe passaram pela cabeça, como a de hostilizar a obra do govêrno atual. Diz êle: «Por isso tomei uma deliberação: só escrevo, de agora em diante, sôbre política e não mais sôbre economia e finanças». E acrescenta que, em política, suas opiniões têm ainda menor importância do que no campo econômico-financeiro.

SITUAÇÃO delicada no Rio Grande do Sul: o comandante do III Exército, general Silva Braga, puniu, como se sabe, com quatro dias de prisão, o tenente-coronel Hugo Cipião Ferreira, que telegrafara ao governador Negrão de Lima, protestando contra o fato de ser dado a uma rua carioca o nome de Sargento Manuel Raimundo Soares, de cuja morte serão apontados à Justiça, por decisão da Assembléia Legislativa local (27 votos do MDB contra 26 da ARENA), os coronéis Washington Bermudez, Mena Barreto e Auro Rieth.

Vários oficiais, sediados no III Exército, expressaram, pelos canais competentes, ao general Silva Braga, seu comandante, sua solidariedade, não com a falta disciplinar do coronel Hugo, mas com sua opinião: «Negrão de Lima quis entronizar um mártir da contra-revolução, dando o nome de uma rua ao sargento morto».

Silva Braga, general reconhecidamente disciplinado, exigiu calma, mas pretende agir.

☆ ☆ ☆

ARAGÃO Clínicas com capital estrangeiro

O MAGNÍFICO reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Raimundo Moniz de Aragão, ex-ministro da Educação, dizendo a verdade verdadeira sôbre a construção do Hospital das Clínicas, primeiro item das reivindicações dos estudantes de Medicina, que realizaram a passeata de protesto: «O hospital só poderá ser concluído com o auxílio do Ministério do Planejamento ou de capitais estrangeiros. A quantia necessária para que o hospital da ilha do Fundão deixe de ser um esqueleto de 30 anos é superior a 75 bilhões de cruzeiros velhos, enquanto que o Orçamento da Universidade para 1967 foi de 37 bilhões antigos».

TRÊS MIL PESSOAS integrarão as 104 delegações de países-membros do FMI, chefiadas pelos respectivos ministros das Finanças, que estarão no Rio, entre 25 e 29 de setembro, para a reunião que se realizará no Museu de Arte Moderna.

O primeiro andar do MAM, onde ficará o auditório, com capacidade para 3 mil pessoas sentadas, já está pronto e recebendo os móveis especialmente encomendados, com ar refrigerado, teto acústico, chão de oxicreto e sistema de tradução simultânea, vindo da Áustria.

Aparelhos de telex, circuito fechado de televisão, sistema de amplificação para o auditório e repartições para a imprensa estarão instalados até o fim do próximo mês.

☆ ☆ ☆

AGÊNCIA do DCT, do Banco do Brasil, do BEG, do IBC e de emprêsas aéreas num «pool» também estão sendo construídas para o prédio do MAM, bem como um pavilhão isolado no Galeão exclusivamente destinado às delegações, com médicos, pôsto de Alfândega e contrôle de passaportes especiais.

Êsse pavilhão (custarão NCr$ 600 milhões) terá um salão de 600 metros quadrados, equipado com ar refrigerado, bar, telefones, tapêtes e uma esteira rolante para bagagens.

Duzentos funcionários chegarão de Washington, sede do FMI, em fins de agôsto, e outros 500 brasileiros estarão funcionando no MAM, antes e durante a reunião.

EXTRA

◆ Orlando Travancas dizendo em São Paulo que o Banco do Brasil já está fornecendo a relação semanal dos compradores de dólares no câmbio manual, contrôle que se estende a todo o país. ◆ Magalhães Pinto, em resposta a requerimento de informações, esclarece que as Embaixadas do Brasil no exterior empregam cêrca de 400 estrangeiros. ◆ O sr. Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, em Belo Horizonte: «Peço a compreensão geral para o problema da unificação da Previdência. Só poderá estar solucionado daqui a seis meses, na realidade». Como se sabe, quando se fêz a unificação da Previdência, esqueceu-se o essencial: criar uma cúpula capaz de deter podêres de uma unidade administrativa. ◆ Num almôço ontem realizado no Mesbla, com os diretores do Clube dos Lojistas cariocas, tratou-se da VIII Conferência Nacional dos Lojistas, a se realizar no Recife. Estêve presente o sr. Valdimir Santos, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Brasil. ◆ Os 500 médicos que participam, em Belo Horizonte, da V Jornada Brasileira de Cancerologia, chegaram à conclusão de que o charlatanismo e a aplicação indevida de ipê-roxo e da água oxigenada são atualmente os principais obstáculos à cura do câncer, pois o povo prefere as crendices a acreditar na ciência. Presente ao conclave Adair Eiras de Araújo, diretor do Serviço Nacional do Câncer. ◆ O deputado Mílton Cabral foi designado chefe do Entreposto do IBC em Beirute. ◆ O Banco do Brasil tem agora 707 agências em todo o país: o presidente Nestor Jost acaba de autorizar a instalação de mais 50 novas agências. ◆ O Ministério da Justiça revela, em pedido de extradição que deu entrada no STF, que desde 1961 o govêrno de Bonn cisma que Martin Borman está no Brasil. ◆ Hoje, às 18 horas, no Hotel Glória, coquetel de lançamento da I Semana da Iniciativa Privada, promovida por Armando Mascarenhas, secretário de Economia do govêrno carioca. ◆ Por falar em Mascarenhas: a COPEG baixou os juros anuais de seus financiamentos para 18%, de acôrdo com a política do govêrno federal. ◆ O Forum Pro Deo de Altos Estudos promove, dia 14, um debate sôbre a nova Constituição brasileira, com Seabra Fagundes, Roberto Campos, Mem de Sá, Vicente Rao, Heleno Cláudio Fragoso, Evaristo de Morais Filho, Temístocles Cavalcânti e Cláudio Pacheco. ◆ Os fotógrafos do «DN» garantem que Yael Dayan, filha do general Moshe, é uma mulher muito atraente, e Carmem Ramasco, «Miss» Brasil-67, é um modêlo de antifotogenia: em pessoa é muito mais bonita. A má fotogenia não ajuda nada no concurso de «Miss» Universo.

VIETCONGS MATAM 96 FUZILEIROS AMERICANOS EM BATALHA DE 4 DI

DONG HA, VIETNAM DO SUL, 5 — Tanques e helicópteros foram empregados hoje no triste serviço de recolher os corpos dos americanos mortos de um campo de batalha ao sul da zona desmilitarizada perto daqui, onde pelo menos 96 fuzileiros dos Estados Unidos foram mortos em um choque de quatro dias.

Tropas norte-vietnamitas bombardearam e lançaram foguetes contra esta base naval nortista, hoje, mas não houve informações de novas baixas.

Um porta-voz dos fuzileiros disse hoje que pelo menos 96 fuzileiros foram mortos e 256 ficaram feridos em quatro dias de luta violenta e bombardeios intensos na província de Quang Tri, no Norte do Vietnam do Sul.

Disse que 78 americanos foram mortos e 170 ficaram feridos em luta incruenta no domingo, quando um regimento norte-vietnamita virtualmente varreu uma companhia de fuzileiros.

Até agora, os fuzileiros de volta, hoje, ao campo de batalha contaram 148 mortos norte-vietnamitas, disse o porta-voz.

Os helicópteros, percorrendo a área, trouxeram corpos de americanos, até então escondidos, para a base de Dong Ha, que fica a 8 milhas ao Sul da zona desmilitarizada.

TANQUES AJUDAM

Os tanques, acompanhando as unidades de fuzileiros de volta ao local, estariam ajudando a levar os corpos até os helicópteros.

O porta-voz disse que os fuzileiros atingiram seus objetivos na área após uma hora de avanço, e não encontraram resistência. Algumas granadas de morteiro foram lançadas perto dos locais de descida dos helicópteros, enquanto se efetuava a evacuação dos mortos, disse.

O porta-voz dos fuzileiros declarou que pròvàvelmente não haveria estimativa final dos mortos norte-vietnamitas na batalha.

No momento, temos coisas muito mais importantes a fazer.

Enquanto isso, cêrca de 20 granadas de artilharia atingiram a base de Dong Ha, hoje. O bombardeio, segundo se acreditava, viria de posições norte-vietnamitas a cêrca de 12 milhas dentro da metade sul da zona neutra, disse o oficial-executivo do 9º Regimento de Fuzileiros, o tenente-coronel Joseph Kelly.

UNIDADE IDENTIFICADA

Kelly identificou a unidade que emboscou a companhia de fuzileiros castigada severamente no domingo como o 9º Regimento da 324ª Divisão norte-vietnamita. Disse que o regimento se infiltra recentemente na área.

«Sentimos das informações, fotografias aéreas e patrulhas que poderia haver uma concentração na área de Coc Thien», afirmou.

Os aviões americanos prosseguiram em seus ataques contra o Norte, realizando 115 missões ontem, a maioria delas em tôrno de Hanói e Haiphong, disse o porta-voz.

(A agência de notícias norte-vietnamita afirmou que dois aparelhos a jato dos EUA foram abatidos sôbre as províncias de Ha Bac e Lang Son, em ataques realizados hoje, elevando o total de aviões americanos derrubados sôbre o Vietnam do Norte a 2.070.) (R)

NO «FRONT» DE QUANG TRI

Após quatro dias de violenta batalha na província de Quang Tri, na zona desmilitarizada do Vietnam, os fuzileiros americanos sofreram baixas com 96 mortos e 256 feridos. Os «marines» enfrentam tôdas as dificuldades, incluvise as do terreno. Na foto fuzileiros avançam por dentro da região pantanosa

Duvalier Faz Prisões em Massa no Hai

NOVA YORK, 5 — Uma organização de exilados ... nos com sede aqui afirma que o presidente Franç... valier, «Papa Doc», prendeu o pai do seu genro, ... duas semanas após seu genro deixar a ilha.

Um porta-voz da Fundação Haitiana disse ont... o genro, coronel Max Dominique, e sua espôsa, Mari... se, filha do presidente Duvalier, foram virtualme... çados a deixar o país a 23 de junho.

O coronel Max Dominique encabeçou anteriorm... guardas palacianos do presidente, mas, segundo os ... perdeu as boas graças e foi afastado.

O porta-voz disse que o dr. Duvalier informara ... ronel Dominique que prenderia seu pai, Alexandre ... que, até que Marie-Denise Dominique estivesse de ... Haiti. A última vez que se ouviu falar do casal, enc... se em Paris.

Foi no aeroporto de Pôrto Príncipe, quando ... estava se despedindo de seu genro e de sua filha, ... tiam para a Europa, que uma tentativa foi feita ... vida do presidente.

FUZILADOS ERAM GUARDA-COSTAS

Segundo informações chegadas à República Dom... país vizinho do Haiti na Ilha Caribeana, as quatro ... posteriormente executadas pela tentativa de assass... ram identificadas como os três guardas-costas e o m... do coronel Dominique.

Os viajantes chegados à capital dominicana ... inquietação crescente no Haiti. As informações fa... prisões em massa, com pelo menos 66 prisioneiros ... recentes colocados na prisão-fortaleza de Pôrto P...

Ontem, em São Domingos, surgiram detalhes sô... membros do serviço secreto haitiano que foram pre... revelarem segredos do Palácio.

Seis negociantes do Pôrto Príncipe também for... sos por se recusarem a contribuir com dinheiro p... ganizações que apoiam a «repressão», diziam as infor...

«LISTA NEGRA»

O presidente Duvalier, cujo regime acredita-se ... mantido por uma combinação de fôrça militar e uma ... ração da superstição da população, teria também, ... as informações, uma «lista negra» de pessoas de ... tes nacionalidades que não podem entrar no Haiti ... serem interrogadas pela polícia secreta.

Os viajantes que chegam a São Domingos proc... do Haiti informam que há mais de 800 nomes na ... que ela aumenta diàriamente.

Outros 585 haitianos não podem regressar à Rep... na Ilha por culpa de sua oposição ao regime de ... Doc».

Mas o govêrno do presidente Joaquim Balaguer d... pública Dominicana tem feito esforços especiais, dur... seu ano no poder, no sentido de manter boas relaçõe... o Haiti, e os dominicanos têm pouca dificuldade em ... ou permanecer no país governado por Duvalier. (R)

Leoni Confia na OEA Para Deter a Subversão Cubana

CARACAS, 5 — O presidente Raul Leoni declarou, hoje, que estava confiante em que a organização dos Estados Americanos (OEA) iria tomar «alguma medida» para deter a alegada subversão cubana no Hemisfério.

O presidente não se estendeu referindo-se as acusações venezuelanas de intervenção cubana nesta nação rica em petróleo, que estão sendo atualmente investigadas pela OEA.

Em um breve discurso marcando o 156º aniversário da independência da Venezuela da Espanha, o presidente declarou:

«E' minha firme determinação cuidar que êste nosso país glorioso continue a gozar da liberdade conseguida em 5 de julho de 1811».

Leoni disse que nenhum país estrangeiro perturbaria a soberania venezuelana e o sistema democrático da nação seria sempre livre dos ideais comunistas.

Também prometeu que as «poucas concentrações de guerrilheiros restantes» no interior seriam apanhadas com a ajuda das Fôrças Armadas.

COMITÊ PREPARA RELATÓRIO

A OEA ainda tem que decidir a respeito da acusação venezuelana, mas um Comitê Especial de Investigação enviado aqui, para obter provas em primeira mão, está preparando um relatório.

O embaixador dos Estados Unidos junto a OEA, Sol Linowitz, disse na semana passada que o comitê possuía «provas impressionantes» da subversão cubana.

As acusações venezuelanas seguiram-se a um desembarque fracassado de uma unidade de comando cubana em uma praia perto de Caracas e ao assassínio de Júlio Iribarren Borges, irmão do ministro do Exterior venezuelano. O regime de Castro foi acusado de instigar o assassinato.

Em seu discurso perante um congresso repleto, Leoni instou os venezuelanos a prosseguir em seus esforços buscando melhores condições de vida e o «avanço em tôdas as sendas do progresso».

Prometeu que o govêrno continuaria provando através dos programas desenvolvimentistas pelo benefício de todos que os regimes democráticos e não as ditaduras ou regimes militares demagógicos podem realizar o que o povo deseja».

Antes de fazer o discurso, o presidente e membros do gabinete prestaram homenagem ao libertador venezuelanos Simon Bolivar, colocando uma coroa de flôres no Panteon Nacional. (R)

França Abandona Projeto de Avião de Asa Móvel

PARIS, 5 — A França deixou de lado o projeto anglo francês para a construção de um avião militar de asa móvel, segundo foi hoje oficialmente anunciado.

Especulou-se durante muito tempo a possibilidade da saída da França em virtude dos altos custos do projeto — de 200 milhões a 310 milhões de dólares (5,6 a 7,4 milhões de libras) —. A companhia Marcel Dassault já está desenvolvendo um jato francês de asa móvel. (R)

ESTADO DE EMERGÊNCIA NO CONGO: JOSEPH MOBUTU FECHA FRONTEIRA

KINSHASA, República do Congo, 5 — O presidente Joseph Mobutu, fechou, hoje, tôdas as fronteiras do Congo-Kinshasa e pediu aos países africanos ajuda militar para repelir a "agressão estrangeira" nas duas províncias orientais do país.

Mobutu, declarou um estado de emergência no Congo, após alegar que dois aviões não identificados soltaram pára-quedistas estrangeiros em Kinshasa (antiga Leopoldville) enquanto estrangeiros atacavam tropas congolêsas em Bukavu.

(Em Washington, hoje, o Departamento de Estado informou que dissidentes do Exército Nacional Congolês sob o comando de mercenários estrangeiros capturaram Bukavu, mas não ligou a ação diretamente com a chegada de pára-quedistas estrangeiros).

FRONTEIRAS FECHADAS

Boletins de rádio repetiam cada 20 minutos, hoje, que medidas de segurança estritas estavam sendo tomadas para apoiar a declaração do estado de emergência.

As transmissões diziam que tôdas as fronteiras estavam fechadas e que ninguém, incluindo estrangeiros, teria permissão de deixar o país.

Um toque de recolher do entardecer até o amanhecer para estrangeiros foi impôsto e qualquer um que quebrá-lo estará arriscado a seis meses de prisão e expulsão, disse a rádio.

A rádio mais tarde anunciou que todos os vôos para fora do Congo foram cancelados e que aviões já em trânsito teriam permissão para aterrar mas não de levantar vôo ou descarregar passageiros.

PORTES DE ARMAS CANCELADOS

Tôdas as permissões de armas de fogo para estrangeiros foram canceladas e as armas deverão ser entregues as autoridades até o meio dia de quinta-feira, acrescentou a rádio.

Um boletim da Rádio Kinshasa, noticiou, hoje, que mercenários estrangeiros estavam espalhando o pânico em Kinshagani, assassinando mulheres e crianças e ateando fogo em aldeias.

A rádio disse que nenhum estrangeiro terá permissão para deixar o país até que o papel das Fôrças Estrangeiras seja aclarado.

Kinshasa estava quieta quarta-feira, à noite. As ruas estavam desertas e patrulhadas por policiais armados.

Mais cedo, o presidente fêz um dramático discurso de três minutos pelo rádio, anunciando a alegada invasão dos pára-quedistas. (R).

● O filho de Jane Mansfield, ferido uma semana atrás em um desastre de carro que tirou a vida da atriz, deixou o hospital de Nova Orleans, onde estava internado, com seu pai, o musculoso Mickey Hargitay. Mickey Jr., de 8 anos, estava em uma cadeira de rodas que o seu pai empurrava.

● Três padres católicos de Barcelona, Espanha, serão julgados por terem tomado parte em uma manifestação ilegal realizada pelos trabalhadores no dia 1º de maio. Foram êles acusados após instruções recebidas por um juiz da Côrte da Ordem Pública de Madrid. Os sacerdotes, José Maria Palon, Juan Moram e Alfonso Formarizi estão provisòriamente em liberdade.

● o govêrno britânico pretende empregar aviões a jato do tipo «Lightning»» em vôos supersônicos sôbre o sul da Inglaterra para observar as reações da população às vibrações que se produz ao romper a barreira do som. Segundo comunicado de Londres, não serão conhecidos prèviamente nem os lugares nem a hora em que se realizarão essas experiências para evitar que alguns anciãos se excitem desnecessàriamente.

DEFESA DE DEBRAY VAI À BOLÍVIA

PARIS, 5 — A Comissão de Defesa de Regis Debray anunciou hoje nesta capital que enviárá uma missão de inquérito de quatro membros à Bolívia, onde o jornalista francês encontra-se detido há mais de dois meses.

A missão inclue o editor de Debray, Francois Maspero, e dois advogados.

A comissão, da qual fazem parte os escritores Jean-Paul Sartre e Francois Mauriac, declarou que o objetivo da missão era «estender a mão a todos aquêles..Em La Paz que tentam estabelecer a verdade sôbre o caso».

Regis Debray foi prêso pelas autoridades bolivianas sob a acusação de dar ajuda aos guerrilheiros locais. (R)

DN internacional

Mineiros Resistem Uma Semana Soterrados

MANÍLHA, 5 — Mais cinco mineiros foram encontrados vivos uma semena após serem aprisionados por toneladas de lama e pedras em um túnel na montanha a 4.000 pés de profundidade.

Vinte e um outros foram recuperados na segunda-feira nas minas Philex, a 125 milhas ao norte daqui. Alguns disseram que haviam comido suas próprias roupas, para continuar vivos.

Até agora seis homens morreram como resultado do aprisonamento, inclusive um dos homens encontrados vivos na segunda-feira.

Onze outros ainda estavam desaparecidos e os membros das equipes de salvamento trabalham sem parar, na esperança de encontrá-los vivos. (R)

Paulo VI Recebe Sul-Vietnamitas

CIDADE DO VATICANO, 5 — O Papa Paulo VI hoje recebeu em audiência cêrca de 50 peregrinos sul-vietnamitas em seu caminho para o Santuário sagrado de Fátima, em Portugal, que o pontífice recentemente visitou.

Disse aos peregrinos: «Continuaremos a trabalhar e orar pelo seu povo hoje tão tràgicamente dividido». (R.)

Guerrilheiros Chinêses na Sibéria ?

JEAN-PIERRE BERTRAND

Peritos soviéticos estudam os detalhes da guerra do Vietnam, não sòmente pelo interêsse soviético de fortalecer Ho Chi-minh, mas sim para conhecer com exatidão a estratégia norte-americana anti-guerrilheira, a qual talvez, êles próprios terão que usar no futuro. Esta é a opinião de vários observadores militares, entre êles, do general Gallois, quem acredita que uma confrontação sino-soviética poderia desenrolar-se na forma de uma guerra de guerrilhas. E' provável que os chineses já estejam introduzindo, com esta finalidade, gente sua nas regiões siberianas e na Ásia Central.

Sabe-se que Khruschev, antes da queda, acusou a China Vermelha de provocar num espaço de cinco anos, 5.000 incidentes fronteiriços. No ano passado, Chen Yi, ministro das Relações Exteriores da China Comunista declarou que foram as tropas soviéticas que provocaram os cinco mil incidentes. Ainda que não se possa ver com clareza quem provocou os incidentes, parece ser um fato que em cinco anos, 5.000 incidentes se produziram entre chineses e soviéticos ao longo das fronteiras siberianas, mongóis e central-asiáticas. Outro fato é que reforços soviéticos e chineses se deslocam para estas fronteiras, e que os soviéticos trabalham febrilmente em construções militares na Mongólia Exterior. Além disto, deve-se notar que nos primeiros meses do corrente ano, os líderes soviéticos visitaram as regiões siberianas. O general reformado Gallois, num artigo publicado pela revista «Realités», fala da possibilidade de uma guerra sino-soviética, dizendo que tal guerra poderia estourar pelas seguintes duas razões: 1) ou a China Vermelha provocaria, procurando recuperar vastos territórios na Sibéria e na Ásia Central, territórios que pertencem à União Soviética, mas que são reivindicados por Pequim, e 2) ou a União Soviética iniciaria a provocação, aproveitando-se das atuais tensões, para esmagar a ameaça nuclear chinesa. De acôrdo com o general Gallois, uma guerra entre êstes dois gigantes desenvolver-se-ia na forma de uma guerra de guerrilhas, sobretudo na Sibéria onde habitam raças asiáticas e os imigrantes russos não excedem alguns poucos milhões. Também é possível que no caso de uma guerra de guerrilhas, os soviéticos venham a lutar em Sinkiang e na Mongólia Exterior.

Depois da última explosão nuclear chinesa — bomba de hidrogênio — a China Vermelha pode estar em condições de atacar a União Soviética com bombas nucleares lançadas por projéteis. A ameaça nuclear chinesa é muito maior do ponto de vista soviético que do ponto de vista norte-americano: pois não ameaça diretamente os Estados Unidos, mas ameaça mortalmente a União Soviética. Todavia, as armas nucleares chinesas serviriam sòmente para conter Moscou; na sombra do poder atômico, os guerrilheiros disputariam os territórios siberianos e mongóis.

Voltando às considerações do general Gallois, anotamos que de acôrdo com sua opinião, a expressão «chinesa de que os Estados Unidos são «um tigre de papel», deve-se a uma tradução errônea. Chen Yi, na realidade declarou que: «Se o tigre norte-americano nos atacar, não lhe daremos a comer outra coisa que papel». O general Gallois interpreta estas palavras assim: se os norte-americanos atacarem a China Vermelha, os chineses não os enfrentariam por divisões clássicas mas sim em guerrilhas, já que dêste modo o poder nuclear é inoperante». (IFS)

Alemanha Pede a Brasil Prisão d Martim Borman

BONN, 5 — A Alemanha Ocidental voltou a p... Brasil, a prisão e extradição de Martim Bormann, ... direito de Hitler.

As autoridades em Brasília declararam, ontem, q... recebido nôvo pedido no Supremo Tribunal. O pro... geral de Frankfurt declarou, entretanto, que o pedi... feito em ligação com a prisão de um homem na Gua... em maio último, que se supunha ser Bormann.

As esperanças de que Bormann, descrito por Hitler ... "meu mais fiel camarada de partido", havia fin... sido prêso após 22 anos, caíram por terra quando ... pressões digitais do suspeito não corresponderam ... do criminoso de guerra nazista.

Bauer disse que o govêrno alemão ocidental ... pedido a todos os países latino-americanos em car... manente, para a extradição de Bormann, e ainda de ... Joseph Mengele, médico dos campos de concentraç... zistas, e vários outros criminosos de guerra.

Bormann foi visto, segundo se alega, em várias ... do mundo desde que desapareceu de Berlim em 19...

Em 1964, Bauer, cuja tarefa principal é reso... mistério sôbre Bormann, ofereceu uma recompe... 100.000 marcos por qualquer informação que leve ... captura.

Em janeiro do ano passado, o filho de Adolf Eich... Kalus, declarou que Bormann submeteu-se à operaçã... tica e viajava freqüentemente pelo Brasil, Arge... Chile. — (R)

MENDONZA SUBSTIT ISIDORO MALMIERC

HAVANA, 5 — O capitão Jorge Henrique Mendoza, que estêve com Fidel Castro na insurreição contra o ... dor cubano Fulg... Batista, antes de 195... hoje, nomeado dire... órgão oficial do F... «Gramna».

Mendoza era o ... ciador-chefe da rád... belde de Castro em ... ra Maestra até a ... ta de Batista em 195...

O nôvo diretor ... «Gramna» era até r... temente diretor do ... grama Educacional ... Govêrno. Êle sub... Isidoro Malmierca, ... comunista cubano d... lha guarda, que era ... retor do jornal desde ... êste foi fundado em ... bro de 1965.

Malmierca, um m... bro do Comitê Cen... foi nomeado vice-di... do Instituto de ... cubano.

Fontes usualmente ... informadas nesta cid... disseram que a ind... ção de Mendoza ... parte de uma reforma ... ral nos meios de com... cação cubanos num ... fôrço para torná-los ... eficientes e interes... tes. (R.)

DIPLOMACIA RUSSA ESTREMECE APÓS VIOLENTO REVÉS NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 5 — A diplomacia soviética nas Nações Unidas estremeceu, hoje, após o mais violento revés desde a crise de Cuba.

A Assembléia Geral rejeitou, na noite de ontem, tôdas as propostas soviéticas sôbre a crise no Oriente-Médio, e as medidas, apoiadas também pelos soviéticos, apresentadas por algumas nações não-alinhadas com apoio árabe.

Das sete resoluções e duas emendas apresentadas ao órgão mundial, apenas duas foram aprovadas nos 90 minutos de votação: a chamada resolução de consciência mantendo o «status» especial de Jerusalém, e um projeto humanitário pedindo maior ajuda para as vítimas da guerra e tratamento adequado para os prisioneiros.

KOSYGUIN DERROTADO

A resolução apresentada pessoalmente pelo «premier» soviético Alexei Kosyguin, há 17 dias, foi esmagadoramente derrotada, não conseguindo maioria simples para qualquer de suas cláusulas. Pedia a condenação de Israel por «agressão», exigia a total, imediata e incondicional retirada das tropas israelenses em territórios árabes e o pagamento de indenização de Israel pelos danos causados.

Alarmados com as perspectivas de sérias repercussões políticas, os delegados de muitos países neutros na guerra do Oriente-Médio, bem como aquêles partidários dos soviéticos, procuram hoje encontrar uma saída para o impasse.

ABALADOS COM O FRACASSO

Uma sugestão particular procurava o adiamento por 48 horas dos debates na Assembléia, de modo a permitir que as delegações consultassem seus governos e contemplassem as perspectivas de salvar algo de útil dos destroços das resoluções derrotadas.

Os delegados árabes, abalados com o fracasso do que consideravam uma exigência mínima, designaram o primeiro-ministro Mohammed Ahmed Mahgoub, do Sudão, para falar em seu nome quando a Assembléia voltar a se reunir esta tarde para ouvir novas explicações do voto.

A intensa movimentação norte-americana contra qualquer proposta para a retirada das tropas israelenses, exceto como parte de uma solução política, foi responsável, segundo se declara, pela derrota dos projetos apresentados por um grupo de nações não-alinhadas e pela URSS.

Os observadores declaram, hoje, que a determinação dos movimentos americanos nos bastidores era evidente no número de votos negativos dos delegados dos países em desenvolvimento que, normalmente, se colocam ao lado de seus colegas «neutralistas» africanos e asiáticos.

REVÉS DOS ÁRABES E RUSSOS

As previsões soviéticas e árabe de apoio à resolução das nações não-alinhadas sofreram um violento revés e o projeto conquistou alguns poucos votos a mais do que a resolução latino-americana, apoiada pelos Estados Unidos, foi apresentada, em parte, como uma contra-ofensiva à proposta de retirada incondicional.

Fontes bem informadas declararam que entre as possibilidades de compromisso estava a nomeação, por parte do secretário-geral U Thant, de um representante especial para estudar uma solução do problema através de contatos diretos com ambos os lados. Mas, existem ainda algumas dúvidas sôbre se os árabes aceitariam tal proposta no momento, na ausência de quaisquer instruções para Israel se retirar.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Alguns informantes acham mais provável que todo o problema do Oriente-Médio será transferido de volta ao Conselho de Segurança.

Por outro lado, um porta-voz israelense rejeitava a decisão da Assembléia invalidando qualquer tentativa israelense de tomar Jerusalém.

«A delegação israelense não participou da votação sôbre as medidas quanto ao caso de Jerusalém, isto porque tal resolução, no nosso ponto de vista, está fora da competência legal da Assembléia Geral», declarou.

A Grã-Bretanha, cujo ministro do Exterior, George Brown, advertiu os israelenses em seu discurso na Assembléia de que se estariam isolando da opinião mundial caso anexassem Jerusalém, votou a favor da resolução, assim como o fizeram a França e a União Soviética. Os Estados Unidos abstiveram-se do voto. (R).

EBAN REAFIRMA: UNIFICAÇÃO DE JERUSALÉM É IRREVOGÁVEL

NAÇÕES UNIDAS, 5 — O secretário-geral da ONU U Thant chamou o ministro do Exterior israelense, Abba Eban, hoje, para discutir a situação de Jerusalém, após a decisão da Assembléia Geral à noite passada de que as ações de Israel para anexar a cidade não eram válidas.

Israel já rejeitou a resolução da Assembléia como uma medida fora da competência legal da Assembléia, e não havia indícios hoje de que Abba Eban tenha mudado de posição.

Anteriormente à votação, êle disse que a unificação de Jerusalém era considerada irrevogável por Israel.

A abstenção por parte dos EUA na votação foi considerada por alguns observadores nesta cidade como tendo ajudado Israel, apesar de Arthur J. Goldberg, delegado americano, ter declarado que a condição de Jerusalém «deveria ser decidida não unilateralmente, mas em consultas com todos os envolvidos».

PRESIDENTE APELA

O presidente da Assembléia Geral, Abdul Rahman Pazhwak, apelou para os delegados, hoje, para uma tentativa de chegar a um resultado frutífero após o impasse da noite passada sôbre como tratar com a crise do Oriente-Médio.

Falando ao organismo mundial quando o debate foi reiniciado, Pazhwak insistiu que, a despeito da derrota de resoluções cruciais, a ONU ainda tem provado sua fé na feitura da paz.

O diplomata do Afganistão também apelou para o presidente Lyndon Johnson e para o premier Alexei Kosygin para darem seguimento às suas reuniões de Glassboro com outros contatos.

«Se, na verdade, os resultados foram úteis, então certamente não seria razoável deixar de perseguir uma iniciativa tão desejável» — declarou.

DECISÕES SÔBRE O IMPASSE

Quando Pazhawk começou a falar à Assembléia, fontes bem informadas disseram que êle já havia pedido aos presidentes dos vários grupos regionais para tentarem fazer com que a Assembléia tomasse decisões significantes a despeito do impasse.

O organismo mundial fracassou em adotar qualquer resolução tratando com os aspectos políticos da crise, incluindo as propostas exigências para que as tropas israelenses se retirassem do território ocupado.

Os delegados tentaram privadamente, hoje, salvar alguma coisa dos escombros das resoluções derrotadas à noite passada.

Alguns diplomatas expressaram preocupação pelo efeito do impasse da Assembléia sôbre o próprio prestígio da ONU. (R)

LIBERDADE RELIGIOSA

O general Herzog, comandante militar da reconquistada cidade velha de Jerusalém, recebeu os líderes de diversos ramos de cristandade e reafirmou que tôdas as religiooes gozam de liberdade entre as muralhas da cidade santa. (Foto Keystone)

"LUTA DIPLOMÁTICA" PARA O RECUO DA TROPA ISRAELENSE

Moscou, 5 — A Rússia, hoje, indicou que afastara a possibilidade imediata de esforços militares para forçar Israel e se retirar dos territórios árabes ocupados.

O líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brezhnev, disse ao cadetes militares que se graduavam numa cerimônia no Kremlin que a Rússia e os países árabes estavam empenhados em uma luta política para conseguir a retirada de Israel.

Falava apenas horas após a Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitar a proposta russa condenando Israel como o agressor na guerra do Oriente-Médio e exigindo que pagasse uma compensação e retirasse suas tropas imediatamente.

Brezhnev não fêz referência à votação na ONU, mas declarou que a União Soviética apoiava firmemente a liberdade e a integridade dos Estados árabes "e está dando a êles tôda a assistência".

Acrescentou qeu as visitas recentes do presidente Nikolai Podgorny ao Egito, Síria Iraque, reforçariam as relações com aquêles países "e a coordenação da ação conjunta na luta política" em defesa dos direitos arabes.

ÁRABES RECONHECEM

Brezhnev não fêz referência direta a suprimentos militares que se informou estar a Rússia enviando ao Egito, mas disse aos cadetes que os líderes árabes asseguraram à Rússia que reconheciam o apoio que estavam recebendo.

O chefe do Partido disse que a principal causa da agressão" israelense contra os países árabes era o "desejo dos imperialistas britânicos e amirecanos" de dar um golpe contra os movimentos de liberação nacional no Oriente-Médio.

"A essência da crise no Oriente-Médio é a confrontação entre as fôrças do imperialismo e as fôrças da independência nacional, da democracia e do progresso social", disse.

Breznev declarou que «fazendo um retrospecto, podemos dizer com confiança que, nos dias críticos da crise do Oriente-Médio, nossas ações foram corretas».

Suas observações foram vistas como uma defesa implícita de atitude do Kremlin durante a guerra, contra fortes críticas que teriam vindo de dentro do próprio partido soviético.

REFORÇAR A FRENTE COMUNISTA

Fontes bem informadas disseram que Nikolai Yegorychev, antigo chefe da organização partidária da cidade de Moscou, e visto outrora como um quadro em ascensão na hierarquia do partido foi demitido há duas semanas atrás por se opor a política oficial. ... que Yegorychev desejava que o Kremlin tivesse uma linha mais firme durante a guerra, possivelmente até o envio de ajuda militar direta aos países árabes.

Brezhnev disse que os imperialistas gostariam de minar a amizade entre os povos árabes e a União Soviética, mas, acrescentou os amigos árabes da Rússia entendiam que era agora especialmente importante reforçar a frente unida com os países comunistas.

Brezhnev também acusou Israel de se comportar como o «pior dos bandidos» e de tentar competir com as atrocidades dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

Voltando-se para outros pontos da política exterior soviética, declarou que o golpe militar da Grécia também apresentava um perigo para a independência de Chipre. Na noite de têrça-feira o Kremlin divulgou um pronunciamento advertindo que os «líderes da OTAN» estavam conspirando para derrubar o govêrno da Ilha e estabelecer uma ditadura militar reacionária ali.

Também revelou que durante uma recente visita misteriosa que êle e o primeiro ministro Kosygin fizeram aos portos nortistas de Marmansk e Archangel, inspecionaram os últimos barcos de combate e mísseis da Frota Norte da União Soviética. (R)

DN internacional

McNamara no Vietnam Vai Influir no Envio de Tropas

WASHINGTON, 4 — O secretário de Defesa Robert McNamara voará para o Vietnam esta noite a fim de conduzir um exame em plena escala de todos os aspectos da guerra, anunciou hoje o Pentágono.

Sua viagem fôra planejada para o mês passado, mas foi adiada para que pudesse tomar parte nas conversações de cúpula em Glassboro entre o presidente Johnson e o «premier» Alexei Kosyguin.

Acompanhando Mcnamara estarão várias outras altas autoridades, inclusive o subsecretário de Estado Nicholas Katzembach, o general Wheeler, presidente dos chefes de Estado Maior, Conjunto e o sr. John McNaughton, secretário Assistente de Defesa para assuntos da Segurança Internacional.

O secretário de Defesa estará no Vietnam por cêrca de uma semana e os resultados de sua missão deverão influir na decisão do presidente Johnson sôbre uma solicitação dos chefes do Estado Maior Conjunto no sentido de que envie mais tropas ao Vietnam. (R)

ITÁLIA NÃO PRECISA AUMENTAR A GASOLINA

ROMA, 5 — A Itália não precisa aumentar o preço da gasolina já que os estoques são adequados, a despeito do fechamento do canal de Suez, disse hoje aqui o ministro da Indústria, sr. Giulio Andreotti.

O país continuava a receber suprimentos de suas principais fontes, com o Kuwait e a Arábia Saudita, bem como da União Soviética e do Irã, disse êle a comissão do Senado sôbre a indústria. Nada estava vindo da Líbia, no entanto. (R)

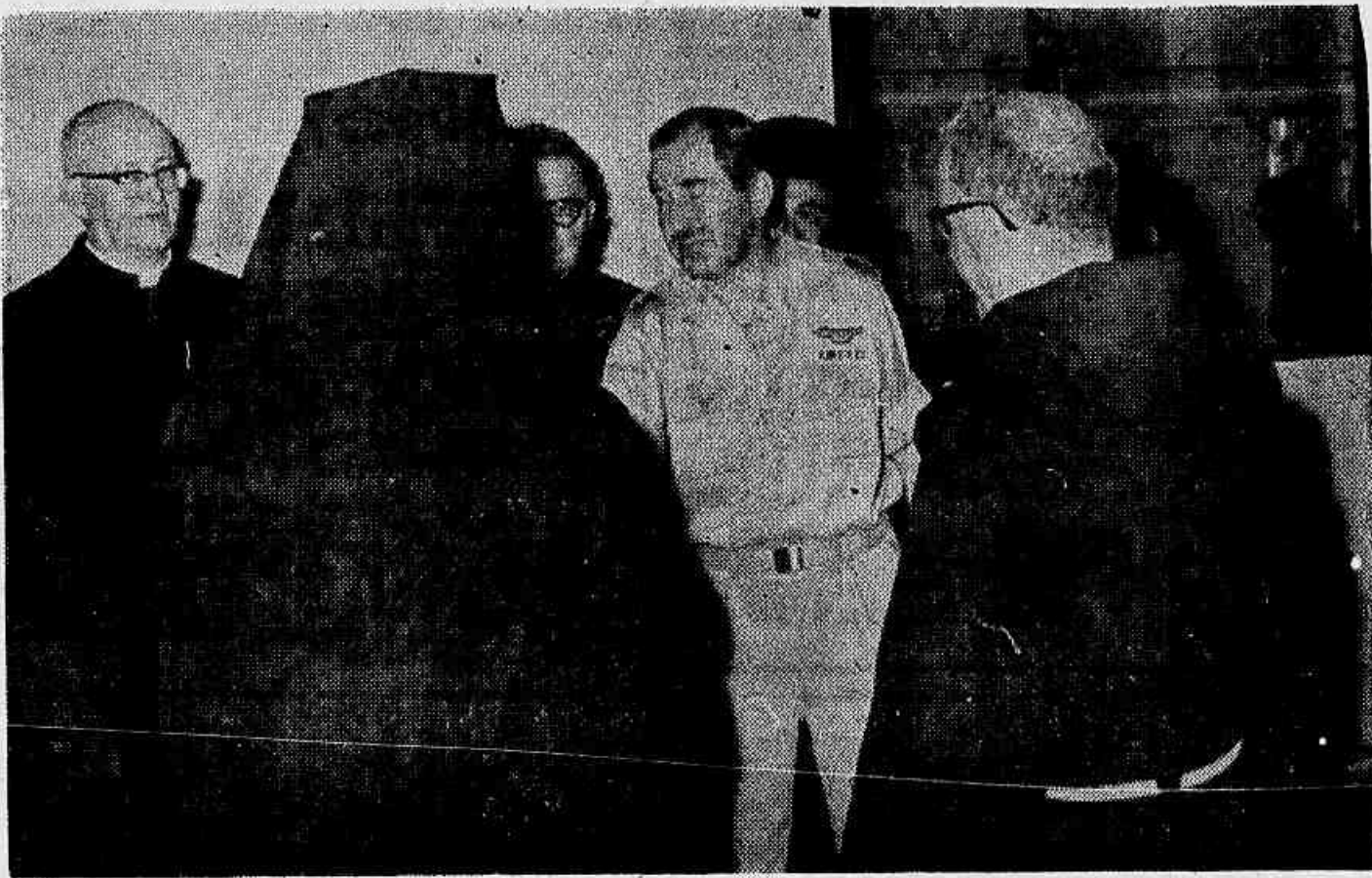
ISRAEL CONCORDOU EM DEVOLVER A CASA DO GOVÊRNO

NAÇÕES UNIDAS, 5 — Israel concordou em devolver a Casa do Govêrno em Jerusalém a Organização de Supervisão da Trégua das Nações Unidas, disse hoje o secretário-geral U Thant em uma informação por escrito ao Conselho de Segurança.

A Casa está sob contrôle militar israelense desde 5 de Junho.

O propósito primeiro da equipe de trégua da ONU na área agora era fazer tudo que pudesse no sentido de manter a calma e evitar qualquer retomada das hostilidades na

Hussein Esperado em Roma

ROMA, 5 — O rei Hussein, da Jordânia, chegará esta noite a Roma, procedente de Paris. O monarca jordanense visitou anteriormente Nova York, onde participou da Assembléia Geral da ONU, Londres e Paris, onde se avistou com o presidente de Gaulle. Amanhã será recebido pelo presidente Saragat e, posteriormente, pelo Papa Paulo VI. (TRP)

Diminuem as Chances de Tshombe Escapar à Extradição e à Morte

ARGEL, ARGELIA, 5 — A notícia da chegada de pára-quedistas no Oriente do Congo Kinshasa reduziu hoje as chances do ex-premier congolês Moise Tshombe de escapar da extradição e da pena de morte que o aguarda em seu país, disseram esta noite fontes oficiais argelinas.

Não existe, entretanto, nenhuma notícia oficial dos planos do govêrno argelino para com Tshombe, mantido prisioneiro na Argélia desde seu rapto sôbre o Mediterrâneo, na semana passada.

O ex-premier, de 47 anos, que está sob sentença de morte no Congo por alta traição, está detido, segundo se noticiou, no aeroporto militar Boufarik, cêrca de 25 milhas ao Sul de Argel.

A agência de notícias oficial argelina APS disse que a noticiada chegada de pára-quedistas hoje em Kinshasa e o ataque às tropas congolesas pelos mercenários em Bukuvu era trabalho «dos imperialistas ansiosos para evitar a eliminação de Moise Tshombe».

SINÔNIMO DA TRAIÇÃO

«Uma vez mais os cúmplices de Tshombe estão voando em ajuda do homem cujo nome será sempre um sinônimo de traição e perfídia a favor da escravidão», disse a APS.

Membros do Conselho Revolucionário da Argélia parecem estar divididos sôbre o que fazer com Tshombe — libertá-lo, extraditá-lo segundo os procedimentos legais ou simplesmente enviá-lo para casa.

A primeira escolha parece totalmente afastada, e o procedimento legal é complicado porque a Argélia não possue acôrdo de extradição com o Congo.

Enquanto isso, fontes dignas de crédito deram hoje os primeiros indícios sôbre como foi realizado o seqüestro do avião de Tshombe.

O SEQUESTRO

Disseram que tiros foram disparados no avião que conduzia Tshombe, dois pilotos britânicos, dois guardas espanhóis, três belgas e um outro passageiro num vôo de Ibiza para as ilhas de Palma de Majorca.

As fontes acrescentaram que dois guardas armados foram ameaçados com revólveres e um ou dois passageiros forçaram os pilotos a alterar o curso e aterrar no aeroporto militar Boufarik.

Disseram que os passageiros responsáveis pelo seqüestro eram membros da entourage de Tshombe, e que o govêrno argelino não tinha conhecimento do rapto.

Diplomatas belgas e britânicos não puderam ainda ver seus compatriotas, apesar de receberem comunicações de que estavam passando bem.

Não surgiram notícias ainda sôbre o procurador-geral congolês Alidor Kabeya, que voou quarta-feira à noite para apoiar a exigência de extradição do presidente Mobutu. (R)

Jordânia Teve 6.000 Baixas

AMMAN, Jordânia, 5 — A Jordânia perdeu mais de 6.000 mortos ou desaparecidos durante a guerra árabe-israelense no mês passado, disse hoje o primeiro-ministro Saaj Juma'a.

O ministro disse a uma reunião de autoridades e parlamentares que os numeros exatos haviam sido enviados a êle pelo Comando-Geral do Exército.

Foram de 6.094 mortos ou desaparecidos, 762 feridos e 463 aprisionados. (R.)

Inglaterra Quer Arábia do Sul Com Nova Constituição

A Inglaterra acha-se empenhada em criar uma Arábia do Sul unificada e independente a salvo da dissolução em derramamentos de sangue e violência e os problemas da Arábia do Sul e de Aden não podem ser isolados da situação do Oriente-Médio em conjunto.

As propostas britânicas incluem aspectos constitucionais e de defesa, e uma nova Constituição redigida por dois especialistas britânicos já está circulando entre os Estados-membros da Federação e já foi aceita pela Grã-Bretanha em nome de Aden.

NOVA CONSTITUIÇÃO

A nova Constituição dispõe sôbre direitos humanos, eleições eventuais na base do sufrágio de todos os adultos, incluindo as mulheres, e a integração de Aden e da atual capital federal de Al-Ittihad como capital territorial de todo o país. Pretende-se que a Constituição entre em vigor antes da independência, desde que sejam tomadas antes as necessárias providências para resguardar as restantes responsabilidades britânicas em Aden. Um dos problemas mais sérios até agora enfrentados é a recusa dos três Estados do Protetorado de Aden Oriental de ingressar na Federação. Em segundo lugar, e isto é o ponto mais controvertido, uma poderosa fôrça naval britânica, incluindo um porta-aviões, ficaria estacionada nas águas da Arábia do Sul durante seis meses após a independência para repelir agressões externas.

ÊXITO DO PLANO

A possibilidade de êxito do plano não dependerá tanto dos britânicos como dos grupos que até agora parecem combatê-lo. Entre êles, podemos citar os seguintes: os egípcios, cujos exércitos ainda se encontram dentro das fronteiras do Iémen; os seus protegidos, agrupados na chamada Frente de Libertação da Zona Ocupada do Iémen do Sul, responsáveis por atos de subversão e falta de cooperação nos planos para o futuro; a Frente de Libertação Nacional, cujos argumentos têm sido até agora bombas e balas mas que hoje é reconhecida como organização política autêntica, e outros elementos representados pelos governantes tradicionalistas que atualmente formam o govêrno federal. O ponto crucial do problema é como a versão de nacionalismo árabe dêstes últimos pode ser reconciliada com o tipo mais radical, defendido pelos demais.

OPOSIÇÃO ACEITA

No Parlamento inglês, as medidas foram recebidas com satisfação pela oposição conservadora. Numerosos membros do partido do govêrno, no entanto, exprimiram desapontamento. Ouviram-se menções de «neocolonialismo» e alegações de que a Grã-Bretanha estava ajudando um govêrno títere. Mas o govêrno respondeu que não está interessado na côr política do regime que assumir o poder depois da independência. Se as duas Frentes quiserem aderir, serão bem recebidas. O importante é que o tempo está correndo e que, ainda fresco na memória de todos o exemplo do Congo, a Grã-Bretanha procura não deixar um vácuo no dia em que retirar-se.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ARARIPE VAI FALAR SÔBRE A POLÍTICA ATÔMICA MUNDIAL

A BIBLIOTECA do Exército, iniciando uma série de conferências sôbre problemas brasileiros, programou para segunda-feira, às 15 horas, a palestra do general Luís de Alencar Araripe, que falará a civis e militares sôbre o tema «O Brasil e a Política Atômica Mundial».

Amanhã, às 16 horas, em cerimônia presidida pelo general Antônio Carlos da Silva Muricí, o general Lauro Alves Pinto, que até há pouco dirigiu as Comunicações do Exército, assumirá o seu nôvo cargo de inspetor-geral das Polícias Militares.

SARGENTO ILHA DE MACEDO

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informou ontem que «a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara comunicou haver inserido, na Ata de seus trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento, no Oriente-Médio, do 2º sargento Carlos Adalberto Ilha de Macedo, quando da eclosão do conflito entre Israel e a República Árabe Unida. A proposta foi feita a requerimento de autoria do deputado Frederico Trota, tendo sido aprovado, por unanimidade, em sessão do dia 8 de junho».

«PACIFICADOR» PARA SERVIDORES

O ministro Lira Tavares assinou portaria concedendo a Medalha do Pacificador aos funcionários Raimundo Alves Ferreira e Severino Rufino dos Santos. Ambos servidores, com cêrca de 40 anos de serviços, possuem «brilhantes fôlhas de serviço».

GENERAL MILTON CEZIMBRA

Os aspirantes da turma de 18 de janeiro de 1921 da antiga Escola Militar do Realengo mandarão celebrar missa de 7º dia em intenção da alma de saudoso companheiro general Milton Cezimbra, às 11h30m da próxima sexta-feira, dia 7, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

LIRA ESPERADO NO RIO

Aguarda-se para hoje, sem confirmação oficial, o regresso do general Lira Tavares ao Rio, com procedência de Brasília, onde já se encontrava há vários dias. Nessa estada na nova capital, o chefe do Exército solucionou importantes assuntos que estavam na dependência do estudo e assinatura do presidente Costa e Silva. Também não lhe foram alheios assuntos de interêsses dos militares em geral, face ao alto custo de vida, muito embora exista uma comissão permanente interministerial que trata do assunto.

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua do Lavradio, 76, 2º andar, às 10 horas do próximo domingo, quando falará o coronel Válter Schaefer sôbre o tema «Parapsicologia e a doutrina espírita».

ATIVIDADES AEROTERRESTRES

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que de 9 a 16 do corrente a equipe de oficiais e sargentos do Núcleo da Divisão Aeroterrestre realizará em Jaboticabal, Estado de São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Salto Livre.

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

O D.O. de 3 do corrente, publicado nos boletins internos ontem do Exército, traz a Lei 5.300, de 29 de junho último, que dispõe sôbre o Conselho de Justificação, estabelece normas para o seu funcionamento e dá outras providências.

NÔVO MEMBRO DA CDRPE

Nomeado oficial de seu gabinete pelo ministro Lira Tavares, o tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, que já serviu na 3ª Divisão do gabinete ministerial, passou, a partir de ontem, a servir como membro da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública enviou aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pessoal apoentados: Ministério da Educação e Cultura, livros 4.701 a 4.706; Ministério da Saúde, livros 4.730 a 4.733; Órgãos Transferidos, livros 4.560 a 4.561; Aposentados do DASP, livro 4.570; Ministério das Minas e Energia, livro 4.572; Ministério do Exterior e Coordenação de Organismos Regionais, livro 4.575.

Ativos: Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal Regional Eleitoral.

No BEG — Nos guichês do Banco do Estado da Guanabara serão pagos hoje os servidores do Estado do lote 2, os pensionistas avulsos do Tesouro Nacional e os aposentados do 9º e 10º dias úteis além do Tribunal Regional Eleitoral da GB.

NOTÍCIAS DA MARINHA

III OPERAÇÃO JUVENTUDE SERÁ DEFLAGRADA DIA 21

Será deflagrada no próximo dia 21, em todo o território nacional, a III Operação Juventude, tendo em vista o sucesso alcançado quando da sua realização nos anos de 1965 e 1966.

A operação, que visa incutir nos jovens uma mentalidade marinheira e mostrar a importância da Marinha, na paz e na guerra, será cumprida em fases e tem como principal meta as escolas do govêrno e particulares.

TEMA

Serão levados a efeito, no decorrer da operação, reparos diversos, palestras e projeção de filmes em escolas selecionadas, pelas guarnições de órgãos, navios e estabelecimentos da Marinha.

Foi escolhido para tema a ser desenvolvido pelos alunos «A Marinha na Segunda Guerra Mundial».

MINISTRO EM BRASÍLIA

O ministro Augusto Rademaker, acompanhado de oficiais de seu Gabinete, viaja amanhã, para Brasília, onde deverá permanecer até o fim do corrente mês.

PÁSCOA

Será realizada às 9 horas de hoje, a bordo do navio-aeródromo «Minas Gerais», a páscoa de todo o pessoal que ali serve.

FUTEBOL DE SALÃO

Foi iniciado ontem, às 14 horas, no Campo de Esportes da Esquadra, o Campeonato de Futebol de Salão da Fôrça de Minagem e Varredura, estando presentes à abertura, grande número de oficiais e praças que servem nos navios da Fôrça. Presidiu a cerimônia de abertura o comandante da Fôrça de Minagem e Varredura, capitão-mar-e-guerra José Francisco Pereira das Neves.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizado, hoje, às 20 horas, no Clube Naval — Piraquê — mais um jantar de confraternização da Turma Beauclair.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

A Diretoria do Pessoal, através do seu Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade (DP-50) Rua Acre 21 — 2º andar, está recebendo os cidadãos da classe de 1948, 1949 e 1950 alistados pela Marinha ou não, para prestação do serviço militar obrigatório.

OFICIAIS DA RESERVA

Foi prorrogado até o dia 21, o prazo de inscrições para o concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha. Informações, de segundas a sextas-feiras, no horário das 12 às 16 horas, na rua Acre 21 — térreo, onde serão fornecidos formulários e prestada instruções aos interessados.

CURSO DE NAVEGAÇÃO ESPACIAL

A Escola Naval realizará, para oficiais das Fôrças Armadas e elementos civis credenciados, um Curso de Navegação Espacial — na forma de 40 conferências sôbre Mecânica Celeste, Navegação Espacial e Física Cósmica — no período de 31 de julho a 11 de dezembro, no horário das 16h30m às 18 horas de tôdas as segundas-feiras, (duas conferências por dia). O principal conferencista será o sr. Alércio Moreira Gomes, ex-astrônomo do Observatório Nacional, dos observatórios americanos de Monte Wilson, Monte Palomar e Observatório Naval de Washington, e da Universidade de Bonn, na Alemanha. Os interessados poderão obter maiores informações na Superintendência de Ensino da Escola Naval.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO EXALTA A BRAVURA DOS TRIPULANTES DO C-47

O ministro Márcio de Sousa e Melo exaltou, ontem, em ordem do dia, a bravura e o estoicismo dos que sobreviveram ao desastre ocorrido com o C-47 nas selvas da Amazônia.

Elogiou também, o ministro da Aeronáutica, o Serviço de Proteção aos Índios, afirmando que é quando um avião desaparece na selva que se vê em tôda a sua grandeza simples como é a vida de bravos dos seus homens.

ALMA GENUFLEXA

Disse, em sua ordem do dia, o ministro da Aeronáutica:

«Hoje, sob a invocação da proteção de Deus, os ofícios religiosos mandados celebrar por tôdas as Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, marcaram a comunhão do pensamento coletivo em memória dos que pereceram em holocausto ao dever.

O sacrifício dos que se imolaram fica esculpido para a eternidade como exemplos redivivos de empenho, pertinácia e dedicação no cumprimento dos mais lídimos postulados da honra militar que, mesmo sob as bênçãos da paz, não foge ao risco das armadilhas do destino e aos imprevistos das falhas materiais.

Deliberadamente aguardei a realização das cerimônias religiosas para externar, de alma genuflexa, a homenagem da mais profunda admiração e do maior respeito à memória dos que morreram, legando-nos tão eloqüente lição de desprendimento e de sereno e consciente heroísmo.

BRAVURA

É hora, por igual, de enaltecer e exaltar a bravura e o estoicismo dos que sobreviveram, numa demonstração insofismável de grandioso «espírito de corpo», de aplicação adequada das normas próprias da eventualidade e sobretudo e acima de tudo de excepcionais características de equilíbrio psíquico.

É ocasião, ainda, para um irrestrito agradecimento e emocionado louvor a todos que se empenharam nas tarefas ininterruptas de busca e dos que efetivaram a magnífica operação de resgate dos acidentados.

A todos e a cada um a Aeronáutica saberá encontrar a ocasião e o meio de concretizar a maior gratidão e o pleno reconhecimento.

ORGULHO

É indispensável, também, externar o justificável orgulho com que a Fôrça Aérea Brasileira pôde sentir a nítida compreensão da legítima epopéia vivida entre as angústias, as esperanças, as alegrias, as desilusões que caracterizaram o transcurso dos doze dias decorridos em atividade ininterrupta.

Para traduzir, em síntese, com uma única citação o verídico entendimento dêsse trabalho consciente da Fôrça Aérea Brasileira, transcrevo sensibilizado um trecho das considerações que sob o título «Um Brasil de heróis» o «Jornal do Brasil», veterano órgão da nossa imprensa, publicou em 28 de junho último:

«Nas linhas do interior perigoso, ao longo dos grandes rios que buscam o Amazonas, os homens da FAB se distinguem quase por um tipo especial. São homens que amam aquêle tipo de trabalho. Se não o amassem não o agüentariam, procurariam outros percursos mais amenos. O bom humor, a alegria com que vivem sua rotina arriscada irradiam uma atmosfera de fé entre os que trabalham em condições igualmente duras. Em zonas de florestas densas, de rios grandes mas em geral ermos, a vida começa pela ordem criada na selva pelos campos de pouso. Mas há longos intervalos entre êles e nem sempre os aviões são de último modêlo. Como lhes compete, entretanto, manter em contato com o mundo os postos avançados das Fôrças Armadas, do Serviço de Proteção aos Índios e todo um elenco de povoados arrancados recentemente à selva, os pilotos da FAB cumprem à risca suas missões. E quando acontece, como dia 15, que um avião desaparece na selva, então se vê em tôda a sua grandeza simples como é uma vida de bravos a que êsses homens vivem».

A legitimidade e a espontâneidade dêsses conceitos meus Comandados, permitem-me esperar que Deus nos conceda, em nossa atividade profissional, continuar vivendo essa «vida de bravos».

GOVÊRNO DO ESTADO

Promoção de Professôres dá Melhoria na Forma da Lei

EM cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de atos elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquela secretaria de Estado.

Com essa providência, passaram para EP-2, Sueli de Abreu Travassos, Maria Lúcia Pontes Costa, Nilda Gomes Pereira, Maria Helena da Rocha Gomes, Regina Maria Pereira e Sousa, Dagmar Neves Carvalho, Ildelúcia Dias Monteiro e Josete de Castro Ferreira.

OUTROS MÓVEIS

Foram, também, promovidas: para EP-3, Daise Coutinho Rizzo, Ciléia Elisabete Boavista da Cunha, Lília Malta de Araújo, Nilza Maria Garcia Duarte, Avani Guimarães Gil, Maria Helena Coutinho Marques Osório, Dulcinéia Nascimento de Araújo, Iára Ferreira de Meneses, Norma de Brito, Maria Célia Machado Ávila, Sueli Raggio Luís, Inês Aguilar Merçon, Marilza Vidal de Almeida Mesquita, Jorgina Rosa Teixeira Elizardo, Maria Helena Gomes, Iiza Glória Afonso, Marilena Giovenco Maciel, Maria da Conceição Ferreira Ribeiro e Ana Maria Loielo Custódio; para EP-4, Freida Jane Zveiter Averbug, Marina da Fonseca Kolling, Eli Gomes Costa, Lídia Pereira Benczick, Laurinda de Sousa, Marilza Carvalho de Sousa, Marta Barroso Calcagni, Marli Ribeiro de Almeida, Norma Pitta Fernandes Nogueira, Ísis Félix da Silva, Maria Glória Molinas Dias Fraga, Lúcia Mota Lemos, Iêda Ventapane Soares, Marli de Sousa Magalhães Batista, Celi da Silva Rosa, Paulina Kestelnan, Sílvia Alexandre Patrício, Helena Fernandes Mendes, Belquice Martins Faria, Vilma Teresinha Sá de Aguilar, Alcenira Barbosa de Figueiredo, Antônia Constantino Martins, Vera Regina Ferreira, Maria Máxima Figueira de Melo e Silva, Helena Duarte, Alzira da Silva Marinho Monteiro, Isabel da Silva e Cira Vaz Saback; para EP-5, Nilda Ramos Braga, Maria José Santana Fragoso, Glair Aragão Dias e Maria Ormi Scolnik.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Emília Maria Romariz Costa, Luís Gonzaga de Andrade Batista, Juraci da Silva Lameira, Eveline Júlia Goldstein Perlov, Sérgio Medeiros Carneiro, Neusa Ferreira da Silva, José Guimarães Morais, Israel Rosental, Guilhermina de Jesus Lopes, Newton Moreira Viana de Lima, Francisco Correia de Figueiredo, Délio Meireles, Augusto César Veiga, Selma Campbel Pamplona, Lêda Salgado Góis, Aloísio de Morais e Maria Francisca Teresa Cavalcânti Cardoso, todos lotados na Secretaria de Educação.

DATILÓGRAFOS PARA A ASSEMBLÉIA

Prosseguimos hoje na divulgação dos nomes dos demais candidatos habilitados no concurso realizado na ESPEG para o provimento do cargo de datilógrafo da Assembléia Legislativa e que são Ana Maria Moreira, Raimundo Valente de Figueiredo, José Anesi Fernandes, Marinita Barbosa Reis Cabral, Teresa Neuma Santos, Zadir Plácido de Oliveira, Vanda Silva Reis, Nélson Rodrigues de França, Roberval Ribeiro Sousa, Sidnei [illegible] Resende Filho, Maria [illegible] Simões, Mercinéia do [illegible] de Sousa, Dóris [illegible] Carrilho, Francisco Leoni do Vale Savari, Sônia Emilse Amado de [illegible]queira, Dina de Jesus Abreu, Nair [illegible] Vaz, Lígia Brêtas Rebêlo, Léia [illegible], Leiod Saraiva Leon, Va[illegible] Zanini, Maria Elida Colodeti, Orlando Marinho da Cruz, Válter da Silva Barros, Eneide Sousa Soares, Maria da Glória Santos Beiriz, Cecília Isabel Campos de Oliveira, Nilza Almeida de Vasconcelos, Luís Fernando Martins do Vale, Neli Pedrosa de Silva, Paulo Freire de Carvalho, Célia Nevares dos Santos, José Aleixo Freire de Carvalho, Mirian Almeida Maldonado, Alcina Escolástica Tomás, Teresinha de Jesus Albuquerque Gomes, Onilda Rodrigues de Melo Sousa, Wilson Vieira Franco, Tandilson Resende de Morais, José Nascimento Lima, Francisco Ângelo da Cunha, Aldeiza da Silva Nascimento, Maria Helena Maul Alves da Silva, Consuelo de Vasconcelos Azeredo, Luís Fernando de Oliveira Soares, Maria Lúcia Boa Nova, Lígia Abreu de Sousa, Citata Bitencourt, Maria Severa Vita, Ana Maria de Mesquita, Miraci de Oliveira Fernandes, Irani Hemerli, Zenir Maria Paiva Raiol, Túlio Alves da Cunha, Adalgisa Andrade Santana, Vera Lúcia da Silva Barbosa, Maria Madalena de Almeida Silva, Lúcia Solley Lomônaco Atanásio, Cirléia França da Costa, Célia Ferreira da Silva, João Caudber Martins Granja, Eliana Alves de Campos e Lúcia Martins Borlido. Amanhã continuaremos a publicação dos demais nomes.

JUNTA DE CONTRÔLE

O governador reconstituiu para nôvo período de um ano, a Junta de Contrôle da Administração dos Estádios da Guanabara (ADEG), com a recondução dos ministros do Tribunal de Contas Álvaro Tolentino Borges Dias e Luís Felipe Maigre de Oliveira Ferreira da Gama, respectivamente presidente e suplente da presidência; Gumercindo Dantas Brunet e Caio Júlio César Vieira, como membros, e Aloísio Castro Silva como suplente.

CONCURSO HOMOLOGADO

O secretário de Administração homologou ontem o concurso realizado pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, para o provimento do cargo de polícia para a secretaria da Assembléia Legislativa.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Segurança Pública, Obras Públicas e SUSEME. De 3 meses para Altina Machado dos Santos Almeida, Benedito Taveira, Dalmo de Oliveira Dantas, Dércio Machado Gomes, Doralice Ferreira de Almeida, Eunice Fernandes Matos, Henrique Marques Cerqueira, João Sebastião da Silva, Jorge Ferreira de Sousa, José Batista da Silva, José Silveira Rosales Júnior, José Vicente Machado, Liberalino Stelet, Luísa Augusto de Araújo, Martiniano Isaque, Milton dos Santos, Murilo de Sá Freire de Abreu, Minervina Martins da Cunha Vale, Roberto Pereira dos Santos, Zélia Ribas Rodrigues, Mário de Oliveira, Manuel Rodrigues, Moisés Serapião, Ângelo Nunes da Silva, Francisco Lopes, Herculano Fernandes Gonçalves, Bani Lopes Bezerra, Didier Pereira Langer, Valdir Martins da Silva, Ivo Rodrigues, Salvador Viana, Juarez Tavares Botelho de Andrade, Adelino Antônio da Silva, Nilo Cardoso, Sebastião Aécio Saragô, Arlindo Alves Carneiro, Emiliano Tavares, Maria Teresa Vanderlei Cúrio de Carvalho, Manuel Serafim Correia, Oliveira Otacílio da Silva, José da Luz Irineu, Sebastião Eleutério da Silva, Roque Amaro de Castro, Sidnei da Silva Gomes, Amauri de Siqueira Bafa, Lourival Ferreira de Sousa, Antônio Moreira de Sousa, Atalibio Ferro, Raul Alves de Oliveira, Djalma da Silva, Diamantino Gonçalves, Aquiler Gomes de Azevedo Marques, Ângelo Lioneza Ferreira, Adelino Leonardo Alves, José Francisco Leite, Sílvio Soares da Silva, Aristides Rosa Teixeira, Higino de Oliveira, Miguel Gonçalves, Dirceu Dias Duarte, Josué Monteiro de Carvalho, Alamir Peçanha, Irisvaldo Moreira, João Maria Machado, Luziano Rosa, Antônio Silva de Amaral, Francisco Ferreira do Bonfim, Ari Fonseca da Silva, Antônio da Costa, José Arlindo Teixeira, Valdemar Arcanjo dos Santos, Antônio Luís dos Santos, Zélia Côrtes de Araújo, Hermelinda Ferreira Coelho, Jaci Messias Paraíso, Valcedes Figueira Ferraz, Mena Teixeira de Carvalho, Alda de Freitas Ruiz, Ana Barbosa Bitencourt, Marilene Morales Gomes, Roberto Fernandes Vilanova, Jurandir Matias, Sidnei Susano de França Miranda, Iolanda Sousa Estêves, Cecília de Assis, Eudete Caúla de Araújo Ferreira, Enilda Ferreira de Abreu Teles, Assad Chicralla, Artur Beraldo, José Meneses Dantas, Guenter Jensen, Nélio Sócrates de Amorim, Itamar Mendes Ferreira, Orlando João Merenciano, Emília Teresinha Dias e Afonso Giffening de Matos; de 6 meses para Ataíde Barcelos, José Sebastião Carneiro, Virgílio Torquato da Luz, Joaquim Neves de Oliveira, José Cardoso dos Santos, Clélia Lima Ferreira, José Francisco Ribeiro, Hermenegildo de Castro, Avelino Castro Rodrigues Filho, Ivo Holanda Cavalcânti e Faraildes Dias de Paula e de 9 meses para Telmo Expedito Rosa de Melo, Mário da Silva Lisboa e Jorge de Oliveira.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço, e calculado entre 20 e 50% sôbre os vencimentos que percebem para os servidores José Allan Leão Caruso, Afonso Badefeld, Maria Lúcia Sampaio Poriela Nunes, Gina Venacia Ewald, Lúcia Cardoso dos Santos, Orlando de Almeida, Maria Iára Neves Borges de Melo, Jairo Morais e Vanda Furquim Sambaqui, todos lotados na Secretaria de Educação.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

A diretoria da ESPEG está anunciando que no próximo dia 15 será identificada a prova de português do concurso para o provimento do cargo de auxiliar legislativo para a secretaria da Assembléia, devendo os candidatos obedecer ao seguinte escalonamento horário: os que fizerem aquela prova na sede da ESPEG, poderão identificá-la às 7 horas; os que foram submetidos na Escola Ferreira Viana, às 8 horas; os que a prestaram no Colégio Pedro II, Escola Argentina, Colégio João Alfredo e no Instituto de Educação, respectivamente, às 9, 10, 11 e 12 horas. A identificação dar-se-á na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dada logo a seguir, desde que os interessados apresentem o cartão de inscrição e documento de identidade.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Adélia Maria Leite Ferreira, Agnaldo da Silva, Cândido Inácio Roberto, Agostinho José Nézio, Alcebíades José Soares, Damásio Cavalcânti Beltrão, Áurea Rosa Guerra, Teresinha Carvalho da Silva, Darci Gomes dos Santos, Rita Cazo Pavão, Domingos Blanco Y Blanco, Vitoriano Fidélis, Leci Pais Camargo, João Carlos Batista Alves, Maria Lúcia Engelke Marçal, William Saab, Disa Araújo Pascarell, Clara Garfinel Rawet, Teresinha Couto Leite de Araújo, Ulisses Policarpo Tardite, Augusta Maria Gomes Cotrim, Diva Lima de Santana, Huascar Rodrigues, Rute Maria Ladeira Marques Campos, João Pessoa Lacet Montenegro, Paulino Ramos, Joaquim Amaro de Paula, Romualdo Simões Filho, Haroldo Siqueira Barros, José da Silva Rocha, José Xisto Olímpio, Válter Duarte, Genésio Ribeiro de Lima Câmara, Otacílio de Abreu Madeira, Anísio Ferreira Meneses, Vanderlino Machado Aguiar, Antônio Gome de Melo, Érico do Nascimento, João Magalhães, Domingos Lopes da Silva, José Barreto Rodrigues, Basílio Ferreira Braga, José Assunção, Euclides Zacarias da Silva Júnior, Aguida Dias Bevilláqua, Ezemar Marques de Andrade, Dulce Carneiro Bastos, Aracati Cândido de Oliveira, Arnaldo Araújo e Felício José de Arruda.

PRORROGAÇÃO DE ALVARÁ

Foram validados, em caráter excepcional, até o dia 31 do corrente, os "Alvarás" já emitidos na confirmidade do disposto no artigo 44 da Lei 134-61 e em poder dos respectivos interessados. A medida consta de ato baixado ontem pelo diretor do Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças, tendo em vista que numerosos adquirentes de imóveis no Estado e favorecidos por aquêle dispositivo legal (adiamento do pagamento do impôsto de transmissão "inter vivos") não puderam, ainda, a despeito do prazo que lhes foi dado, ultimar suas transações, uma vez que êsses casos tendem a acabar com a aplicação do atual Código Tributário da Guanabara.

NOTAS FISCAIS

As notas fiscais interestaduais criadas pelo Decreto 852, do dia 10 de maio último, sòmente serão exigidas a partir de 1º de janeiro de 1968, devendo os seus emitentes obedecer, no entanto, às demais disposições baixadas naquele diploma legal. A determinação está contida em decreto baixado ontem pelo governador Negrão de Lima, na qual diz que os estabelecimentos gráficos, ao confeccionarem tais impressos fiscais, deverão atender obrigatòriamente às especificações e normas do modêlo oficial moverem saídas de mercadorias para aprovado. Os contribuintes que profora do território da Guanabara, não sujeitas à incidência do impôsto federal, poderão suprimir a coluna Impôsto Sôbre Produtos Industrializados", de que trata o Decreto 60.467, de 14 de março do corrente ano. Estabelece ainda que a nota fiscal utilizada pelo comércio varejista, nas saídas com entrega direta ao consumidor final particular, poderá ser emitida sem consignar o nome e endereço do comprador. Finalmente, dispensa o destaque do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias, nas operações com o consumidor final particular ou com aquêles a quem não aproveitar o crédito fiscal.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Ítalo Ferreira da Costa para diretor da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito, da Superintendência Executiva; Gerardo Penha Firme para diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego, do Departamento do Trânsito; e Reginaldo Maia para adjunto, da Divisão de Transportes da Superintendência de Administração e Serviços; na Secretaria de Educação e Cultura — Iolanda da Silveira Soares Spinelli para chefe da Subseção de Administração, do 1º Distrito Educacional, da Região Administrativa de Ramos; Nilza Gonçalves Maia Carvalho para chefe da Subseção de Administração, do 5º Distrito Educacional, da Região Administrativa de Campo Grande; e Jurema Espósito Imbrósio para chefe da Subseção de Administração, do 2º Distrito Educacional, da Região Administrativa de Madureira; na Secretaria de Administração — Gustav Adolf Engmann para diretor da Divisão de Engenharia, do IASEG; Nilza Freire de Oliveira para assessor auxiliar, do gabinete do secretário; e Pedro Paulo Cristófaro, para membro da Comissão de Acumulação de Cargos; e na Secretaria do Govêrno — Carlos Rotstein para chefe do Serviço Técnico, da Divisão de Patrimônio, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1); Aloísio de Andrade para adjunto, da Divisão de Estudos e Projetos, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1); Isaías Machado para chefe de Serviço de Administração e Transporte, da Região Administrativa de Madureira, da Coordenação do Sistema de Administração Local; e Imero Conti para exercer, interinamente, o cargo de administrador regional da Ilha de Paquetá, durante o afastamento legal, para tratamento de saúde, do respectivo titular, Ubaldo de Oliveira Soares. A mesma autoridade nomeou, ainda, Fernando Antônio Correia de Araújo para assistente processual, da 1ª Subchefia da Casa Civil; José Maria de Carvalho para auxiliar de chefia, do Serviço de Impôsto Sôbre Imóveis, do Departamento de Escrituração Fiscal, da Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças; Hélio Campista Gomes para procurador-chefe da Procuradoria de Serviços Públicos da Procuradoria Geral do Estado; Ivete da Silva Reis e Hélio Sarquis, classificados em concurso, para o cargo de escrevente juramentado, símbolo PJ-6, da Justiça do Estado da Guanabara; e Déa Reinaldi Coelho Marques, tendo em vista classificação obtida em concurso, para o cargo de professor de ensino técnico "A", disciplina de português, nível 25.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Finanças: Serviço de Assistência Social Evangélico — Autorizo o pagamento da subvenção de dois mil cruzeiros novos; e na Secretaria do Govêrno: Escola Gratuita São Vicente de Paulo — À Secretaria de Finanças. Autorizo; Associação das Franciscanas Missionárias de Maria — Autorizo o pagamento da metade restante da subvenção de 1964 (mil cruzeiros novos); Asilo Espírita João Evangelista e Associação Aliança dos Cegos — À Secretaria de Finanças. Autorizo a metade da subvenção.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Ivan Alves de Azevedo, Agostinho Alves Araújo, Carlos Gonçalves, Cleber Moura Bastos, Edson Moura de Almeida, Iberê Luciano Costa, Jorge Cardoso, José Cardoso, José Ferreira, Jorge Gomes de Sousa, José Correia Camacho, Maurício Garcia Bastos, Wilson Barbosa, Nízio de Azeredo Cabral, Sebastião Pereira Cardoso, Wilton Lusquinhos Machado, Arnaldo de Carvalho, Augusto Laboissiere, Darci Gonçalves Cardoso, José Roberto da Silva, Milton de Matos, Orlando Gomes, Osvaldo dos Santos Belo, Paulo Ferreira Pinto, Nacir Pereira, Valdir Pereira Silva, Antônio Pádua dos Santos e Hélio Gomes de Pinho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações), e colocando à disposição da Casa Civil, Valdir Dias Osório.

Despachos: Ari Eusébio de Queirós — A readmissão não interessa ao Estado. Quando funcionário o requerente faltava mais do que comparecia ao trabalho. Indefiro mais uma vez; e Carmem Adami — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vitor Vasques Nóbrega, Iracema Cardoso Buzzi, Lúcia Barbosa de Morais Rêgo, Gilson Poggi de Figueiredo, Sebastião de Sousa Camilo, Israel Rosental e Airton Delmas Tôrres — Indeferido; Lúcia da Costa Lima Rangel — Compareça para reassumir o exercício; Beatriz da Rocha Santos, Paulo José Morais, Neusa Castelo Branco da Costa, Balbina Faria Marques, Ilídio Sauer, Luís Fernandes Ramos, Aurete Bruno Knaack de Sousa, Adolfo Inácio Bustamante Meurer, Luís Dias de Melo, Odin Aquino Casses, Heide Pinheiro da Rocha, Sílvio Sampaio Montes, Haroldo de Oliveira Dantas, Sebastião de Oliveira, João Batista, Dilza Guerra de Albuquerque, Amandino de Carvalho Abreu, Francisco Machado da Silva, Miriam Araújo Passos, Odevaldo Pereira, Luís Alfredo Nóbrega da Rocha, Emanuel Antônio da Silva, Fernando de Amorim Barros, Jom Tob Azulay Benoliel, Fancisco Lopes, Carlos Fontes Filho, Abílio Augusto Pinto Filho, Armando Purchio Tôrres, Joaquim Pereira e Nélson de Sousa Lucas — Anote-se o tempo de serviço; Sebastião Luís de Andrade Figueira e Éros Monte Real do Melo — Retifique-se o despacho; Carlos Artur Cabral de Meneses — Averbe-se o tempo de serviço; Antônio de Oliveira Machado e Isaura Gaspar Pimenta — Autorizo o pagamento; Maria de Castro Lopes, Paulo Borges da Silva, Hilda Pereira Leal, Glauco Carvalho, Armanda Rosembarck Camelo, Dejanira dos Santos e Luzia da Silva — Cumpra-se; Odete da Silva Gregório e Maria Amélia Iglésias — Pague-se; Teresinha Carvalho da Silva, Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira e Liliam Maia — Pague-se o funeral; Maria Olinda e Djanira de Oliveira Guimarães — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Mário Duarte Ortigoso e Maria Zorilda Castelo Branco — Indeferido; Lécia Vieira Leite — Aprovo; Vilma Picanço Ramos, Analr Glória de Carvalho e Alvaci Morais dos Santos — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Georci Mesquita Capas e Geraldo de Gusmão Coelho — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Scalfiar Alves — Arquive-se; e Tomás Rodrigues dos Santos — De acôrdo, rescinda-se o contrato.

SECRETRIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Tranquilino Pereira e Leocir Barreto da Silva para o Departamento de Educação Primária; e removendo Ida Marina Costa Velho para o gabinete do secretário.

Despachos: Auta Balbino de Amorim — Indeferido, face às informações; e Marília da Costa Espírito Santo — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 6, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — pensionistas avulsos, aposentadores do 9º e 10º dia; Tribunal Regional Eleitoral e Servidores do Estado — lote 2.

CENSO PARA ACESSO A OFICIAL

O Centro dos Escriturários do Estado da Guanabara comunica que continua realizando o Censo para o Acesso a Oficial de Administração para os sócios e não sócios, na rua Miguel Couto, 96, sobrado, às quintas-feiras, das 18 às 20 horas, estando à inteiro dispor dos interessados.

GOVÊRNO INTERVIRÁ NA CONSTRUÇÃO DE APARTAMENTOS

FONTES do Banco Central informaram ao «DN» que o govêrno vai intervir na construção de apartamentos e casas comerciais, aprovando um nôvo esquema, para obrigar as sociedades imobiliárias a respeitar o prazo de entrega estipulado nos contratos.

O CMN estará reunido, hoje, para debater a matéria, fixando, em princípio, normas que levarão as firmas a comprovarem sua idoneidade financeira e fará a exigência de um depósito, à semelhança dos recolhimentos compulsórios, proporcional ao valor que será investido.

PREÇOS ILUSÓRIOS

Nos meios financeiros informa-se que o ministro Delfim Neto determinou que se resguardasse os incorporadores honestos, já que as firmas construtoras de imóveis, em sua maioria, não cumprem as garantias expressas nos contratos de administração, enganando os compradores com preços ilusórios — que dizem ser de «lançamento» — e com prazos de construção impossíveis de serem atingidos.

Revelaram, ainda, que a principal preocupação do govêrno é não interferir no sistema utilizado pelas emprêsas particulares de construção, mas, ao contrário, sanear o mercado imobiliário, a fim de que dêles desapareçam as fórmulas desonestas de impor ao público, principalmente à classe média, condições de venda absolutamente distanciadas da realidade.

EMPRESÁRIOS PROTESTAM

O problema da regulamentação dos consórcios já despertou reação em alguns setores. Em São Paulo, foi criada uma Associação de Administradoras de Consórcios, segundo a qual a regulamentação pretendida pelas autoridades viria a beneficiar, apenas, aos produtores. Neste sentido, já estêve um grupo de empresários com o sr. Rui Leme, protestando contra a adoção de novas medidas para a compra e venda de bens duráveis, através daquele sistema, sob a alegação de que «o fato aniquilaria, totalmente, as firmas entrosadas no esquema».

MAIORES GARANTIAS

Os inconvenientes apontados no projeto de regulamentação dos consórcios, pelos industriais, referem-se ao aumento das prestações mensais, o fim da comercialização de carros de segunda mão, dentro daquela fórmula, e de bens com valor inferior a NCr$ 5.250,00, com a possibilidade de surgimento de trustes.

O sr. Rui Mendes Reis, da Associação dos Administradores de Consórcios, disse que não é contra a regulamentação do sistema, mas com algumas alterações, já que o projeto existente «é favorável aos fabricantes e não atinge suas finalidades de garantir o consumidor».

NOVO FINANCIAMENTO

Por outro lado, o Banco Central, através da Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial, assinou, ontem, um convênio com o Banco do Estado de São Paulo no montante de NCr$ 4,5 milhões, destinados a pequenos e médios agricultores, bem como a cooperativas de produtores rurais, visando, principalmente, ao aumento da produtividade agropecuária do país. O financiamento faz parte do programa de investimentos agrícolas e prevê operações com o prazo máximo de até 12 anos.

SISTEMA BANCARIO

O estabelecimento de crédito oficial realizará, nos dias 11 e 12, uma reunião, em Brasília, com os dirigentes das instituições que compõem a rêde de seus agentes financeiros em Minas, Goiás e Rio, com o objetivo de promover a integração do sistema bancário na política de desenvolvimento rural.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

O presidente do Banco Central regressou, ontem, da Itália, estudando o seu sistema bancário e, recolhendo subsídios para o funcionamento do sistema financeiro do Brasil, a exemplo do que já realizou no Canadá e nos Estados Unidos. Explicou que «a experiência dos outros sistemas poderão nos ser útil, mas a solução brasileira terá que ser mesma genuinamente nacional».

Acrescentou que «o govêrno não tem nada contra os consórcios, particularmente os que transacionam com automóveis, mas coibirá, de qualquer forma, os abusos, garantindo os direitos dos participantes».

ECONOMIA & FINANÇAS

A TAXA DE JUROS

RECENTEMENTE, os industriais cariocas levaram sugestões ao presidente do Banco Central no sentido de reduzir a taxa de juros. Uma delas seria a redução dos investimentos governamentais. Na verdade, a parte do setor público nos investimentos nacionais é calculada hoje em uns 70%. Assim, a redução dos investimentos públicos poderia favorecer o setor privado, dando-lhe maiores recursos. Esta redução nos investimentos pode resultar, porém, de uma imposição do orçamento, como meio de reduzir o desequilíbrio orçamentário. Seria uma transferência dentro do próprio setor público.

Outra sugestão seria a redução do volume de Obrigações do Tesouro Reajustáveis. Note-se que a aceitação dêsses títulos decorre da aplicação da correção monetária, que os imuniza contra a depreciação da moeda. A taxa de correção é alta em decorrência da taxa de inflação. Cedendo esta, a atração pelos títulos diminuirá sensivelmente. A ampliação do redesconto para 30 dias pode ampliar as possibilidades de financiamento, mas se êsses recursos não forem bem aplicados podem redundar em um impulso à inflação (se empregados em negócios especulativos).

Elevar a percentagem máxima de liberação dos depósitos compulsórios para aplicação nas Obrigações do Tesouro, de 20 para 25%, teria o propósito provável de colocar êsses títulos em uma área que não perturbasse as aplicações de outros valôres, capazes de captar a poupança para o setor privado. Vê-se que o problema em tôrno da investida do govêrno no mercado financeiro, utilizando arma que o setor privado não pode usar, o pagamento de juros elevados na colocação dos títulos do Tesouro. Diminuir o prazo de aplicação das financeiras significa ampliar o campo de ação destas, mas convém não esquecer que as emprêsas financeiras não bancárias cobram juros maiores, em média 3,5% ao mês, contra 2,5% nas operações bancárias contra duplicatas.

Abonar juros novamente nas contas de depósitos à vista implica em onerar o custo das operações bancárias. Permitir aos sacadores o conhecimento das datas em que seus títulos em cobrança foram resgatados pelos seus clientes é medida salutar mas pleiteada em um momento em que as dificuldades em honrar compromissos são quase gerais. Parece-nos que as sugestões são pouco eficazes em relação ao objetivo visado, a redução da taxa de juros. Esta vai depender, fundamentalmente, de dois fatores. Em primeiro lugar, da redução da taxa de inflação. É natural que quem aplique dinheiro procure preservar o valor de suas poupanças. Quando se sabe que a taxa de inflação de maio de 1966 a maio de 1967 ainda foi de 30%, é fácil inferir-se que qualquer aplicação a uma taxa de juros inferior é prejuízo. Assim é um verdadeiro milagre que os bancos cobrem apenas 2,5% e até menos, quando a taxa da inflação é eqüivalente. Maior milagre ainda é ao se levar em conta que o custo médio das operações bancárias é de 18%, o que, adicionado aos 30% da taxa de inflação, perfaz 48% ao ano ou 4% ao mês. Assim, enquanto a rêde bancária não reduzir o seu custo operacional e a taxa de inflação não cair ainda mais, não há medidas que possam reduzir a taxa de juros.

NACIONAIS

O granito verde de Ubatuba, cuja coloração raríssima torna-o único em todo o mundo, não obstante ser aplicado há mais de 15 anos no revestimento de fachadas de muitos edifício de São Paulo, sòmente agora vem sendo exportador com regularidade, constituindo-se em uma excelente fonte de divisas para o Brasil. Uma única emprêsa mineradora — a Pedreiras Itaverde — cujas reservas ainda inexplordaas se elevam a 200.000 m³, remeteu para oito países, em 1966, cêrca de 520 m³ de granito verde, pretendendo exportar, no primeiro semestre dêste ano, mais de 900 m³, co mque carreou mais de 1,2 milhão de dólares para o país. O metro cúbico do granito verde não beneficiado é cotado a razão de 140 dólares no mercado internacional.

● A indústria automobilística brasileira empregava um efetivo médio de 46 mil pessoas, nos cinco primeiro meses dêste ano, e, com a ampliação de sua capacidade produtiva, o mercado de trabalho crescerá substancialmente até dezembro. Com os noves investimentos programados, a Volkswagen do Brasil, que absorve atualmente 30,6% da mão-de-obra daquele setor industrial, abrirá mais 4 mil novos lugares de trabalho nos próximos anos. O efetivo daquela emprêsa aumentou em 66,1% nos últimos quatro anos.

INTERNACIONAIS

Portugal ocupava o primeiro pôsto entre todos os países do mundo, em 1966, na cobertura de importações com as suas reservas monetárias oficiais (ouro, posição no Fundo Monetário e divisas estrangeiras). Com suas reservas poderia pagar 14 meses de importações sem esgotá-las. Em segundo lugar vinha a Suíça, com quase 10 meses, seguindo-se os Estados Unidos, a França, a Itália, a República Federal Alemã, a Espanha, a Bélgica-Luxemburgo, a Holanda, a África do Sul, o Japão e a Grã-Bretanha, entre os países industrializados. Entre os países em desenvolvimento ocupava o primeiro lugar Israel, com reservas suficientes para cobrir cêrca de 9 meses de importações, seguindo-se a Venezuela, a Malásia, a África Equatorial, o Irã, o México, a África Ocidental, o Paquistão, a Índia, a Argentina, o Sudão a República Árabe Unida, entre as nações citadas na revista econômica do Deutsche Bank. Na relação não figurava o Brasil.

● Os estaleiros argentinos, que no ano passado não construíram nenhuma unidade acima de 1.000 toneladas, preparam-se para fabricar, êste ano, cinco unidades de porte médio, somando um total de 23.500 toneladas brutas, além de 90 barcos menores, incluindo-se aí 53 pesqueiros e dois liques-flutantes. Em contrapartida, a indústria naval brasileira tem contratada, para êste ano, a construção de 31 navios de grande capacidade, totalizando 173.861 toneladas brutas, não se computando barcaças de 7.000 a 10.000 toneladas de porte bruto e um dique-flutuante de 11.500 toneladas, encomendado para a Inglaterra. Esta revelação foi feita pelo Instituto de Estudos da Marinha Mercante Argentina.

Financeiras Gaúchas Têm Nova Diretoria

Os novos diretores da Associação Riograndense de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento eleitos por votação unânime das financeiras gaúchas serão empossados dia 27, sendo esta a segunda diretoria da entidade, depois de constituída no ano passado.

Os dirigentes anteriores recusaram-se a releição, tendo o primeiro presidente, sr. Marino Fernandes Kurtz declarado que não aceitou a indicação do seu nome, por ser partidário da idéia de ser estabelecido o rodízio entre as emprêsas componentes da ADECIF.

Segundo informações transmitidas à ADECIF, do Rio, a nova diretoria está assim constituída: Archimedes de Almeida, presidente; Ernani Afonso Trein, 1º vice-presidente; Samoel Zimermann, 2º vice-presidente; Ricardo Odi, diretor-secretário e João Santaiana de Lima, diretor-tesoureiro.

Ainda sôbre a recusa à reeleição explicou o sr. Marino Kurtz que outro a levá-lo a não aceitar foi a disposição dos atuais diretores de não desejarem concorrer. A reeleição — frisou, sòmente teria sentido se todos os demais membros da diretoria atual fôssem reconduzidos.

Associação dos Técnicos Químicos — GB

CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A ATQ-GB convoca todos seus associados, em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem a sua Assembléia Geral Ordinária, em sua sede, na Rua Riachuelo, 114/116, 7º andar (auditório do «Diário de Notícias»), às 19 horas, em 1ª convocação, e às 19h30m, em 2ª e última com qualquer número, no dia 11-7-67, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Explanação sôbre os trabalhos realizados pela ATQ.

b) Prestação de contas da Tesouraria.

c) Renovação dos Conselhos Deliberativos e Fiscal.

d) Reforma dos Estatutos.
e) Assuntos Gerais.

Ass.) A. GIMENO
Presidente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

PROCESSO Nº 11.009

CERTIFICO que Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A arquivou nesta Junta sob o nº 1.639, por despacho de 12 de maio de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral Extraordinária realizada em 14-2-67, que aprovou as alterações estatutárias que consistiu em suprimir o Capítulo VII, artigo 19 e o art. 21 do Capítulo VIII e alterou o parágrafo 2º do artigo 20...... do que dou fé JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 12 de maio de 1967. Eu Maria de Lourdes Mafra escreví, conferí e assino MARIA DE LOURDES MAFRA. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

Pagou a taxa de NCr$ 10,00.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

PROCESSO Nº 11.008/67

CERTIFICO que REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A., arquivou nesta Junta sob o nº 2.274 por despacho de 13 de junho de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária, realizada em 21/2/1967, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31/12/1966, elegeu os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários, bem como os da Diretoria, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 13 de junho de 1967. Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha escreví, conferí e assino MARIA EUGENIA MOURA DA CUNHA. Eu, Secretário-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

Paga taxa de arquivamento NCr$ 10,00.

Companhia Vale do Rio Doce

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CGC nº 33.592.510/1

AVISO AOS ACIONISTAS

I — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores Acionistas que, a partir de 10 de julho de 1967, daremos início ao pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1966, calculados à razão de 6%, ou seja, NCr$ 0,06 sôbre o valor nominal de cada ação representativa do capital de NCr$ 59,8 milhões, numeração 001 a 59.800.000, e, na mesma base, «pro-rata temporis», ou seja, NCr$ 0,04 sôbre cada ação representativa do aumento de capital de NCr$ 59,8 milhões (AGE de 29-4-66), numeração 59.800-001 a 119.600.000, conforme deliberação da AGO, de 14-3-67.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 — Lojas A e B
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 — Sala 109
VITÓRIA — Avenida Governador Bley, 236 — Térreo
ITABIRA — Escritório — Areião

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento, de acôrdo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS e AO PORTADOR, quando optarem pela identificação:

DIAS	LETRAS
10-07 a 13-07	A a D
14-07 a 19-07	E a I
20-07 a 25-07	J a L
26-07 a 31-07	M a Q
01-08 a 04-08	R a Z
07-08 a 11-08	Portador — Anonimato
14-08 em diante	Acionistas que não se apresentaram nas datas acima.

Para as ações AO PORTADOR será exigida a apresentação das cautelas, sendo que as provenientes de conversões após a AGO de 14-03-67 terão o pagamento feito sob a forma NOMINATIVA.

Os estabelecimentos bancários e autarquias serão atendidos a partir do primeiro dia fixado para o pagamento.

Os acionistas residentes no interior que assim o desejarem, poderão receber os dividendos através de remessa bancária, bastando comunicar ao nosso Serviço de Ações, com a indicação do Banco de sua preferência, correndo por sua conta as despesas respectivas.

No período de 3 a 17 de julho, ficarão suspensos as transferências, conversões e desdobramentos de cautelas.

II — BONIFICAÇÃO

Informamos aos senhores Acionistas que a distribuição das novas cautelas resultantes do aumento de capital social de NCr$ 119,6 milhões para NCr$ 179,4 milhões, aprovado na AGE de 28-04-67, na proporção de 1 ação grátis para cada grupo de 3 ações possuídas, será, oportunamente, objeto de comunicação através da imprensa.

A DIRETORIA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 57675 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52814, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57675	7,52814
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62985	0,62502
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054845	0,054407
Coroa sueca	0,52779	0,52353
Marco	0,68130	0,67618
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51789	2,50128
Florim	0,75501	0,74949
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57675	7,52814
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O ...do se apresentou estável, hoje, tendo o ... BV se fixado em 105,2, com menos 0,4 pon... em relação ao anterior. O valor dos neg...ções foi da ordem de NCr$ .... 297.500,22. O total geral de títulos vendidos somou 293.226, rendendo NCr$ 331.288,20.

A ação que mais subiu foi da Hime, com mais 2,1. As ações que apresentaram maior queda foram as de Dona Isabel, com menos 5,2 pontos, seguida de Brahma (ord.), com menos 2,7 pontos, e CBUM, com menos 2,7 pontos. Permaneceram estáveis as ações de Docas de Santos, América Fabril, Belgo Mineira, Siderúrgica Nacional (port.), Mesbla (ord.), Samitri e Petrobrás.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
5-7-67 — 3.940; 4-7-67 — 3.954; 28-6-67 — 3.877; 21-6-67 — 3.787; julho 66 — 3.354.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajustáveis Portador		
5 anos, 10%	100	23,15
	80	23,40
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	557	0,79
Lei 303	185	0,79
Lei 820, Plano «A»	426	0,80
Titulos Progressivos	30	311,00
	62	312,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., dirt., pref.	4.500	0,06
América Fabril	10.100	0,36
	300	0,37
Idem, frac.	45	0,36
Antártica Paulista	900	1,11
	1.600	1,12
Idem, frac.	83	1,11
Arno	1.000	0,62
	12.300	0,63
Banco Boavista, nom.	190	2,35
Banco do Brasil	3.350	6,58
	1	6,59
	110	6,60
	10	6,65
Belgo Mineira	5.600	0,70
	16.700	0,71
	5.300	0,72
	8.800	0,73
Idem, frac.	333	0,70
Bemoreira, pref. port.	100	0,72
Brahma, pref.	3.500	1,56
	7.100	1,57
	4.400	1,58
Brahma, pref. frac.	155	1,56
Brahma, ord.	8.800	1,43
	7.400	1,44
	1.800	1,45
Idem, frac.	144	1,43
Brasil-Bolivia	3.500	0,10
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	1.000	0,66
	1.000	0,67
	3.000	0,68
Bras. Roupas, c/div.	1.000	0,49
Carioca Industrial, pref.	600	0,52
	800	0,53
Idem, frac.	50	0,52
Carioca Industrial, ord.	200	0,42
	900	0,53
Idem, frac.	104	0,42
Bras. Us. Metalúrgicas	3.100	0,36
Idem, frac.	75	0,36
Docas de Santos	1.000	0,78
	5.000	0,79
	3.600	0,80
	1.700	0,81
	1.000	0,82
Idem, ex/dir.	1.000	0,73
Donas Isabel, port.	2.800	0,54
	2.900	0,55
	100	0,56
Idem, pref. frac.	209	0,54
Brinq. Estrêla, pref.	600	1,00
	1.200	1,02
Idem, ord.	500	0,96
Idem, ord. frac.	201	0,96
Hime	1.500	0,46
	3.100	0,47
Kibon	1.300	2,22
Idem, frac.	113	2,22
Lojas Americanas	400	2,01
	1.300	2,02
Mesbla, pref.	3.000	0,83
	2.600	0,84
	8.300	0,85
Idem, frac.	52	0,85
Mesbla, ord.	1.000	0,84
	19.900	0,85
Idem, frac.	50	0,84
Nova América, port.	800	0,63
	1.200	0,64
	1.500	0,65
Paulista F. e Luz, c/dir.	4.500	1,33
	1.200	1,35
Idem, ex/dir.	10.350	0,75
	6.200	0,76
Idem, ex/dir. frac.	50	0,75
Petrobrás, pref.	1.700	0,83
	49.969	0,84
	16	0,85
Progresso Ind., nom.	500	0,60
Prolar, pref.	292	1,00
Petr. União, pref. ex-div. c/dir.	200	1,05
S. B. Sabbá, nom. ex/dir.	100	1,00
Samitri	900	0,75
	500	0,76
Idem, frac.	62	0,75
Sid. Mannesmann, ord.	2.000	0,45
Idem, frac.	264	0,45
Mannesmann, debêntures	10	0,75
Sid. Nacional, port.	3.000	1,38
Idem, nom.	951	1,34
Souza Cruz	600	1,79
	5.200	1,80
	600	1,81
Idem, frac.	146	1,79
Idem, recibo	517	1,78
Vale do Rio Doce, port.	800	3,27
	1.800	3,28
	600	3,29
	1.700	3,30
	900	3,32
	1.200	3,33
Idem, port. frac.	110	3,30
Idem, nom.	500	3,20
White Martins	700	3,40
Willys, pref.	2.000	0,63
Idem, ord.	8.000	0,73
Idem, ord. frac.	164	0,73
VENDAS JUDICIAIS		
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,15
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	496	0,65

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 27.960 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 57 fardos de São Paulo e 65 de Minas, no total de 122 fardos. Saídas, 200. Existência, 994 fardos.

Professor Aplaude Aumento de Salário

Para agredecer as providências tomadas, e que resultaram num aumento de 13,5% em seus salários, os professôres contratados distribuíram nota oficial, lembrando que «a comissão está acompanhando, de perto, o problema do aumento de 13,5% a que fazem jus, o que foi possível depois de entendimentos mantidos com a Secretaria de Educação».

No final, frisam, textualmente:«A comissão agradece ao prof. Benjamin de Morais, sr. Álvaro Americano, prof. Azauri Mascarenhas, prof. Clarice, prof. Maria de Loures, e, em especial, ao empenho sempre presente do deputado Gama Filho».

Apêlo Vai à ESPEG: "Faça o Concurso"

Depois de esperar mais de 10 meses, durante os quais não receberam quaisquer informações acêrca da data da realização de seu concurso, embora as inscrições oficiais tenham sido feitas, cêrca de 200 professôres lançaram, ontem, um apêlo à ESPEC: «Realize nosso concurso, ou pelo menos, informe-nos quando será realizado».

O apêlo vem dos mestres de inglês que se inscreveram para concorrer às 40 vagas existentes na ocasião, e que continuam no compasso de espera: «Sempre que buscamos informações, recebemos promessas evasivas, e decidimos apelar para o bom-senso de nossas autoridades, que se dizem tão preocupadas com o problema do ensino, assinalaram.

Luta na Medicina é Contra o Esqueleto

Milhares de panfletos vêm sendo distribuídos pelos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, protestando contra a atual situação das obras na ilha do Fundão, e apelando para as autoridades, no sentido de que o Hospital das Clínicas seja concluído.

Eis os têrmos da nota:

A Faculdade Nacional de Medicina está, mais uma vez nas ruas, lutando agora, pelo término da construção de um hospital. Esta obra gigantesca, encontra-se na Ilha do Fundão, na entrada da Ilha do Governador. Com êste hospital pronto, conseguiremos coisas importantíssimas, como melhorar o atendimento hospitalar da Guanabara. Chega de morrer gente por falta de vagas em hospitais.

Educação Chega ao Estado-Maior Das Fôrças Armadas

O secretário-geral do MEC, professor Édson Franco, expôs ontem, ao Estado-Maior das Fôrças Armadas as metas do govêrno Costa e Silva no setor da Educação, e na ocasião entregou ao tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavanére-Wanderléi e aos chefes de seções e de comissões do EMFA, um documento contendo aspectos preliminares do Plano Nacional de Educação que será colocado em prática pelo govêrno.

O secretário do MEC justificou a sua exposição como uma iniciativa que visa a colaboração efetiva das Fôrças Armadas com o Plano Nacional de Educação, e citou como exemplo a Base Naval do Pará, que poderia ser aproveitada como uma Escola Industrial, e por sua vez o chefe do EMFA, declarou que está muito interessado no Plano Nacional de Educação que será lançado pelo govêrno Costa e Silva.

EXPOSIÇÃO

A exposição do professor Edson Franco que contou com a presença do brigadeiro Lavanére-Wanderléi, chefe do EMFA, do almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-EUA, do gen. Moacir de Araújo Lopes, chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul, do brigadeiro João Arellano dos Passos, chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Norte, além de vários outros militares representantes das Diretorias de Ensino da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Depois de ressaltar a importância do Plano Nacional de Educação, principalmente, por ser a primeira vez que o govêrno consulta os educadores para uma lei que êle mesmo deva fazer, o professor Édson Franco discorreu, longamente, sôbre o documento que fizera chegar às mãos dos militares, que inicia com um breve histórico onde informa que «Não é matéria nova, na política de ação do Ministério, Planos de Educação. Sancionada a Lei de Diretrizes e Bases e publicada, promoveu o Conselho Federal de Educação, tempestivamente, estudos especiais para a elaboração do Plano Nacional de Educação. Aprovado êste, passou a orientar a ação do Ministério. Corria 1962! Um «Programa de Emergência» (também de 1962), e entretanto, com outros objetivos, convulsionou a execução programada. E, logo a seguir, um Plano Trienal (1963-1965), desenvolvendo novas linhas de ação, determinou, ao que havia sido concebido, a presença de um nôvo «estado». Impunha-se, em 1965, à vista de acontecimentos marcantes na vida educacional brasileira (censo escolar, salário-educação, etc.), uma revisão adequada. Essa Revisão, elaborada pelo Conselho Federal de Educação, orienta, presentemente, ainda, a ação do Ministério.

A Constituição do Brasil, promulgada em 24 de janeiro de 1967, estipula, além de princípios gerais relacionados com a Educação, que a União fixe Diretrizes e Bases especiais. E, no mesmo sentido, elabore Plano Nacional de Educação, plurianual, articulado com a «programação geral do govêrno».

Mais adiante o documento assinala que o Plano Nacional de Educação, decorrente dos princípios filosóficos da Lei de Diretrizes e Bases, e, complementar a ela, pelo sentido deve fundar-se no substancial investimento de recursos, no decidido esfôrço solidário de todos. E tem como objetivo, tornar a Educação, tarefa prioritária do Govêrno do Brasil, proporcionar meio adequado para que o país alcance o seu desenvolvimento humano e econômico, além de se tornar parte integrante dos interêsses do homem na sua auto-elevação moral, cívica, religiosa e intelectual.

Por outro lado o documento especifica que: O Plano Nacional de Educação deve considerar a Educação como Investimento e portanto, passível de Financiamento adequado e oportuno. O «capital humano» que a Educação torna realizado infere a conclusão O financiamento não pode, entretanto, sintetizar-se apenas ao Homem. É preciso que os «instrumentos de trabalho» também sejam financiados. Neste sentido Escola e Equipamento serão objeto do financiamento.

Até aqui o Ministério da Educação e Cultura pouco fêz em tôrno da adoção de medidas próprias relacionadas com o financiamento da Educação. O que o Plano prevê e pretende, com certa audácia, é que sejam abertos novos horizontes nessa área, incentivando, assim, as autoridades educacionais, os alunos e suas famílias à formulação de «aspirações em projetos» indispensáveis à racionalização da tarefa educativa. O financiamento da União têm-se circunscrito à entrega, mediante previsão orçamentária, de recursos, aos alunos, suas famílias e aos serviços estaduais, particulares e municipais da Educação sob forma mais ou menos padronizada.

O documento entregue pelo professor Édson Franco ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, contendo os aspectos preliminares do PNE finaliza informando que: «O Plano Nacional de Educação ... seu documento básico o que compete à Secretaria Geral promover está ainda em elaboração. Melhor será que as contribuições sejam oferecidas, tempestivamente, para que, recebidas, aperfeiçoem a tarefa humana já, de si, imperfeita».

Édson Rebate Exploração

O professor Édson Franco rebateu, ontem, a «exploração que vem sendo feita em tôrno do problema da cobrança do ensino médio», justificando que «o que se pretende é a contribuição espontânea para a sobrevivência da escola, e seu aprimoramento».

Observou ainda que «o texto que se refere a isto foi mantido em todos os encontros de planejamento e está alicerçado no princípio da caixa escolar».

Professor Cobra Dívida do MEC

Diretores de escolas, por intermédio do professor Sérgio Duarte da Rocha, diretor do Curso Olavo Bilac, reclamam do MEC o pagamento imediato da segunda parcela das bôlsas de estudo da sexta série primária, referente ao ano de 1964, conforme processo número 241 239-65. Diz o referido professor, que até agora esperam com calma, doravante, não têm mais condições em aguardar tal solução com paciência.

BAHIA QUER ANÁLISE DA ALIMENTAÇÃO

Um convênio visando a possibilitar uma ampla pesquisa sôbre a aplicação da alimentação na escola, a freqüência e o aproveitamento, foi assinado entre a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, e a Pontifícia Universidade Católica da Bahia, através da sua Faculdade de Filosofia.

O alvo é proporcionar meios seguros para a concretização de pesquisas no setor pedagógico, obtendo-se, assim, elementos completos sôbre as vantagens da utilização da alimentação escolar, principalmente no capítulo referente ao rendimento do aprendizado. Ficará incumbido de efetuar a pesquisa o Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da PUC da Bahia. A primeira medida recomendada, segundo informações vindas da capital baiana, se liga à pesagem de todos os estudantes, bem como foi feita uma relação completa das notas dos mesmos antes da aplicação do regime dietético proposto pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC.

Combate ao Analfabetismo Começa Com Formação de 350

De acôrdo com o convênio assinado com a Cruzada ABC, a Divisão de Educação Primária Supletiva da SEC iniciará, no próximo dia 17, um curso intensivo para formação de 350 professôres de alfabetização de adultos.

A informação foi dada à imprensa pela professôra Maria de Siqueira, diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, com o esclarecimento de que a finalidade do curso é preparar professôres de adultos, dando-lhes educação de base e atendimento aos empregados de emprêsas e candidatos a emprêgo. Com a instituição do curso, os candidatos terão oportunidade de escolarização em nível primário completo, dentro de prazo relativamente curto.

BÔLSAS

O professor Romualdo Carrasco, diretor da Divisão de Educação Primária Supletiva, informou que poderão inscrever-se no curso não só os professôres primários supletivos, como também os contratados do Serviço de Alfabetização de Adultos. Cada professor receberá uma bôlsa de estudo no valor de NCr$ 150,00. A orientação pedagógica e administrativa ficará a cargo da Divisão de Educação Supletiva, com subsídios técnicos da Cruzada ABC, já tendo havido um curso de adequação às técnicas a serem aplicadas no Estado da Guanabara.

Adiantou o sr. Romualdo Carrasco que se encontram ainda abertas as inscrições para contratação de mais 300 professôres primários supletivos concursados. Essas inscrições estão sendo realizadas nas sedes de Distrito de Educação Supletiva, a fim de que os professôres já lotados em locais próximos às suas residências, não venham a ter problemas de desistência do cargo, decorrentes da distância dos locais de trabalho.

PENITENCIÁRIAS

Atendendo ao convênio feito com a Secretaria de Justiça, o diretor da Divisão de Educação Supletiva esclareceu que indicará professôres primários supletivos para ministrar aulas nas escolas das Penitenciárias Milton Dias Moreira, Professor Lemos Brito, Esmeraldino Bandeira e Talavera Bruce. Em troca das quatro escolas a serem criadas em horário diurno, a Secretaria de Justiça fornecerá detentos de bom comportamento e penas leves para a limpeza e conservação das escolas da rêde primária oficial.

CURSO NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS S/A.

Inscrição C. G. C. MF — 33.311.630

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Vimos à presença dos Senhores para expor, em cumprimento ao que dispõem os estatutos e a legislação competente, a situação econômico-financeira da Sociedade.

Pelo exame dos documentos contábeis, que anexamos ao presente, poderão Vv.Ss. verificar a situação da Sociedade no exercício de 1966.

Esperançosos de que expusemos a Vv.Ss. o que nos pareceu necessário, nos colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967. — **Laura Andrade Pinto do Rego Monteiro.**

Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1966

ATIVO	Cr$
IMOBILIZADO	
Marcas e Patentes	140.000
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	9.701.250
RESULTADOS PENDENTES	
Lucros & Perdas	158.750
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	400.000
	10.400.000

PASSIVO	Cr$
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	10.000.000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	400.000
	10.400.000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — **Laura Andrade Pinto do Rego Monteiro. — Nelson de Jesus Villa** — Téc. Cont. — C.R.C. 12.715 — GB.

Demonstração da Conta «Lucros & Perdas» em 31 de Dezembro 1966

DÉBITO	Cr$
Despesas Gerais	158.750

CRÉDITO	Cr$
Prejuízo Verificado	158.750

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — **Laura Andrade Pinto do Rego Monteiro. — Nelson de Jesus Villa** — Téc. Cont. — C.R.C. 12.715 — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do CURSO NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS S/A, reunidos na sede social para deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros & Perdas e demais contas e papéis da Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro p.p., são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas, porque refletem a situação real da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1967. — **Emanuel Roberto de Nora — Roberto Reis Vieira — Oswaldo Leon Salles.**

CURSO NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS S/A

INSCRIÇÃO C. G. C. MF

Nº 33.311.630

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na rua Dona Mariana, 143/149, no dia 12 de julho de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta, Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício social de 1966.

b) Eleição do Conselho Fiscal.

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro,

3 de julho de 1967

LAURA ANDRADE PINTO DO RÊGO MONTEIRO

PINTURA PARA CRIANÇAS

CURSINHO DE FÉRIAS NO MÉIER

Estão abertas as inscrições para um curso de pintura para crianças e jovens, na rua Alberto Leite, 175, Méier, com aulas às segundas e quartas-feiras, às 15 horas.

O preço do curso é de NCr$ 15,00. Informações: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

NATAÇÃO NAS FÉRIAS

CURSO INTENSIVO EM DEZ AULAS

A partir do dia 11, diàriamente de têrça a sexta-feira, às 8 horas, realizar-se-á na piscina do Clube Sírio Libanês, rua Marquês de Olinda 12, um curso de natação para crianças e jovens.

O preço do curso é de NCr$ 15,00. Outras informações podem ser dadas pelo telefone 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

Tragédias em Família: Um Matou o Tio e Outro o Padrasto

Tomado de fúria sanguinária, no auge de uma discussão, José Floriano Meneses, de 30 anos, ajudado pela espôsa, Vilma Bastos Meneses, agora com êle na cadeia, matou, ontem, em Ramos, seu padrasto, José Rosa de Aguiar, de 52 anos, ferindo, ainda, a golpes de barra de ferro e pauladas, sua própria mãe, Maria Meneses de Aguiar, de 50 anos, cujo casamento com a vítima, que o expulsava de casa, nunca fôra de seu agrado.

Enquanto isso, em Caxias, o paraibano Idalino Silva matou com um tiro no peito o seu tio, Nílson Ribeiro da Silva, e correu à Delegacia para dizer que «êle se suicidou», vindo, contudo, ao longo do interrogatório, a confessar a autoria do crime, alegando que a vítima o havia roubado e se preparava para fugir para a Paraíba, quando o surpreendeu em seu armazém e o liquidou.

A MAIOR TRAGÉDIA

José Floriano Meneses morava com a espôsa Vilma na casa da mãe, Maria Meneses de Aguiar, e do padrasto, José Rosa de Aguiar, na rua Felisberto Fortes, 577, em Ramos. Os dois casais viviam em atritos motivados, inicialmente, pelo fato de José não ter concordado com o casamento de sua mãe com José Rosa. Êste, por sua vez, diante das brigas do enteado, resolveu expulsá-lo de casa, o que, por vêzes, gerou graves discussões, a penúltima das quais levou todos êles à mesma 21ª DD, onde agora estão presos José Floriano e Vilva. A última foi ontem, dia da maior tragédia. Tomado de fúria sanguinária, José Floriano avançou numa barra de ferro e irrompeu sôbre o padrasto, prostrando-o e culminando por matá-lo com uma facada no abdome. Traumatizada, sua mãe interveio, e êle, ajudado por Vilma, espancou-a também, não a matando em face da interferência de vizinhos. Maria Meneses de Aguiar teve, porém, de ser internada no HGV, com ferimentos na cabeça, enquanto o casal de criminosos era prêso por soldados do Pôsto Policial local.

CRIME E NÃO SUICÍDIO

O comerciante Idalino da Silva, apesar de mais velho (tem 30 anos), tinha como tio Nílson Ribeiro da Silva, de 19 anos, irmão de sua mãe, a quem empregara em seu armazém, situado na estrada do Covanca, 478, em Caxias. Idalino matou Nílton com um tiro no peito e correu à Delegacia para dizer que «êle se suicidou». Os agentes foram ao local e, diante de certas anomalias, inclusive o sumiço da arma, não se convenceram com a versão de suicídio, passando a interrogar Idalino que, vencido, acabou por confessar o crime. «Sim, eu o matei» — disse êle e continuou: «Nílson me havia roubado Cr$ 150 mil antigos. Quando cheguei ao armazém e o surpreendi preparando-se para fugir, perdi a cabeça e fiz aquilo...» Indagado sôbre porque havia escondido a arma — um «Ina» 32 —, mais tarde apreendida eu sua casa, Idalino revelou que assim agira para evitar que o exame das **tais impressões**, como êle disse, viesse a condená-lo. Mal sabia, em sua ignorância, que o sumiço da arma daria causa à primeira e mais grave suspeita, eis que ninguém pode matar-se e esconder a arma da tragédia, nessas circunstâncias. Agora Idalino já está na cadeia, enquanto a polícia se ocupa das investigações complementares para saber se a sua versão sôbre o móvel do crime é mesmo verdadeira.

DIÁRIO SINDICAL

Passarinho Define Ação Sindical

«CORAJOSAMENTE, porém, o govêrno afirma que êste País apenas convalesce da mistificação demagógica, que se fêz sentir antes da Revolução de 31 de Março de 1964, com intensidade na área sindical. Nesta, «profiteurs» do paternalismo estatal, a serviço de indignos interêsses políticos ou pessoais, disputavam as lideranças com os extremistas da esquerda. Só os desmemoriados não se recordam da linguagem e dos atos, de insólita e inusitada agressão, praticados pelos depravadores do sindicalismo brasileiro».

Êsse, um trecho da resposta do ministro Jarbas Passarinho, a requerimento de informações de autoria dos deputados Lígia Doutel de Andrade e Júlia Steinbruch e que pretendiam saber qual a política sindical do govêrno, tendo em conta as «distorções entre a fala do presidente Costa e Silva no seu discurso de 1º de Maio e no qual preconizava a liberdade sindical e o prosseguimento das intervenções nos sindicatos, medida que contrariava aquela orientação inicial».

VIGILÂNCIA

Rebatendo a afirmação e definindo a política sindical do govêrno, prosseguiu o ministro Passarinho: «Negar que êles (pelegos e comunistas) ainda existam, seria prova de remarcada ingenuidade. O dever de vigilância do Estado não pode ser descurado. Grave e censurável seria retirar-se o govêrno do campo sindical e deixá-lo à mercê dos velhos pelegos ou dos comunistas e seus aliados, táticos da esquerda, que pretendem dominar os sindicatos para usá-los, não em favor dos trabalhadores, mas como instrumento de poder político. A atitude do govêrno porém, não é estática. Ao contrário, pretende que esta ação profilática seja ràpidamente transferida para os próprios trabalhadores, como hoje se faz em países neocapitalistas, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a República Federal Alemã e tantos outros».

O PASSADO

A resposta do ministro Jarbas Passarinho, dá ênfase à necessidade de que sejam propiciadas condições para a preparação de «novas lideranças, o que se constituirá em preocupação prioritária do govêrno, embora não deva o Estado, diretamente, realizar tal tarefa».

Cumpre acentuar, que as ilustres deputadas que agora se mostram tão preocupadas com o problema da liberdade sindical, por laços de parentesco, estão estreitamente ligadas a deputados do extinto Partido Trabalhista Brasileiro que, durante tantos anos se aproveitou dos trabalhadores sem jamais demonstrar preocupação em modificar a Lei Trabalhista, consolidada por Getúlio Vargas, e na qual se ampara o govêrno agora, para executar as intervenções sindicais.

Chile Tem Sindicato Rural

O presidente Eduardo Frei, do Chile, dando cumprimento às recomendações da Carta de Punta del Este, vem de promulgar a nova lei de Sindicalização dos Trabalhadores Rurais, e que se constitui em um dos mais importantes instrumentos para o desenvolvimento econômico e social daquêle País.

Segundo o nôvo diploma legal, os sindicatos dos trabalhadores agrícolas deverão ser constituídos com um mínimo de 100 pessoas, sendo livre a filiação da entidade a federações ou confederações sindicais. Quanto aos sindicatos patronais, podem ser criados desde que congregando um mínimo de 10 pessoas.

REFORMA AGRÁRIA

Com essa providência, o govêrno chileno complementa a Lei de Reforma Agrária, posta em execução no atual período presidencial e cujos resultados já se fizeram sentir, pois, cêrca de 5 mil famílias foram diretamente beneficiadas com a posse de terras agrícolas. Até o momento, o govêrno já expropriou 461 propriedades, correspondendo a 1 milhão e 360 hectares, sendo que, dos 74 milhões e 200 mil hectares de terras no Chile, 27 milhões e 700 mil hectares são constituídas de terras agrícolas.

FUNÇÃO

Segundo dispõe o art. 2º da nova Lei de Sindicalização, compete às associações de trabalhadores rurais, «zelar pelo cumprimento das leis sôbre seguro social ou do trabalho, denunciar infrações perante autoridades administrativas ou judiciais, bem como assumir a representação do interêsse social comprometido pela inobservância da legislação social». Por outro lado, outorga-se às entidades atribuições de organizar bibliotecas, agências de colocação, campos de desportos, escolas vocacionais e profissionais, além de serviços, no âmbito técnico-jurídico, educacional, cultural e sócio-econômica. Os sindicatos têm o prazo de 6 meses para se adaptarem ao nôvo estatuto, que se compõe de 39 artigos.

Desenhistas em Assembléia-Monstro

Realiza-se hoje, em São Paulo, uma assembléia de grandes proporções, promovida pelo Sindicato dos Desenhistas do Rio, entidade que tem base territorial em 8 Estados. O presidente da entidade, Geraldo Pereira de Sousa, ao embarcar, ontem, para a capital paulista, informou que «delegados de diversos Estados vão se encontrar e tomar conhecimento da real situação em que se encontra a classe, bem como com referência à entidade sindical dêles representativa».

«Vamos promover reuniões sucessivas — disse o dirigente — «de modo a fazer com que os companheiros compreendam a necessidade de participarem da vida sindical, com atuação dinâmica e democrática, a fim de que não só possam melhor cuidar de suas reivindicações, como, também, contribuir para a introdução do sindicalismo autêntico que tanto almejamos impere entre nós».

Fundo de Garantia Tumultua

O volume de trabalho em decorrência da aplicação da Lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, está preocupando, sèriamente, as Delegacias Regionais do Trabalho, especialmente na Guanabara e no Estado de São Paulo. Pela experiência dos primeiros meses de vigência da Lei nº 5.107-66, permite a previsão de que a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, terá de atender a 15.000 processos, mensalmente, enquanto que, na Guanabara, a previsão é de 15.000 atendimentos, sòmente relacionados com autorizações para levantamento de depósitos nos estabelecimentos bancários.

Nada menos de 23 hipóteses para uso dos depósitos são configuradas na Lei, o que implica no compulsamento permanente daquêle diploma legal, até que haja uma razoável memorização por fôrça do hábito. Isto é o de menos, porquanto o pior é o exame cuidadoso de todos os documentos enviados pelas emprêsas, nem sempre em conformidade com os requisitos legais específicos. Para semelhante tarefa, há necessidade de pessoas com bom entendimento da matéria, além de um alto grau de discernimento sôbre os problemas de interpretação dos textos legais.

SOLUÇÃO EM ESTUDO

A Comissão da Reforma Administrativa do Ministério do Trabalho e Previdência Social está empenhada em estudos sôbre a matéria, inclusive já tendo recebido várias sugestões a respeito. Por otro lado, o Banco Nacional de Habitação está examinando o problema, com o objetivo de lhe dar uma solução de conjunto que consulte os interêsses gerais.

Ministro Recebe Trabalhador

O ministro Jarbas Passarinho recebeu, ontem, entre outras personalidades, o governador da Paraíba, sr. João Agripino, com quem tratou de assuntos de interêsse daquêle Estado, na área do Ministério do Trabalho.

Duas delegações de trabalhadores, representando a Federação Nacional dos Portuários e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — CONTEC, foram, também, recebidas pelo titular da Pasta do Trabalho para tratar de problemas relacionados com os interêsses de suas respectivas classes.

DN polícia

Limites de Velocidade no Tráfego

O nôvo diretor do Trânsito tem-se movimentado no sentido de encontrar as soluções mais adequadas aos problemas de maior premência que afetam o setor entregue aos seus cuidados. Já manifestou alguns propósitos, dentre os quais o da fixação da quilometragem a ser compulsòriamente usada pelos motoristas na travessia de determinadas pistas.

E o caso do túnel Santa Bárbara, cujos 1200 ou 1300 metros de percurso deverão ser obrigatòriamente transpostos entre o máximo de 80 e o mínimo de 60 quilômetros horários. Quem sair dêsses limites poderá ser punido. Ora, fixar o máximo, entre nós, afigura-se aceitável, dada a tendência abusiva do excesso de velocidade. O mínimo, porém, em 60 quilômetros, é que não parece sensato. Até porque, com isto, se desestimula os mais prudentes, obrigando-os a desenvolver mais do que não raro a segurança aconselhada.

Também as pistas do atêrro, ao que consta, serão liberadas do limite máximo de 60 quilômetros horário. Se, com a aplicação dêsse limite, não cessarem ali os acidentes, pode-se imaginar o que poderá vir com a liberação para 80 quilômetros. Na realidade, niguém vinha trafegando no atêrro dentro daquele limite, do que se depreende que ao ser fixada determinada marca, já se sabe, ela tende sempre a ser excedida. A limitação tem, contudo, a faculdade de deter até certo ponto, o ímpeto dos que abusam — e êstes são em grande número.

Verá o diretor do Trânsito que, em breve, terá de voltear atrás nessa abertura concessiva. Seu objetivo é o de facilitar o escoamento, como está claro. Mas os riscos das velocidades excessivas no perímetro urbano, onde a densidade do tráfego é demasiado forte, não irão compensar a vantagem procurada.

Matou e Roubou: Foi Prêso Porque Comprou Roupa Nova

Passando de um tipo **duro** e mal-vestido para um sujeito cheio de grana e boas roupas, isto num abrir e fechar de olhos, Nélson Maria da Conceição acabou por levantar suspeita e, prêso, culminou por confessar a autoria do latrocínio de que foi vítima o comerciante Felismino Barbosa Guimarães, de 75 anos.

O comerciante foi trucidado dentro de seu bazar, na rua Angelo Solis, em plena Praça de Tinguá, em Nova Iguaçu, e sua morte, logo de saída atribuída a assaltantes, permaneceu em mistério até que o guarda-rural de nome Ademilson Pereira desconfiou de sua súbita melhoria de vida e levou o caso ao conhecimento da polícia.

MORTE E SAQUE

Prêso, Nélson confessou tudo: penetrou no bazar alta hora da noite, matando o ancião a pauladas. A seguir, colocou o morto numa cama, nos fundos da loja, cobrindo-o com um lençol. A seguir passou ao saque, levadno o que podia. Havia planejado fugir ou ficar na **moita**, à espera de que o caso passasse ao esquecimento. Contudo, uma vez na posse do dinheiro, não resistiu e passou a gastar e comprar roupa, chegando, mesmo, a dar dinheiro a alguns amigos, o que levou o guarda a suspeitar dêle.

AVISOS RELIGIOSOS

LOUCO ASSASSINADO E JOGADO NA ESTRADA EM CAMPO GRANDE

O aposentado do IAPI Valdir Timóteo Marçal, de 26 anos, solteiro, que sofria das faculdades mentais, foi assassinado e arrastado para um ponto êrmo da antiga Rio-São Paulo, esquina de estrada do Mirassol, em Campo Grande, na manhã de ontem, achando a 35ª DD que a vítima, que havia fugido de casa apenas vestindo calça de pijama, tivesse entrado em alguma casa do local, sendo confundido com um ladrão e trucidado.

Nos exames procedidos no local, as autoridades encontraram um rasto de sangue, levando do ponto onde foi encontrado o corpo, com um tiro na nuca, até a casa 411 da estrada Mirassol, residência de Adriano de Pina Gaspar, que foi intimado a depor e alegou inocência, permanecendo sob suspeita juntamente com outros moradores do local, embora a polícia considere fácil a elucidação do crime, mediante o levantamento das impressões digitais.

AS FUGAS

Valdir, aposentado em face da enfermidade mental, residia em casa dos pais, na rua «G», 101, no bairro Magali, em Campo Grande. Por vêzes, fôra internado em casa de saúde, inclusive na «Dr. Eiras», em Paracambi, de onde fugia seguidamente. Anteontem, segundo seu pai, José Marçal, a família decidiu que êle seria, novamente, internado no Estado do Rio, o que era contra a vontade de Valdir. Tanto que, ontem, ao amanhecer, num acesso, êle fugiu de casa, vestindo apenas calça de pijama, vindo a ser encontrado morto, horas depois, na estrada Mirassol.

A MORTE

No local, o que pareceu, inicialmente, tratar-se de marcas de pneus, foi verificado tratar-se do rasto deixado pelo corpo da vítima, arrastado para aquêle ponto depois de morto. O rasto, inclusive ensanguentado, levava à casa 411, de Adriano de Pina Gaspar. Além do tiro, Valdir apresentava, nas costas, marcas de violência, demonstrando que foi surrado e, a seguir, baleado. Supõe a polícia, por isso, que êle, em sua loucura, tenha penetrado em alguma casa do local, sendo confundido com um ladrão, sendo, então, morto pelo dono da casa, possìvelmente com a ajuda de vizinhos. A calça da vítima estava ensanguentada, com as marcas das mãos do seu matador, ali deixadas quando o arrastou. E é através delas, com o levantamento das digitais pelo IC, que a polícia espera identificar o criminoso que, diante de um tal exame, não terá como negar o crime.

Depôs na Secretaria PM Que Atirou no Estudante

Acusado de ferir a tiro, durante jôgo de volei entre estudantes do Pedro II e do Colégio Malet Soares, no Grajaú Tênis Clube, o estudante Ronaldo Gorini, atingido na perna, o soldado da PM, Édson Mariano, que deveria depor na 20ª DD., foi ouvido pelo próprio secretário de Segurança, na Polícia Central. Anteriormente, já haviam prestado depoimento o cabo Altair Ribeiro da Silva e os soldados Moisés Guimarães, Carlos Alberto Santos e Valdemar Vitorino, que também tomavam parte no policiamento do local onde ocorreu o conflito.

Tiro do Sargento Mata Menor

Mortalmente ferida com um tiro na cabeça, a menor Celi Maria Bezerra (de 14 anos, filha de João Marcolino Bezerra (rua B número 573, em Meriti) morreu, ontem, no Hospital Sousa Aguiar. Seu pai disse, no hospital, que a jovem trabalhava como doméstica na residência do segundo-sargento reformado do Exército, Arivaldo Campos Gomes (na rua 13, casa 39, no bairro Jacim, na mesma cidade) e que ela teria sido vítima de um acidente: o sargento estava limpando a arma quando esta disparou, inadvertidamente, indo atingi-la na cabeça. A Polícia de Meriti instaurou inquérito a respeito.

Suspeito de Matar na Variante

O delinqüente Carlos Manuel Rodrigues Filho, o «Baiano Sarará», prêso por haver tentado, com outros marginais, assaltar a firma «Turi-Turismo», em Bonsucesso, está sendo inquirido, agora, na 21ª DD, sob suspeita de responsabilidade pelos crimes contra mulheres, consumados ao longo da avenida Brasil, e atribuídos a um tipo sanguinário chamado de «Monstro da Variante».

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 150.000,00

477.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLIV/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 5 de JULHO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0323... 100,00
0705... CENTENA
0710... 50,00
0783... 50,00
0787... 50,00

1
1424... 50,00
1705... CENTENA
1706... 50,00

2
2129... 100,00
2190... 100,00
2444... 2.º PRÊMIO
2602... 50,00
2705... CENTENA
2791... 50,00
2812... 50,00
2877... 100,00
2880... 100,00

3
3579... 100,00
3594... 100,00
3062... 50,00
3705... CENTENA
3817... 50,00
3917... 50,00

4
4599... 100,00
4705... MILHAR

PRÊMIOS NCR$

5
5125... 50,00
5218... 50,00
5236... 100,00
5260... 1.000,00
5443... 50,00
5460... 4.º PRÊMIO
5666... 50,00
5705... CENTENA

6
6114... 100,00
6387... 100,00
6593... 100,00
6705... CENTENA

7
7082... 50,00
7240... 50,00
7576... 50,00
7705... CENTENA

8
8047... 100,00
8101... 100,00
8149... 50,00
8212... 50,00
8526... 50,00
8705... CENTENA
8857... 50,00

9
9100... 1.000,00
9146... 50,00
9410... 100,00

PRÊMIOS NCR$

9705... CENTENA
9753... 1.000,00

10
10030... 100,00
10280... 1.000,00
10361... 100,00
10705... CENTENA
10736... 50,00
10911... 50,00

11
11705... CENTENA
11706... 50,00

12
12136... 50,00
12356... 100,00
12705... CENTENA
12813... 50,00

13
13705... CENTENA
13871... 50,00

14
14269... 100,00
14427... 50,00
14464... 100,00
14705... MILHAR

15
15110... 1.000,00
15176... 100,00
15705... CENTENA

16
16705... CENTENA
16998... 50,00

PRÊMIOS NCR$

17
17294... 100,00
17659... 100,00
17660... 50,00
17705... CENTENA
17729... 50,00
17906... 50,00

18
18092... 50,00
18385... 50,00
18401... 50,00
18624... 50,00
18705... CENTENA
18891... 100,00

19
19266... 100,00
19678... 50,00
19705... CENTENA

20
20290... 50,00
20359... 50,00
20432... 50,00
20447... 50,00
20705... CENTENA

21
21096... 50,00
21424... 100,00
21568... 100,00
21705... CENTENA
21981... 100,00

22
22418... 50,00
22541... 50,00
22705... CENTENA

PRÊMIOS NCR$

23
23277... 50,00
23478... 50,00
23508... 50,00
23705... CENTENA

24
24705... MILHAR
24998... 100,00

25
25540... 100,00
25705... CENTENA
26842... 100,00

26
26043... 50,00
26705... CENTENA
26931... 50,00

27
27705... CENTENA
27874... 50,00

28
28178... 50,00
28705... CENTENA

29
29603... 50,00
29705... CENTENA
29787... 100,00
29973... 50,00

PRÊMIOS NCR$

30
30279... 50,00
30609... 100,00
30705... CENTENA

31
31253... 50,00
31705... CENTENA

32
32228... 50,00
32307... 50,00
32323... 100,00
32354... 50,00
32705... CENTENA
32944... 50,00

33
33015... 50,00
33386... 100,00
33406... 50,00
33574... 50,00
33596... 5.º PRÊMIO
33705... CENTENA
33881... 50,00

34
34615... 100,00
3466[illegible]... 3.º PRÊMIO
34696... 1.000,00
34697... 1.000,00
34698... 1.000,00
34699... 1.000,00
34700... 1.000,00
34701... 1.000,00
34702... 1.000,00
84703... 1.000,00
34704... 1.000,00

PRÊMIOS NCR$

34705... 1.º PRÊMIO
34706... 1.000,00
34707... 1.000,00
34708... 1.000,00
34709... 1.000,00
34710... 1.000,00
34711... 1.000,00
34712... 1.000,00
34713... 1.000,00
34714... 1.000,00

35
35180... 50,00
35446... 50,00
35705... CENTENA

36
36030... 50,00
36164... 50,00
36235... 100,00
36465... 100,00
86705... CENTENA

37
37238... 50,00
37705... CENTENA

38
38705... CENTENA

39
39098... 50,00
39100... 50,00
39181... 50,00
39359... 100,00
39590... 100,00
39645... 50,00
39705... CENTENA

PRÊMIOS NCR$

1.º PRÊMIO — **34705** — 150.000,00 — RIO G. DO SUL

2.º PRÊMIO — **2444** — 30.000,00 — GUANABARA

3.º PRÊMIO — **3466[illegible]** — 10.000,00 — PARANÁ

4.º PRÊMIO — **5460** — 5.000,00 — PARANÁ

5.º PRÊMIO — **33596** — 4.000,00 — SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 4705	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 705	têm NCr$	100,00
as dezenas 02-03-04-06-07-08-44-60-69 e 96	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 5	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

5 de Julho de 1967 — 477.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: - A PRESCRIÇÃO DOS BILHETES PREMIADOS É DE 90 DIAS - DEC. LEI 204/67

CRUZEIRO PERDEU A INVENCIBILIDADE

MONTEVIDÉU — Jogando abaixo da crítica no primeiro tempo e reagindo no final, mesmo assim o Cruzeiro foi derrotado ontem, pela primeira vez, na «Taça Libertadores das Américas», pela contagem de 3-2, ante o Peñarol, depois de perder no tempo inicial por 2-0.

Os tentos, pela ordem, foram de autoria de Spencer, aos 13, e Cortez, aos 35. No período derradeiro, Rocha, aos 8, aumentou, descontando para os brasileiros Dirceu Lopes, aos 14, e Tostão, aos 31.

Arbitragem de Aírton Vieira de Morais (boa), porém mal auxiliado por Antônio Viug e Joaquim Gonçalves da Silva. A renda foi de NCr$ 113.000,00, aproximadamente.

IRRECONHECÍVEL

A vitória do Peñarol de 2-0 na primeira fase foi inteiramente justa, porque se empregou melhor, foi mais objetivo e dominou as ações, com o aproveitamento de duas excelentes oportunidades, por intermédio de Spencer, ao cabecear um centro de Abbadie, aos 13 minutos, e Cortez, aos 35, num tiro de longa distância, um pouco aquém da grande área, em que falhou lamentàvelmente o arqueiro Raul. Aliás, no primeiro tento, pode também ser responsabilizado, já que poderia ter saído na pequena área para interceptar o cruzamento, evitando, assim, a cabeçada do centro-avante uruguaio. E ainda por cima, Evaldo, no primeiro minuto, perdeu excelente oportunidade, cara-a-cara com Errea, quando foi bem lançado por Tostão. O domínio dos uruguaios foi tamanho, que ainda tiveram três bolas na trave, sendo uma de Spencer e duas de Cortez. De um modo geral, o Cruzeiro estêve irreconhecível, na defesa, no ataque e na sua meia-cancha, com Tostão sem acertar um passe e Evaldo apático, sendo substituído, aos 38 minutos, por David. Salvou-se a dupla Piazza e Dirceu Lopes, mas sem editar uma boa atuação. O Cruzeiro teve um gol anulado, acertadamente, pelo árbitro Aírton Vieira de Morais, atendendo aceno do bandeirinha Joaquim Gonçalves, que, aliás, ao contrário do que faz em Belo Horizonte, favoreceu o quanto pôde os uruguaios, talvez intimidado pelos torcedores postados próximo ao setor onde funcionava. Mas, de qualquer modo, vitória justíssima do Peñarol pelo que fêz de útil nesta primeira fase.

CRUZEIRO REAGIU

Apesar de sofrer o terceiro gol, logo aos 8 minutos, quando Forlan escapou pela direita e cedeu a Spencer, com êste deixando a bola passar para Rocha fulminar, o Cruzeiro jogou melhor e reagiu, tanto que, aos 14, Dirceu Lopes, após receber de Tostão, na brecha, atirou para diminuir o escore. E, aos 31, um passe excelente de Piazza, pelo meio, fêz com que Tostão caminhasse e, vendo que ninguém o combatia, progrediu e fêz 3-2. Pressão do Cruzeiro, depois dêsse tento, porém sem que concretizasse o empate.

Os quadros assim formaram:

PEÑAROL — Errea; Forlan, Lezcaño, Figueiroa e Caetano; Gonçalves e Cortez; Abbadie, Rocha, Spencer e Hernandez.

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (David), Tostão e Hilton.

PAULO DE CARVALHO ASSUMIU COMANDO E FAZ APENAS UMA SELEÇÃO DO BRASIL

Paulo Machado de Carvalho voltou com grande disposição

Em reunião realizada, ontem, na sede da CBD, das 11 às 13 horas, com a presença de João Havelange, Mendonça Falcão, Américo Egídio Pereira e Paulo Machado de Carvalho, o presidente da CBD entregou ao "marechal" o comando da seleção brasileira, a partir de agora, visando às eliminatórias da Copa do Mundo de 70, no México.

Estranhamente, o almirante Heleno Nunes, que é o diretor de futebol da entidade máxima, não participou da reunião, mas, como o regime é presidencialista, Havelange decidiu tudo sòzinho, comunicando ao seu diretor o que ficou resolvido, por volta das 18h30m, de ontem.

REUNIÃO COM ZEZÉ E AIMORÉ

Mostrando-se satisfeito pela sua volta ao comando da seleção brasileira, o dr. Paulo Machado de Carvalho, disse à reportagem do "DN" que o seu trabalho iria começar imediatamente. Afirmou que vai adotar o plano elaborado pelo dr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da Federação Gaúcha, já falecido, fazendo pequenas alterações, de acôrdo com a evolução que houve de 66 para 67.

Informou que na próxima semana, terá reunião com Zezé Moreira, que deverá ser o supervisor, e Aimoré Moreira, já escolhido como técnico, para conhecer o ponto de vista de ambos, principalmente de Zezé Moreira, que ainda não respondeu ao convite para supervisor e não sabe qual será o seu papel, dentro do plano "Aneron Correira de Oliveira". O médico Lídio Toledo, está confirmado na nova Comissão Técnica, mas o preparador físico sòmente será indicado mais tarde, depois da opinião dos irmãos Moreira.

APENAS UMA SELEÇÃO

Indagado pela reportagem se iria mantêr o pensamento do Departamento de Futebol da CBD em formar duas seleções para o próximo ano, o dr. Paulo Machado de Carvalho afirmou que é completamente contrário à formação de duas seleções e que em 68 será formado apenas um escrete, o qual excursionará à Europa e cumprirá jogos com os chilenos, pela Taça O'Higgins, e com os argentinos, pela Taça Roca, e que tudo será feito dentro do calendário único, já aprovado para 68.

OBSERVADORES

Perguntado como seriam observados os jogadores cariocas para a seleção brasileira, já que Zezé e Aimoré pertencem ao futebol paulista, o "marechal" afirmou que pretende designar um observador no Rio, outro em Belo Horizonte e mais um no Rio Grande do Sul.

ALMÔÇO

Terminando suas declarações, o dr. Paulo de Carvalho informou que pretende oferecer, na próxima semana, em São Paulo, um almôço aos dirigentes da seleção brasileira que conquistou o título em 58 e 62.

Peixinho Chegou e Bangu Vem 2.ª

A fim de se apresentar ao Comercial de Ribeirão Prêto, Peixinho regressou ontem dos Estados Unidos, onde integrava a delegação do Bangu, clube ao qual estava emprestado. Queixou-se da alimentação, que considerou péssima e doce, tudo na base do abacaxi com presunto, e disse que os jogadores bangüenses «não tinham pernas e ninguém pode culpar Martim Francisco por isso».

O Bangu, que perdeu o jôgo de anteontem por 1x0, para o Aberdeen da Escócia, encerrará sua temporada no próximo sábado, enfrentando o Cerro, do Uruguai em Nova York e, segundo ainda Peixinho, regressará ao Brasil segunda-feira, às 8h40m, pelo vôo 201, da «Pan-Am».

BATE-BOLA — José Dias

O professor Ernesto Santos, catedrático de futebol, continua hoje suas observações, respondendo à nossa pergunta: Quais são as principais deficiências do futebol brasileiro?

— Muitas. Deficiências de ordem física, técnica e tática. De ordem física porque temos de encarar muito mais sèriamente o preparo físico dos jogadores. O ritmo do futebol moderno e a intensidade de luta que a disputa da bola impõe ao jogador exigem condições físicas excepcionais, quer no aspecto de resistência, da agilidade ou da fôrça.

De ordem técnica porque, por imposição dêsse mesmo futebol de hoje, temos que orientar a habilidade de nossos jogadores para um sentido mais prático, desviando-a de certas formas que, embora muito bonitas e vistosas, fazem com que êles percam tempo e desperdicem energia. Devemos, por exemplo, fugir do drible e tender para o passe, porque êste sempre foi e será o meio mais rápido para a execução das jogadas.

De ordem tática porque o futebol atual é eminentemente tático. Já não há mais lugar para estrêlas preponderando num grupo de satélites que se arrastam atrás delas. O futebol é conjunto e isso é alcançado através da tática, isto é, através das manobras de cooperação e entendimento entre os jogadores. E o jogador de hoje, valendo-se como antes de sua capacidade individual, mais ainda se valerá se fôr possível somar seus predicados ao esfôrço coletivo".

— :: —

Lembramos a entrevista de Oduvaldo Cozzi ao regressar da Europa, há pouco tempo, quando afirmou que o futebol europeu está cinco anos à nossa frente. O professor Ernesto Santos respondeu:

— Bem, se está adiantado cinco anos em relação ao nosso, não sei. Mas que evoluiu extraordinàriamente não resta dúvida. Houve um apuramento admirável de suas qualidades e da sua fabulosa condição física, permitindo-lhe ritmo de jôgo veloz e uma capacidade de luta, ou seja, de destruição, que nunca antes imaginamos. E foi isto que nos liquidou em 1966.

— :: —

— Quer dizer que o sistema de preparação física de nossos atletas é deficiente?

— No futebol brasileiro há muitos preparadores físicos capazes, perfeitamente atualizados no assunto. Mas há, também, muitos "curiosos" e isto tem contribuído para que haja deficiência no preparo físico dos jogadores. O "curioso" é aquêle que apenas conhece um certo número de exercícios que aprendeu, ou como pràticamente ou por ver fazer, sem conhecer a finalidade dos mesmos. Não está habilitado, assim, a realizar um trabalho consciente. E nós sabemos perfeitamente quantos supostos preparadores existem no futebol brasileiro. A solução para êsse problema é simples, porém difícil. Simples porque seria suficiente a substituição dos curiosos pelas pessoas habilitadas e capazes, isto é, preparadores ou técnicos de curso. Difícil porque os clubes continuam a preferir os "curiosos", alguns antigos jogadores que só possuem como credenciais o fato de terem jogado futebol, e outros que nem essa credencial possuem. Principalmente nas divesões inferiores, ou seja, infantos e juvenis, que continuam entregues a curiosos e mesmo aventureiros. Sabendo-se que o preparo físico não se consegue a curto prazo, mas resulta de um longo trabalho de assistência e preparação, fácil é calcular em que pé estão as coisas.

— :: —

Atendendo a uma observação do repórter, o professor Ernesto Santos responde:

— Quanto à parte técnica não acredito que seja das piores. Pelo contrário. O jogador brasileiro, tècnicamente falando, é habilidoso e poucos os nenhum o compara neste particular. Técnica e habilidade individual, isto ninguém nos supera. O que acontece é que essa habilidade, que de um modo geral se desenvolve livremente, sem assistência de gente capaz na fase de formação, é sempre ou quase sempre desviada para as formas menos úteis do jôgo. Por exemplo, nosso jogador habilíssimo no trato da bola, faz embaixadas maravilhosamente, faz "fôlhas sêcas", dá passes "de efeito", faz fols de bicicleta etc. Mas se tiver de finalizar um passe de primeira ou mesmo dar, também de primeira, o seguimento a um passe, fracassa, quase sempre, lamentàvelmente. Isso é natural. Sempre fêz o que gostava, aquilo que a sua habilidade permitia, mas nunca teve quem o fizesse treinar e aperfeiçoar-se em outros aspectos do jôgo e que, não sendo tão atraentes para êle, são, porém, muito mais úteis para um futebol eficiente. E' isto que precisamos corrigir. Precisamos encaminhar a fabulosa habilidade do jogador para aquilo que é mais eficiente, principalmente para o passe de primeira, rápido, preciso, para a finalização fácil, também de primeira, pois só assim voltará êle a impor a sua maior capacidade de jogar.

— : —

Amanhã, o professor Ernesto Santos concluirá suas considerações, falando sôbre a evolução dos treinadores, o comando único na seleção e o trabalho para a Copa de 70.

Ademar Não se Apresentou

Bria ministrou ontem o seu primeiro coletivo aos rubronegros, com Ademar e Jarbas ausentes, Paulo Henrique, Murilo, Leon e Fio, fazendo apenas individual torácico e Zezinho aparecendo como o melhor atacante da prática que durou 1 hora e assinalou a vitória dos efetivos por 6-0.

Renganeschi compareceu ontem à Gávea, depois do exercício, foi saudado por Carlinhos, recebeu placa e «corbeille», abraçou Bria, que recebeu idêntica homenagem e foi saudado por Jaime, pediu aos seus antigos pupilos que dessem tôda a colaboração ao nôvo técnico e elogiou Flávio Soares de Moura, que estava presente, como «único amigo verdadeiro em tôdas as ocasiões».

ALMIR, JARBAS E ADEMAR

Almir voltou ontem ao clube, conversou com seus antigos companheiros e não gostou da história quando soube que seu passe seria fixado entre 30 a 40 mil cruzeiros novos. Almir disse que vai pedir redução. Também outros jogadores, como Jair Pereira, Altair, Derci e Denis, não mais terão passe livre e todos os demais terão estudados a situação de «per si», informou o Departamento de Futebol.

Ademar, que desde o dia da chegada da delegação foi para São Paulo, até ontem não havia regressado, nem informado porque, enquanto Bria desmentia que tivesse exigido a volta de César e adiantado que dispensaria Ademar no fim do empréstimo. «Tudo isso é história — disse o nôvo treinador — porque não penso em dispensar ninguém sem primeiro trabalhar. Quanto a César — argumentou — está emprestado e não vamos pensar nêle agora».

Jarbas chegou ao clube depois do exercício e explicou a Bria que não havia se apresentado antes porque tivera que vir por terra de Pôrto Alegre. O técnico aceitou a explicação e hoje Jarbas estará presente ao individual programado.

COMO FOI

A prática dos gaveanos teve a duração de 1 hora, com os titulares contando com alguns juvenis em face das ausências focalizadas e os aspirantes formando com a base juvenil campeã da última temporada. Zezinho, com três gols, foi a maior figura do exercício, com Rodrigues (2) e João Daniel, que também treinou bem, completando o marcador, através de um futebol rápido e objetivo.

Os quadros formaram assim: TITULARES — Marco Aurélio; Marcos, Jaime, Ditão e Paulistinha; Nelsinho e Carlinhos; Jorge, João Daniel, Zezinho e Rodrigues. ASPIRANTES — Renato; Merrinho, Itamar, Sapatão e Gilson; Rodrigues e Válter; Zequinha, Luís Carlos, Dionísio e Luís Henrique.

QUER SILVINHO

Bria solicitou aos dirigentes do Flamengo a volta de Silvinho, ponteiro direito do Uberaba que êle gostou quando estêve em experiência no clube. Silvinho deverá participar dos exercícios da próxima semana.

Por outro lado, confirmou-se a viagem do presidente Veiga Brito, hoje, para Santos, a fim de tentar solução para a vinda de Buglê, já para a Taça Guanabara. Acredita o dirigente que terá êxito em sua missão. Enquanto isso, o sr. Gunar Goransson continua esperando a chegada do paraguaio Reis, do Atlético de Madrid, prevista para o dia 10. Os dois, como dissemos ontem, poderio formar o nôvo meio campo do Flamengo.

Gentil Quer Acelino Como Ponta Titular

Acelino poderá ser o nôvo ponteiro esquerdo do Vasco e deverá iniciar o primeiro jôgo na Bolívia, depois de amanhã, porque teve bastante desembaraço no coletivo de ontem, inclusive marcando três dos cinco gols que os titulares assinalaram.

Gentil Cardoso disse que está preparando Acelino para ocupar aquela posição, pois, segundo êle, o jogador possui bastante futebol, faltando-lhe, apenas, um pouco de experiência, o que adquirirá dentro de mais algum tempo.

QUEM VAI

A comitiva vascaína que vai à Bolívia disputar os dois jogos, depois de amanhã e domingo — não obedecendo a lei das 72 horas do CND —, embarca, amanhã, às 8 horas, em avião da VARIG, saindo do aeroporto do Galeão. A delegação será formada de 15 jogadores, mas podendo ser aumentada, dependendo de Gentil Cardoso. O chefe será o sr. Diomedes Guimarães; técnico: Gentil Cardoso; jornalista: Joaquim Balbino, de «Ultima Hora»; médico: José Marcozzi; massagista: Marinho; roupeiro: Chico, e os seguintes jogadores: Franz; Pedro Paulo, Paquetá, Sérgio, Ananias, Brito, Fontana, Jorge Andrade, Salomão, Jedir, Danilo, Morais, Nei, Acelino e Paulo Bim. Os jogadores Jorge Luís e Oldair não acompanharão a delegação. O regresso está previsto para têrça-feira.

COLETIVO

A prática de ontem, em S. Januário, teve a duração de 80 minutos, sob o comando de Gentil Cardoso, que leu o seguinte lema: «A escola pode aperfeiçoar o artista, criá-lo, nunca, porque não se melhora senão o que já existe». No final os titulares venceram por 5-3, gols de Acelino (3), Luizinho e Paulo Bim. Os titulares alinharam com Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir (Salomão) e Danilo; Luizinho, Nei (Adilson), Paulo Bim e Acelino.

BOTAFOGO NA COLÔMBIA

O Botafogo acerta hoje dois jogos na Colômbia, contra o Millonários e o Santa Fé, para os dias 12 e 15 próximos, em substituição aos amistosos de Paramaribo, anteriormente contratados e sòmente hoje dará a conhecer as bases financeiras daquelas exibições.

Por outro lado, o atacante Paulo César e o ponteiro Martinho, êste já aprovado pelo dr. Lídio Toledo, acertarão, também, hoje, seus contratos com o Botafogo, o primeiro discutindo um acôrdo com o clube, mas desistindo da ação judicial para receber NCr$ 100 mil e o segundo fixando as condições do preço de seu ingresso no time alvi-negro.

FLU VENCE COM GOL DE SAMARONE

O Fluminense venceu a duras penas o Libertad, na noite de ontem, em Álvaro Chaves, por 1x0 na despedida do clube guarani, que assim, deixa a Guanabara com uma derrota ante o Vasco, domingo último, no Maracanã por 3x0 e a de ontem, cujo tento foi marcado por Samarone, aos 13 minutos, após um ataque tricolor em que Denilson cabeceou na pequena área para o craque, de puxeta, assinalar o gol que seria o da vitória.

Molinas foi expulso por jôgo violento e desrespeito ao juiz Arnaldo César Coelho, que foi o juiz, auxiliado nas laterais por Carlos Floriano Vidal e José Mário Vinhas.

A renda não deu nem para atenuar o prejuízo de NCr$ 18 mil do Fluminense, com o patrocínio da vinda do Libertad, somando apenas NCr$ 5.219,00, com público pagante de 2.611 pessoas.

MARIO SE INDISCIPLINOU

O detalhe importante da partida, cujo andamento técnico foi fraquíssimo, nada se salvando, ocorreu por volta de 30 minutos, quando Alfredo Gonzalez tirou Lula da esquerda, mandando Mário para seu lugar e entrando Jorge Costa, na posição do ponteiro direito. Mário recusou-se a jogar na canhota, concordou e, simulando, contusão, deixou a cancha, ficando o Fluminense, também com dez homens, porque ninguém foi substituí-lo. A diretoria tricolor vai punir o jogador.

Formou o Fluminense com Vitório; Valdez (Severo e Oliveira); Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira (Jardel) e Denilson; Mário (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Lula (Mário que deixou a cancha contundido (?). O Libertad com Orrego (Cuba); Monges, Tabarelli, Domingues (Gonzalez) e Benegas; Insfran e Molinas (que foi expulso); Fleitas, Naikes, Yugovitvh (Aurélio) e Arévalo.

Um lance complicado do jôgo de ontem, com Naikes (8), defendendo de cabeça, disputando com Denilson. Cláudio ... e Lula torce

ESTER GANHA NAS DUPLAS

LONDRES — Maria Ester Bueno e seu parceiro australiano Ken Fletcher, a dupla segunda favorita, entraram para as quartas de finais das duplas mistas do Campeonato de Tênis de Wimbledon com uma fácil vitória por 6-1 na quarta rodada sôbre Monique Burel, da França e o indiano Ramanathan Krisan. (R-DN)

Telhado de Vidro

● NESTOR DE HOLANDA

RETRATO DE RUI

HÁ UMA SUGESTÃO que vem merecendo adesões de todos os lados: a do fundador da **Gazeta Judiciária**, Rolando Pedreira, de ser colocado o retrato de Rui Barbosa, ao lado do Duque de Caxias, em tôdas as escolas públicas do Rio de Janeiro. E êste **Telhado**, que tem o retrato do Rui no ponto mais alto de sua cumeeira, não sòmente apóia, com entusiasmo, a idéia; também pede ao Governador Negrão, que, não a deixe passar em branco.

Apenas, uma coisa: o retrato, sòmente, não diz nada. Nem mesmo desperta espírito cívico nas crianças, como pretende o autor da sugestão. Há necessidade de algo mais positivo.

Em 1949, Nélson Vaz, homem cheio de idéias sadias, como a de Rolando Pedreira, telegrafou ao ministro da Educação, Clemente Mariani, no sentido de, em cada estabelecimento de ensino do Brasil, ser afixada placa de bronze com as seguintes palavras de Rui Barbosa:

«Se porventura somos uma família humana condenada a perder a individualidade e ser devorada pelas nações civilizadoras, quero estar entre os últimos a não se desconvencerem, nesta terra, de que uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por êle absorvida».

Faz isso 18 anos. Até agora, nada. E' possível que considerem subversivo o admirável trecho de Rui Barbosa. Anda tudo invertido por aí. Quando se grita contra qualquer invasão estrangeira, surge o apelido de comunista. Nacionalismo já virou sinônimo de comunismo, na interpretação da ignorância ou do entreguismo, ambos sempre em junção. Mas, doa a quem doer, há necessidade imperiosa de se despertarem sentimentos de brasilidade nas crianças.

Sugiro, então, que a idéia de Nélson Vaz, seja agora, aproveitada. Junto com o retrato, o período de Rui Barbosa. Êste será leitura obrigatória da infância, em tôdas as salas de aula. Despertará amor ao solo e ao idioma, numa lição permanente, para que o homem de amanhã — pelo menos, o de amanhã — saiba que não poderá entregar «a alma ao estrangeiro», e, como Rui, queira «estar entre os últimos a não se desconvencerem» dêsse fato.

Talvez a sugestão contrarie o planejamento (pelo qual estamos pagando) do ex-ministro Roberto Campos, **public relations** da inflação nacional, e muitos outros, mas é necessidade vital para o País.

TELHAS-VÃS

MOACIR FRANCO — boa praça, por sinal — apresentou cantor, quinta-feira, em seu programa, como sendo estreante. Explorou emoção, transformando o cantor num pobrezinho desconhecido que ainda não teve oportunidade. Fêz com que êle confessse, para sua mamã, uma quadrinha. A mamã, segundo foi anunciado, estaria em Sergipe. Depois, Moacir ofereceu ao cantor uma passagem de ida e volta àquele Estado, e outra de volta, para trazer a mamã, porque a direção do canal de escorrer imagens do Pôsto Seis pretende dar oportunidade ao cantor. Resultado: telefonaram à beça, para o **Telhado**. À beça, mesmo. Muita gente afirma conhecer o tal cantor como elemento efetivo do programa **Tonk-Show**, da TV-Continental, audição também transmitida às quintas-feiras. Chama-se Ricardo Alan, é da Tijuca e tem 22 anos de idade...

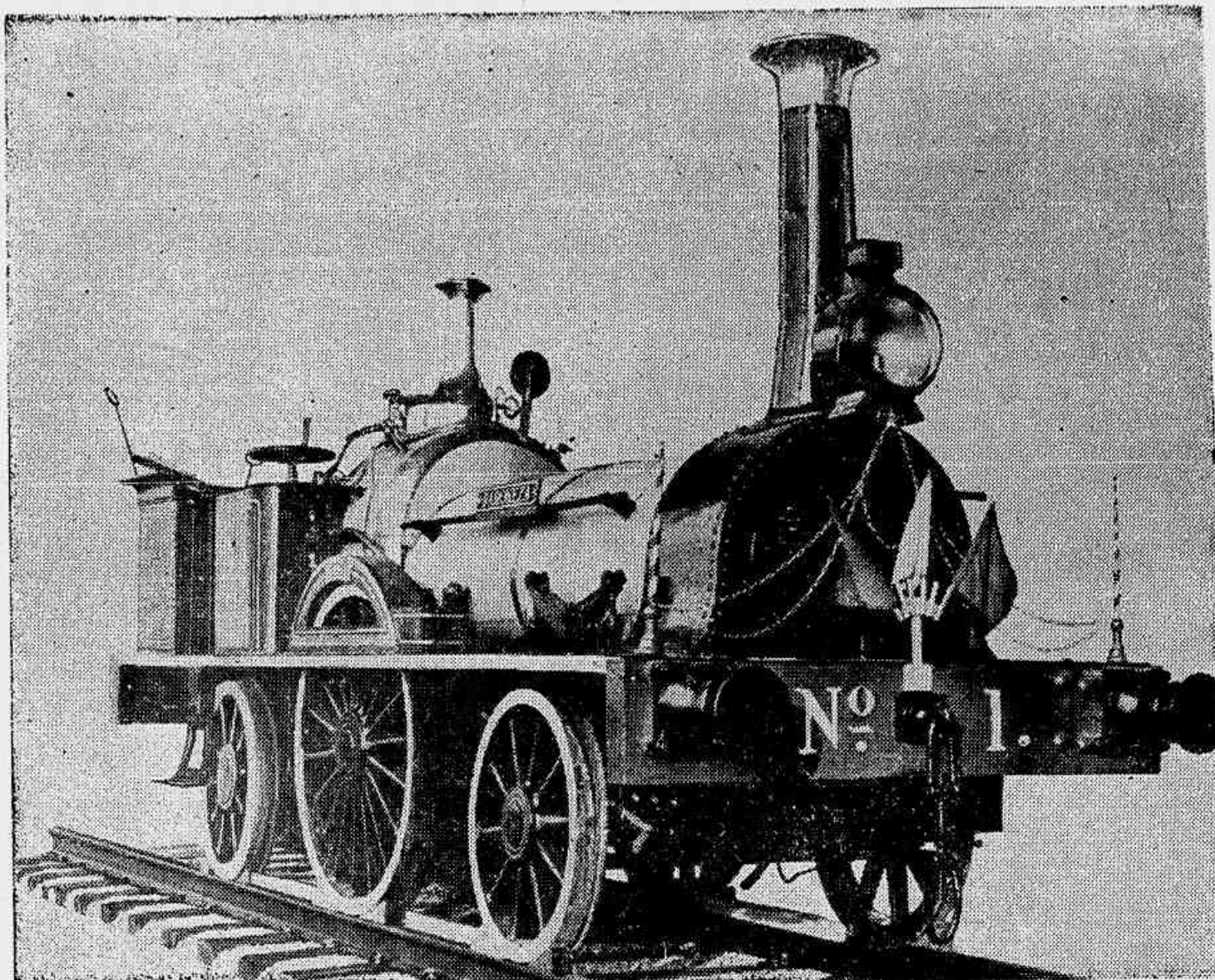
★

PROPRIETÁRIOS de apartamentos dos prédios 17 e 21, da Rua Moncorvo Filho, estão subindo pelas paredes. Apelaram para o **Telhado**. O Govêrno do Estado desapropriou os dois edifícios, para realizar obras de ajardinamento do Hospital Souza Aguiar. Mas quer pagar, apenas, seis mil e duzentos cruzeiros novos a cada proprietário. Nada mais absurdo! Se passar a ser êsse o preço de um imóvel, Governador Negrão de Lima, o Iolando será o primeiro candidato à compra de sua casa na Lagoa Rodrigo de Freitas. E pagará a vista!...

★

ABELARDO BARBOSA, vulgo «Chacrinha», anunciou que vai acionar o canal de escorrer imagens do Pôsto Seis, por quebra de cláusula contratual. Seu compromisso determinava duas atuações semanais em São Paulo e a TV-Rio não cumpriu isso. Talvez até ganhe a questão, porque no Brasil as coisas acontecem até assim... A verdade da história, porém, é outra. Em janeiro dêste ano, o cidadão «Chacrinha», cujo comportamento em negócios tem surpreendido meio mundo, deixou a TV-Excelsior a ver navios em Ipanema, quebrando o seu contrato com aquela emissora, e foi atrás de Carlos Manga, ex-cantor da orquestra Napoleão Tavares e Seus Soldadinhos Musicais. Estreou na Rio e Manga tratou de colocar seus programas em São Paulo, na Record. Soube-se até de decisão de Paulo de Carvalho, diretor daquela estação bandeirante, de apresentar o «Chacrinha» no teatro de Congonhas, alegando que o Teatro Record era destinado, tão-só, aos programas de boa qualidade artística, como os de Hebe Camargo, Agnaldo Rayol e Renato Côrte Real, Roberto Carlos e outros. A decisão chocou o ex-soldadinho musical e o bujo animador, porque os dois pensavam (e, certamente, ainda pensam), que os programas do «Chacrinha» são de boa qualidade... De qualquer maneira, a coisa estava nesse pé, quando a direção da Excelsior procurou Paulo de Carvalho, exigindo o cumprimento de convênio existente entre as emissoras paulistanas, convênio êsse que determina que o artista que não proceder corretamente com qualquer das estações não mais será contratado pelas demais. E «Chacrinha» havia procedido incorretamente com a Excelsior... Em conseqüência, a Record desistiu de apresentá-la e «Chacrinha» não pode mais atuar em S. Paulo... Agora, está-se aproveitando disso, para acionar a Rio, e, ao mesmo tempo, justificar outro papelão que fêz, idêntico ao primeiro, transferindo-se para a Globo e deixando o Canal 13 a ver navios no Pôsto Seis... Mas se a Globo usá-lo em sua emissôra de São Paulo, também quebrará o tal convênio ali existente, do qual ela faz parte...

ÁGUA-FURTADA

DORIAN GRAY CALDAS, pintor impressionista de Natal, vai expor vinte telas, ainda no comêço dêste mês, no Panorama Palace Hotel. Há grande interêsse em tôrno dos trabalhos dêste artista nordestino, dos mais afamados de sua região. ● **AROLDO ARAÚJO PROPAGANDA** manda garrafas de leite Oico para êste Iolando, certamente numa homenagem à «Margarida», distinta úlcera duodenal, apostólica e pernambucana. Quer o Aroldo que Iolando volte ao leite. Obrigado, Aroldo, vou voltar, mas a «Margarida» vai ficar danada da vida com você. Foge de Oico. Úlcera tem mais mêdo de um bom leite do que a televisão do Juiz de Menores... ● **A EDITÔRA PONGETTI**, o PEN Clube do Brasil, Stella Leonardos, Lygia Lessa Bastos e Iris Carvalho de Mendonça convidam para o lançamento de **Na Esquina do Tempo**, livro de poemas de Maria Alice, dia 8 de julho, às 17h30m, no auditório Cláudio de Sousa, do Pen Club, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar. Vamos lá, pessoal! ● **E A EDITÔRA DO AUTOR** lançará ainda êste mês, **Uma Pedra no Meio do Caminho**, estudos de vários autores sôbre o consagrado poema de Carlos Drummond de Andrade. Excelente idéia. Talvez um livro inteiro ensine o notável poema. Ainda há muita gente, no Brasil, que não entende, até hoje, a magistral composição poética de Drummond. Mas também há muita gente que não sabe a côr do cavalo branco de Napoleão. E, quando sabe, diz que a côr é **branco**...

Rio de Janeiro, 6-7-1967

A primeira locomotiva do Brasil — conhecida como a Baronesa — quando chegou ao país, no século passado. Era o progresso importado; hoje é peça de museu

Da "Maria-Fumaça" à Locomotiva Elétrica: 46 Anos de Progresso

O RESFOLEGAR cadenciado da locomotiva a vapor que durante alguns anos se ouviu no interior do Brasil e que, muitas vêzes, serviu de tema para modinhas populares onde se cantava os méritos da "maria-fumaça" — começou em 1921 a ser substituído pelo suave zumbido da locomotiva elétrica, que, atualmente é equipamento essencial a qualquer sistema ferroviário moderno.

A era da "maria-fumaça" acabou em 1921, quando o Brasil adquiriu, nos Estados Unidos, a sua primeira locomotiva elétrica.

O ano de 1967 marca, no entanto, o inicio de nova e importante fase: a indústria nacional fabricou com mão-de-obra e equipamento brasileiros a primeira locomotiva elétrica. Da "maria-fumaça" à locomotiva elétrica, o Brasil mudou de economia — e entrou na linha.

INDÚSTRIA DE BASE

O progresso brasileiro a partir da última guerra mundial, possibilitando a implantação de produtiva indústria de base e garantindo a expansão das indústrias de equipamento pesado, assegurou a fabricação, êste ano, da primeira locomotiva elétrica brasileira. A passagem de um tipo de equipamento a outro, a partir de 1921, não foi feita tranqüilamente. Ela é decorrência de uma mudança de infra-estrutura da nação, ocorrida durante e devido à última conflagração mundial. A implantação definitiva da indústria brasileira de material ferroviário se deu em 1940 quando, devido ao conflito, o país se viu sem possibilidade de continuar importando materiais e equipamentos destinados às suas ferrovias. Hoje, estimam-se em trezentos milhões de dólares a poupança de divisas gerada pela implantação da indústria ferroviária no Brasil.

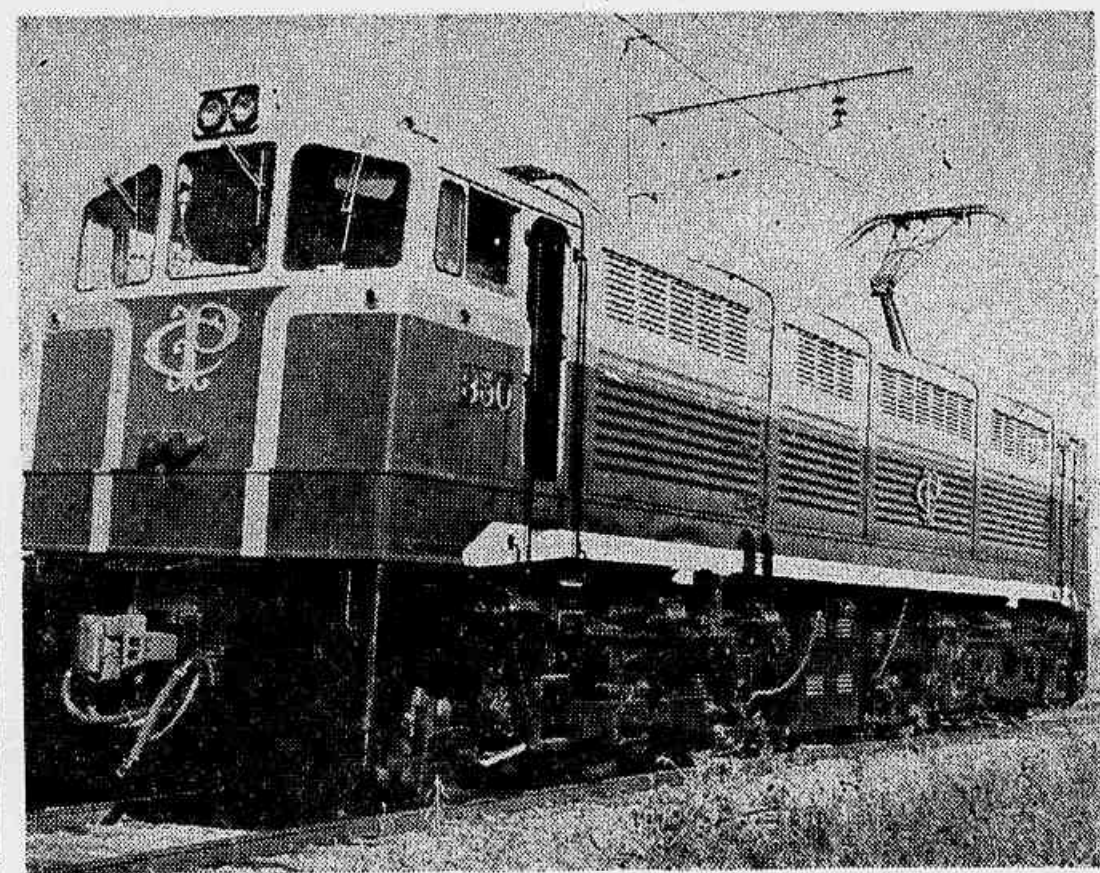
A primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil. É o progresso brasileiro, símbolo de um futuro promissor

NACIONALIZAÇÃO

As máquinas, que apresentam um índice de nacionalização de 95% quanto ao pêso e de 75% quanto ao valor, colocam o Brasil na condição de pioneiro neste ramo industrial em tôda a América Latina e abrem novas perspectivas de exportação através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC. Êsse nôvo passo setorial no desenvolvimento econômico do país completa o programa da fábrica — a General Electric do Brasil — de fabricação de locomotivas Diesel-elétricas no país, que ja possibilitou a entrega, à Companhia Siderúrgica Paulista de quatro máquinas do tipo industrial, para manobras.

NÔVO MERCADO

Ao fazer a entrega de nova locomotiva elétrica brasileira à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, o governador de São Paulo, sr. Abreu Sodré, salientou que a «construção de locomotivas no Brasil assinala um nôvo marco para o desenvolvimento nacional, que permitirá fazer do Brasil um país livre no seu todo» e que «é necessário estimular as indústrias de base, através de financiamentos públicos e de acordos internacionais».

A locomotiva entregue à Cia. Paulista é parte de uma encomenda de quarenta unidades feita pelo govêrno de São Paulo, sendo dez para a Cia. Paulista e trinta destinadas à Estrada de Ferro Sorocabana, tendo em vista o programa estadual de adotar critérios operacionais uniformes em todo o sistema ferroviário do Estado.

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

Bom-Gôsto Dos Pespontos

Um duas-peças é sempre um duas-peças — mas são os detalhes que o fazem peça única e cintilante. Entre os melhores efeitos encontrados nas novas coleções estão os pespontos, que surgem, modestos ou acolchoados, em todos os sentidos e em tôdas as concepções.

Assim, em um dos melhores desenhos de NEY encontramos os pespontos duplos, em duas-peças de lãzinha clara, formando desenhos geométricos e sublinhando costuras.

SUA JÓIA MERECE CUIDADOS

PÉROLAS — As pérolas verdadeiras e cultivadas não gostam de álcool, nem de amoníaco, nem de polimentos vigorosos. Se elas estiverem embaçadas ou impregnadas de transpiração ou perfume, deixe-as mergulhadas, durante uma noite, em magnésia em pó. Na manhã seguinte, esfregue-as com um paninho de linho. Quanto às pérolas falsas, limpe-as levemente a sêco num pano fino de linho.

PEDRAS FINAS — Topázios, ametistas, águas-marinhas, ágatas, cristal de rocha, etc. Mergulhe-as em espuma de sabão, lavando com a escovinha. Passe-as ràpidamente em álcool a 90º, e seque-as em serradura de madeira.

TURQUESAS, OPALA — Não lhes dar banho. Passar um paninho fino, muito levemente. Se mudarem de côr ou escurecerem, leve-as a um joalheiro.

CORAL — Lavar em água saponária fria, enxugar e dar brilho com pele de gamo. Se estiverem feias, sem brilho, esfregá-las com uma mistura de 3 colheres de óleo de amêndoas doces e 1 colher de essência de terebentina, enxugando com papel «Yess». Cuidado com o fogo, porque esta mistura é inflamável!

AÇO TRABALHADO — Mergulhe em água a ferver, enxugue e dê brilho com a pele de gamo. Se você não usa estas jóias muitas vêzes, proteja-as da ferrugem untando-as com vaselina e embrulhando-as em papel de sêda.

CERÂMICA — Para limpar os medalhões de cerâmica, lave em água quente com sabão, passando depois água quente pura. Enxugar com um farrapinho de algodão.

RODAPÉ

Que pena! Não pude atender ao convite feito por GILDINHA SARAIVA e ir brindá-la no «El Cordobés», segunda-feira última! E o convite dizia assim: «a insólita e expedita GILDINHA SARAIVA, musa incompreendida e mal interpretada por tôda uma geração que grita, que protesta contra tudo e contra nada, está aflita e ansiosa com todo o seu recato...» A peça, da qual GILDINHA é personagem-título, estréia breve.

E por falar em teatro: o poeta Alexandre dos Anjos convidou amigos para assistirem «O Cavalo Desmaiado», no Teatro Copacabana.

No salão verde do Copa reuniu-se um grupo de «patronesses» encarregadas de promover o Salão Nacional de Antiquários (a ser inaugurado oficialmente dia 26 próximo), em benefício da Obra Nossa Senhora Auxiliadora (PONSA). A comissão é composta das senhoras Rêgo Monteiro, Nélson de Queirós, Senador Gilberto Marinho, Léa Troncoso, entre outras. Os convites podem ser encontrados na «Barbarela» e na Galeria Verner Kahm. Presentes ao chá inicial estiveram D. ONDINA PORTELA RIBEIRO DANTAS, MARIAZINHA GUINLE, GERMANA DE LAMARE, BRANCA SAMPAIO, MARTA CALDERARO, MARILU PITANGUY, GILDA SALLES, TEREZINHA VEIGA BRITO, ALZIRA BLEY, LÚCIA PEDROSO, TERESA DOS ANJOS, MARIA HERMES DA FONSECA.

E já que estamos falando em obras sociais, deixa que eu divulgue aqui, devidamente, êste almoço que a Barraca de Pernambuco, presidida pela SENHORA MINISTRO AFONSO ALBUQUERQUE LIMA (MARIA LUIZA), dia 11, na Hípica. Preço do ingresso: doze mil cruzeiros, à venda na «boutique» Lebelson, na rua Raimundo Correia, que apresentará 60 modelos durante o almôço. Do menú constam vatapá, bôlo de rôlo e baba de môça. Trabalhando ativamente pelo sucesso do encontro estão LAIR PEPINO e CARMINHA LÔBO (mãe do Edu...)

Paco Rabanne, o costureiro espanhol que fêz nome em Paris, vem mesmo ao Brasil em agôsto, trazendo sua famosa bijuteria metalizada. Dêle também uma série de vestidos econômicos, em papel.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Escravo de Uma Obsessão

BASIL Dearden, o veterano realizador inglês, integrou a famosa equipe dos "Ealing Studios", responsável por filmes admiráveis como "Dead of Night", "Brief Encounter" e "Odd Man Out". Novamente associado a Michael Ralph, com o qual produziu, entre outros, "Meu Passado me Condena" e "Um Homem na Lua", volta Dearden com um filme de méritos temáticos e um acabamento técnico-artístico digno das melhores tradições britânicas.

"Escravo de uma Obsessão" ("Life for Ruth") baseia-se num argumento de Janet Green e John McCarmick, os mesmos autores de "Meu Passado me Condena". Como êste, também "Escravo de uma Obsessão" enfoca um conflito de consciência que transcende sua singularidade para ganhar uma ressonância coletiva e moral de grande significação.

"John Harris", médico e cidadão de uma pequena comunidade obreira da Inglaterra, adota uma religião que segue com intransigente rigidez as palavras da Bíblia. A tal ponto que não hesita em deixar morrer a própria filha "Ruth", de oito anos de idade, por recusar-se que lhe seja feita uma transfusão de sangue de emergência, justificando sua atitude extremada com a citação de textos bíblicos que proíbem aos crentes "ingerir qualquer classe de sangue". Uma transfusão viria, a seu entender, ofender o Livro Santo e condenar "Ruth" ao castigo eterno. Impedindo que os médicos de um hospital apliquem na menina o tratamento urgente da transfusão, "John Harris" ocasiona voluntàriamente sua morte, assumindo, por escrito, inteira responsabilidade do ato.

"Escravo de uma Obsessão" concentra sua narrativa menos no fato incidental do que nas conseqüências sociais e, principalmente, éticas que provoca, passando a fixar mais percucientemente as reações de um círculo mais próximo do drama, do qual se destacam "Pat Harris", mãe da menina, o médico "Daniel Brown", que decide acusar judicialmente seu colega de assassinato e, finalmente, o advogado "Hart Jacobs", de origem judaica, que decide defender o direito de "Harris" de conservar-se fiel a seus princípios religiosos.

A decisão do "Doutor Brown", de incriminar "Harris" e levá-lo à barra do Tribunal, faz deflagrar em tôda a cidade uma atmosfera raivosa de revolta e intolerância. "Harris" é pùblicamente acusado de criminoso e de pai desnaturado. Sua mulher, que não partilha dos fanáticos princípios religiosos do marido, vendo-o em sério perigo, não hesita, contudo, em lutar bravamente por sua reabilitação.

Os leitores já se aperceberam que "Escravo de Uma Obsessão" é filme de tema adulto, dirigido a uma platéia mais amadurecida, capaz de refletir sôbre as implicações morais e filosóficas de um tema de complexidade e transcendência. Se procuram diversão fácil, ou um espetáculo digestivo, não devem ir ao Cine Alvorada, que exibe esta realização do cinema inglês desde segunda-feira última. Se buscam, no entanto, outras motivações para seu espírito e se chegam a compreender o cinema também como veículo do debate de idéias e de temas de significação humana mais elevada, estejam certos de que o filme de Basil Dearden os satisfará, por tratar-se de uma realização importante, de muita dignidade.

"Escravo de uma Obsessão", para concluir, recebeu um tratamento sóbrio, realista, sem tergiversações fantasiosas, sem concessões ao gôsto fácil e pouco exigente. Tècnicamente é obra de muito bom nível, destacando-se a esplêndida fotografia do mestre Otto Heller e a inspirada partitura musical de William Alwyn. O elenco, como de hábito nos filmes inglêses, é homogêneo, seguro, impecável como recriação de personagens que são expostos com fôrça persuasiva exemplar.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ALEMANHA — O XVII Festival de Cinema de Berlim continua a atrair a atenção do público alemão. Diretores e atores de 37 países disputam com seus filmes o "Urso de Ouro" e o "Urso de Prata", além de outras distinções. A jovem guarda do filme alemão apresenta-se com dois filmes: "Tatuagem", de Johannes Schaaf e, como contribuição oficial para o Festival, "Cada Ano de Nôvo", de Ulbricht Schmani.

NA FRANÇA — O terceiro festival internacional do filme de guerra acaba de realizar-se no Palácio dos Congressos de Versalhes. Um júri presidido pelo general Martin, ex-chefe do Estado-Maior da Aviação Francesa, conferiu um "Sol de Ouro" e um "Sol de Prata", às duas melhores realizações, em cada uma das categorias de filmes apresentados: filmes instrutivos (exclusivamente para a formação do pessoal militar) e filmes informativos (que relatam as diferentes atividades das Fôrças Armadas para um público civil.

NOS ESTADOS UNIDOS — Karl Malden, um dos atores mais versáteis de Hollywood, foi escalado para ser co-astro de Robert Redford, no filme da "Paramount", "Blue", uma produção "Kettledrum", de Judd Bernard e Irwin Winkler. Êsse drama de aventuras ao ar livre, dirigido por Sílvio Narizzano, entrará em produção perante as câmaras de côr, nos últimos dias de junho, em Moab, Utah. O "screnn-play" é de Ronald Cohen e Meade Roberts.

● O cenarista inglês Jack Davies acha-se em Hollywood em conferência com o produtor Bernard Schwartz para entendimentos sôbre a filmagem de "Tour de France", cuja rodagem terá início, na Europa, no comêço da primavera de 68, com 15 astros internacionais nos papéis principais da película.

● O produtor-diretor Henry Hathaway já regressou aos seus escritórios nos estúdios da "Paramount", depois de haver terminado a filmagem de "The Last Safari", cujo título em português será anunciado por êsses dias. A película foi rodada em côres, para tela grande, na África e nos Estúdios Pinewood, na Inglaterra. No elenco de "The Last Safari" estão Stewart Grandeg, Gabriella Licudi e Kaz Garas.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Os Novos Passos de Mojica

Frei José de Guadalupe, que o grande público conhece mais pelo profano nome civil de José Mojica, volta às telas numa produção mexicana de Alfonso Rosas Priego, "Seguirei Teus Passos", distribuída pela "Pelmex". Mojica deixou, por algum tempo, a silenciosa paz do Mosteiro de São Francisco, de Lima, para voltar ao rebuliço dos estúdios, dos quais foi, anos atrás, um de seus mais fulgurantes astros. "Seguirei Teus Passos" vem quebrando recordes de bilheteria no México e na América Central, estando seu lançamento brasileiro marcado para breve. A foto mostra uma cena da película.

GENTE DA TELA

WILL GEER, um dos mais aplaudidos atores característicos da Broadway, foi contratado pelo produtor Stanley Rubin, para interpretar a parte do dr. Lee-Evans, um famoso psiquiatra, no filme da "Paramount", "The President's Analyst", ainda sem título em português, produção "Panpiper", da qual James Coburn é o protagonista e Theodore J. Flicker, o diretor, sendo também o autor do "screen-play" do filme.

SHIRLEY MACLAINE foi contratada para ser a estrêla de "The Bliss of Mrs. Blossom", conforme foi anunciado recentemente por George H. Ornstein, vice-presidente em exercício da produção européia de "Paramount Pictures Corp". Escalado para entrar brevemente em produção nos Estúdios Twickenham, em Londres, o filme será uma das produções mais importantes da "Marca das Estrêlas", a ser lançada no próximo ano.

PIERRE PELLEGRI falando de Robert Enrico, realizador de recente "Tante Zita", assim se exprime: "Conheci Robert Enrico há quase dez anos, na época em que eu trabalhava com Rui Guerra, no roteiro do seu filme "Les Fusils", que tanto sucesso vem obtendo em Paris. Enrico, que apreciava muito o assunto, sentiu entre nós afinidades que o levaram a pedir-me que colaborasse com êle. Desde vários anos que juntos trabalhamos, há sempre uma mulher no coração e nossas histórias, e é sempre um pouco uma mulher sonhada".

MARK DAMON iniciou em Roma a filmagem de um nôvo "western-spaghetti", intitulado "La Morte non conta i dollari". A seu lado estão Luciana Gilli, Pamela Tudor, Alan Collins, Giovanni Pazzafini, Pedro Sanchez e Stephen Forsyth. A direção é de George Lincoln, e a produção de Cinecidi.

CLAUDIA CARDINALE deverá dentro em breve voltar aos Estados Unidos para tomar parte no filme "All Heros are Dead", a ser rodado em Hollywood, com direção de Joseph Sargent. A atriz italiana desempenhará o papel de uma môça alemã que se refugia na França, durante a última guerra. O principal intérprete masculino será Rod Taylor.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Nélson Filma em Angra dos Reis

Sob a direção de Nélson Pereira dos Santos, com roteiro dêle e de Luís Carlos Ripper, baseado no livro de Guilherme de Figueiredo, "Histórias Para se Ouvir de Noite" o ator e produtor Paulo Pôrto, em associação com Herbert Richers, realiza "Fome de Amor", que também poderá ser "Prelúdio e Fuga" ou "Na Ilha de Ula Nua". A filmagem começou dia 1º último, em Angra dos Reis, com o integral apoio do governador Geremias Fontes e do prefeito Jorge Paulo Wishart. O elenco inclui Leila Diniz (vista na foto), Paulo Pôrto, Arduino Colasanti e Irene Stefânia, com fotografia de Dib Lutfi.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Os Corruptos» no Teatro Maison de France

A COMPANHIA Tônia Carrero está apresentando no Teatro Maison de France a peça «As Pequenas Rapôsas» («The Little Foxes»), de Lillian Hellman, já encenada entre nós com o título «Perfídia» e agora rebatizada, com óbvios intuitos promocionais, como «Os Corruptos», nome, aliás, que o texto não autoriza. Ao contrário do que diz o anúncio, ali ninguém pròpriamente denuncia nada. Inclusive, para tentar justificar êsse nome, na nova tradução assinada por Tati de Morais e Clarice Lispector, «wreck» foi vertido como sendo corromper quando, pelo menos de acôrdo com o Michaelis, seu significado é naufragar, arruinar ou, no máximo, pilhar ou roubar...

Êsse recurso publicitário discutível é ainda, contudo, o que de menos grave há que lamentar no espetáculo. Seu defeito principal e que o prejudica irremediàvelmente, é a tentativa mal sucedida de levar a obra como coisa diferente do que é, a idéia de transformá-la no que nunca foi nem jamais pretendeu ser. O sereno crítico americano John Gassner, em «The Theatre in Our Times», escreveu, precisamente a respeito de «The Little Foxes», que o realismo é sob todos os aspectos um fenômeno do século dezenove, afirmando também, depois de reconhecer as qualidades artesanais das peças de Lillian Hellman, que tem de chamar suas melhores produções de melodramáticas.

Outro crítico patrício da autôra, Eric Bentley, declara em «In Search of Theatre» que «As Pequenas Rapôsas» é «grand guignol» a pretexto de realismo. E a própria escritora, no prefácio de uma edição de suas peças («Four Plays by Lillian Hellman», The Modern Library, New York), reconhece que os críticos têm definido suas obras como melodramas. Efetivamente, o texto é um melodrama típico, sem dúvida bem construído, mas que não passa disso. Para nosso gôsto, inclusive, uma peça quadrada, ultrapassada, de oportunidade e interêsse muito relativos.

Ora, na versão oferecida pela Companhia Tônia Carrero, o original aparece transformado em teatro épico, «brechtizado» pelo diretor João Augusto, num vão esfôrço para fugir ao seu gênero e atribuir-lhe um sentido e um alcance que não tem, uma validade intertemporal descabida. E isto, em prejuízo das verdadeiras características da peça, sua forma de melodrama realista, de qualidades limitadas, mas em qualquer caso as únicas que têm e a podem sustentar, de modo que privado de suas verdadeiras bases, o texto se desmonta e com êle o espetáculo.

Ao invés de uma encenação realista convencional, sólida, direta, precisa, eficiente, com um desempenho vigoroso, estabelecendo as condições em que a obra poderia funcionar, embora firmando-se apenas como um típico melodrama, mas que dêsse modo agradaria à vasta platéia das novelas, temos a indefectível projeção de «slides» com cenas e figuras que nada têm que ver com a história, um cenário alegórico, bonito, mas nada realista, que assim deve ter sido encomendado a Gianni Ratto, e não cria qualquer clima para o texto, efeitos de luz gratuitos que quebram a única atmosfera possível, emprêgo de música, atôres que aparecem como tais ao lado de interpretarem as personagens, etc. Além disso há marcações que, na falta de outra expressão, chamaremos de quadros vivos, de total inutilidade, mau gôsto e em geral péssima execução.

Todos êsses recursos de «distanciamento» impedem intencionalmente o realismo que a obra exige para se afirmar e o resultado é aquilo que melancòlicamente se pode contatar no palco do Teatro Maison de France, de maneira mais clara que através de qualquer comentário: a ação perdeu tôda intensidade, o conflito esmoreceu, nenhum clima é criado, não existe tensão, nada há que prenda a atenção do espectador, que mantenha vivo seu interêsse. Surge em seu lugar uma vaga atmosfera pseudo-tchekoviana, que não se define nem concretiza, mas apenas dilui em monotonia.

A própria Lillian Hellman, ao escrever a peça — estreada em 1939 — não tinha ilusões quanto à validade e alcance da trama. Situou-a, por isso, significativamente, em 1900. Localizada naquela época e naquele ambiente a intriga talvez fôsse aceitável. No atual espetáculo a ação decorre no presente, o que realça seu clima melodramático. A autôra é pródiga em rubricas, que são minuciosas e abundantes; a criada prêta, por exemplo, é rigorosamente descrita no texto e sua figura que ajudaria a definição do ambiente, perdeu tôdas as características, inclusive as de côr e idade. Dêsse modo foi anulada a reconstituição da história das ambições, negócios e lutas de uma família do Sul dos Estados Unidos no preciso ano de 1900, que é o argumento da peça.

Quanto à interpretação, é em geral surpreendentemente má. De fato, da maneira como os atôres foram levados a desempenhar seus papéis, nenhum convence nessa obra que, por seu caráter realista, exigia para funcionar trabalhos corajosos. E não é só a linha adotada que é discutível, muitas atuações são intrìnsecamente ruins, independentemente de sua linha. Tônia Carrero está linda e exibe cabelos pretos sensacionais, mas sua composição aparece epidérmica. A interpretação de Raul Cortez carece visìvelmente de fôrça e pêso. Othon Bastos apresenta uma figura demasiada jovem para o papel e, além disso, é extremamente falso, tanto na maneira de falar, como nos gestos e atitudes, sendo talvez pela importância da personagem, o seu desempenho o que se mostra mais insatisfatório entre os principais. Célia Biar faz um grande esfôrço para realizar um tipo inteiramente fora de sua chave habitual, com rendimento parcial. Djenane Machado não convence, como tampouco Ari Coslov consegue algum efetivo rendimento. Paulo Gracindo não caracteriza a personagem que interpreta e Jorge Cherques, embora um tanto impreciso, ainda é quem atua de maneira mais convincente. Alzira Cunha não define a criada e Adalberto Silva parece um amador. Particularmente ruim, artificial e de mau gôsto, além de canhestramente executada a marcação final, que desperdiça o efeito para então planejado pela autôra. Pior ainda, todavia, porque grotesca, confusa e obscura para o público, é a cena do ataque sofrido pela personagem interpretada por Raul Cortez. Infelizmente, pelo menos a nosso ver, o atual espetáculo do Teatro Maison de France é um completo equívoco.

ADIADO «ÉDIPO-REI» PARA SEGUNDA-FEIRA

Foi adiada para a próxima segunda-feira, dia 10, às 21h30m, a estréia anteriormente marcada para hoje, quinta-feira, 6, no Teatro República, da versão traduzida por Geir Campos, dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran na tragédia «Édipo-Rei», de Sófocles, que tem cenário e figurinos de Flávio Império, adereços de Dirceu e Marie Louise Néri; música de Roberto de Regina e Teresa Raquel, Osvaldo Loureiro, Graça Melo, Paulo César Percio, Carlos Miranda e Antônio Ganzarolli como outros principais intérpretes.

Norma Benguell Processada

TERÇA-FEIRA, publicamos com exclusividade notícia de Norma Benguell preparando-se para estrear na boate paulista "La Licorne". Acontece que, à última hora, Norminha faltou ao compromisso, sem maiores explicações e o seu empresário, a idônea firma Simonetti Produções, acaba de iniciar processo contra a atriz. Vamos dar, com exclusividade, alguns trechos da notificação que o sr. Hélio Gianini, diretor de Simonetti Produções, enviou à faltosa: "*...datada de 20 de junho corrente ano acusamos o recebimento de sua carta na qual se recusa a cumprir contrato por nós firmado para sua apresentação em São Paulo, no período de 4 de julho a 20 de julho do corrente. Lembramos à prezada artista que existe entre Norma Benguell e Simonetti Produções um contrato firmado, com a duração de 12 meses, no qual v. s. nos nomeia seu procurador no que tange às suas apresentações artísticas, não precisando nós, segundo o próprio contrato, consultá-la ou não para colocar "shows". Lembramos ainda que a multa do referido contrato é no valor de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos) e que v. s. nos autoriza ainda, no próprio contrato, a fazer um saque à vista dessa importância contra v. s. caso deixe de cumprir qualquer cláusula daquele instrumento.*

A ESTRÉIA DE HOJE — Helena de Lima, no "show" "Recital de Samba", é a estréia de hoje na boate Meia-Noite do Copacabana Palace

— "*Pelo exposto acima e considerando que Simonetti Produções é firma das mais conceituadas existentes no Brasil, no gênero; considerando que êsse conceito conseguimos através de conduta impecável e honestidade no trabalho... levamos ao seu conhecimento que v. s. tem o prazo de até 16 horas do dia três de julho para se apresentar na portaria do Hotel Olinda a fim de apanhar sua passagem para São Paulo e lá participar do "show" por nós vendido. Caso contrário seremos forçados a emitir letra de câmbio à vista contra v. s. no valor de NCr$ 20.000,00 protestando-a em cartório... faremos protesto judicial para ser averbado em tôdas escrituras de seus bens móveis ou imóveis, solicitando a penhora para garantia da dívida*".

Acabo de saber que Norma não seguiu mesmo para São Paulo, não deu maiores explicações e o empresário Gianini tomou em cartório as medidas anunciadas. Mais um detalhe: Norma iria ganhar por noite 500 mil cruzeiros (velhos), cachê altíssimo para temporada em boate.

Show

NEY MACHADO

CHICO REY

Copacabana ganhou um nôvo enderêço de alta categoria, "Chico Rey", um nome dos tempos do ouro e das Bandeiras nas Minas Gerais numa casa realmente sofisticada e com toque internacional. Curioso que o seu proprietário, sr. Carlos Alberto Niemeyer, foi durante cinco anos o engenheiro responsável pelos jardins de Brasília. Voltou ao Rio e viu que a família tinha descoberto o turismo e a vida noturna. (*Pop*, em São Conrado e *Drive-in*, na Barra) e resolveu tentar o gênero. Saiu melhor que a encomenda, pois "Chico Rey" é um ambiente de classe, com decoração maravilhosa (as candeias são autênticas dos sobradões de Vila Rica). Embora o nome mineiro as especialidades brasileiras são comidas típicas da Bahia e do Pará, supervisionadas pela já famosa Maria José. A nova casa do Rio noturno fica no Pôsto 6, em frente ao Cinema Caruso.

ANDANDO POR AÍ

No coquetel oferecido pelo Chez Toi à colunista Nazaré Robert, muita gente que é notícia, como Teresa e Didu Sousa Campos, Jacira e Heron Domingues, Álvaro Catão, Iara Jataby, "Miss" Santa Catarina e Leda Bastos. *Maître* José Fernando apresentou um serviço impecável. Outro coquetel na mesma noite foi no Ciren's, homenageando Ari Chen, autor da peça "Sétimo Dia" e o elenco da peça que estreará sábado próximo no João Caetano. Figura rara nesses comes-e-bebes lá estava o cronista Sérgio Pôrto que, aproveitando a embalagem, seguiu direto para El Cordobés. O terceiro *coq* (como diz o Barão) da maratona aconteceu na casa do Eduardo Gonzalez que se transformou num "Canequinho", como êle mesmo explicava. Tinha gente tomando uísque na escada. Só consegui bater um papinho com Carmem Verônica que, a uma pergunta, nos diz: "O que ainda me prende à TV Rio são os vales a receber".

A ANTENA MAIS PRECISA DO MUNDO

LONDRES — O mais nôvo rastreador britânico de satélites, a antena instalada em Chilbolton, no sul da Inglaterra, foi inaugurado recentemente pelo sr. Crosland, ministro da Educação e Ciência.

A antena, apontada como a mais precisa do mundo, é parte da estação terrestre para rastreamento de satélites projetada e construída pela companhia AEI Electronics, de Londres, para oferecer novos recursos à Estação de Pesquisas sôbre Rádio e Espaço.

O enorme prato de "pétalas" de alumínio, de 25 metros, foi moldado numa precisão de 0,04 polegada e pode ser dirigido também com precisão de um trigésimo de grau.

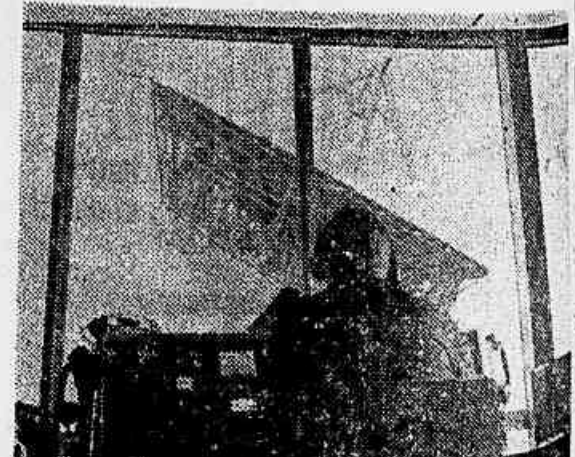
A antena e o prato estão instalados numa plataforma de aço, sôbre uma tôrre de concreto reforçado de duas mil toneladas. A antena, que pesa 400 toneladas, pode ser posta a funcionar tanto manualmente como automàticamente ou por meio de computador. Será usada para rastrear satélites e para investigar ondas de rádio vindas do espaço.

OSN NA TV-GLOBO

O programa "Concertos para a Juventude" apresentará no próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceo Bocchino e com solos da pianista Ivy Improta.

No programa: "4ª Sinfonia", de Beethoven, "Concêrto nº 5 para piano e orquestra", de Vila-Lôbos e "Tombeau de Couperin", de Ravel.

NA RÁDIO MEC

Hoje, às 22h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, no programa "O Século XX e sua música", algumas peças de Debussy: "Reflets Dans L'Eau" do 1º Volume de 1905, "Images" e "Poissons D'Or", inspirado numa pintura de charão japonês; "Le Petit Berger", da Coleção "Children's Corner" e "Minstrels" do 1º Livro da coleção "Prelúdios". Intérprete: pianista Maria Luiza Vaz.

Um técnico no pôsto de contrôle da nova antena inglêsa, apontada como a mais precisa do mundo. (Foto BNS)

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
15.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.20 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (5) Tio Tonka
17.30 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Telerama
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal 0
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Bebe Camargo
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Vanguarda
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão [illegible]
22.40 (9) Mesa-redonda
(6) Comandante Gringo
22.45 (13) Sheriff de Cochise (filme)
23.15 (13) TV Rio [illegible]
23.20 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no [illegible]
23.45 (6) Atualidades

pianista Horszowski, que vem prestigiar os "Encontros com Beethoven"

Horszowski Volta ao Rio Para Tocar Beethoven

Sala Cecília Meireles, está esperando para a próxima semana, a chegada de Mioczyslaw (Miécio, para os brasileiros) Horszowski, uma das luminâncias da arte pianística do Século XX, que prestigiará os "Encontros com Beethoven" apresentando-se em recitais camerísticos e como solista da Orquestra Sinfônica Nacional.

Horszowski volta ao Brasil depois de uma longa ausência. Visitou o país pela primeira vez aos anos de idade, menino-prodígio já consagrado na Europa e nos Estados Unidos, oportunidade em que foi aplaudido como intérprete da Sonata "Waldstein" ("Aurora"), de Beethoven e de obras difíceis de Chopin.

Nascido em Lemberg (Polônia), onde iniciou seus estudos, Horszowski foi discípulo de Leschetizky, no Conservatório de Viena, e estudou também composição com Heuberger.

Nas suas inúmeras visitas ao Brasil, o grande pianista conquistou o Rio de Janeiro, apresentando pela primeira vez as coleções completas das Partitas e dos Prelúdios e Fugas para o Cravo Bem Temperado, de Bach.

Durante muitos anos, Horszowski foi um dos nomes mais freqüentes nas temporadas de concertos de Toscanini, com quem atuou como solista interpretando todos os Concertos de Mozart. Radicado atualmente nos Estados Unidos, Horszowski, é professor da Escola Superior de Música do Instituto Curtis, de Filadélfia, e seus mais recentes sucessos estão ligados aos Festivais Casals. Com o grande violoncelista espanhol, Horsowski, gravou tôdas as Sonatas e Trios de Beethoven, já editados também no Brasil, em discos em que figura como violinista Alexander Schneider, outro grande nome a prestigiar os "Encontros com Beethoven", da Sala Cecília Meireles.

MÚSICA

Curso de Alta Interpretação de Violino

A Rádio Ministério da Educação e Cultura abriu inscrições para um "Curso de Alta Interpretação de Violino", que será ministrado pelo violinista Robert Gerle, a partir de 17 do corrente, às 17 horas, diàriamente, na Sala Cecília Meireles.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no Setor Musical da Rádio MEC, Praça da República, 141-A, 6º andar, até o dia 15 dêste mês.

«Fidélio» de Beethoven apresentado Pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Sábado, 22, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, vai apresentar a ópera "Fidélio", de Beethoven, dentro da série organizada pela direção da Sala Cecília Meireles, sob o título: "Encontros com Beethoven".

Tomam parte os cantores do Conjunto Vienense de Operetas.

«Grandeza e Decadência da Crítica Musical»

Êste é o tema a ser abordado pelo professor Stuckenschmidt em conferência anunciada pelo Instituto Brasil-Alemanha, para o dia 19. Hans Heinz Stuckenschmidt, é um dos críticos alemães de maior autoridade. Iniciou sua carreira como compositor e participou dos Cursos de Análise Musical ministrados por Schoenberg, em Berlim, entre 1931 e 1933, época em que começou a publicar seus primeiros artigos sôbre problemas da música contemporânea nas principais revistas européias. Seus livros mais importantes, sôbre Schoenberg, Strawinsky e a Música entre as duas Guerras Mundiais, foram traduzidos para o francês, inglês, japonês, espanhol e polonês.

Orquestra de Câmara de Paris Dia 12

A Orquestra de Câmara Paul Kuentz, de Paris, apresenta-se na noite de 12 do corrente, sob a égide da ABC Pró-Arte.

No programa páginas de Rameau, Haydn, Telemann, Chevalier, Saint Georges, Samuel Barber e Bela Bartok.

Academia Nacional de Música

Hoje, às 20h30m, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, será realizada a solenidade de instalação e posse dos membros da Academia Nacional de Música. No transcurso da solenidade será ouvido um programa musical a cargo do Quarteto de Cordas e do Coral da ENM.

Estréia Amanhã a Companhia Vienense de Operetas

Estreará, amanhã, no Teatro Municipal, a Companhia Vienense de Operetas, enviada como comemoração do centenário da "Valsa Danúbio Azul", de Strauss.

O primeiro espetáculo constará da montagem de "O Morcêgo", dêsse famoso compositor austríaco.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Sábado, 8 Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Sábado, 8 — OSB, com Eleazar de Carvalho, Guiomar Novais e Maria Lúcia Godói. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

TRÊS GRANDES ARTISTAS, NO SÁBADO — Sábado, às 16h30m, no Municipal, realizará, a OSB, mais um concêrto, cuja grande importância consiste na apresentação de três grandes artistas patrícios: — Eleazar de Carvalho, na regência, Guiomar Novais, (foto) e Maria Lúcia Godói, todos de regresso ao Brasil, depois de expressivos êxitos no exterior. O programa está assim constituído: Mozart — Bodas de Figaro (ouverture); Vila-Lôbos — Bachiana, número 5, para soprano e orquestra; Schumann — Concêrto, em lá maior, para piano e orquestra; Berlioz — Sinfonia Fantástica.

Pomona Politis INFORMA

Embaixatrizes do Senegal e da França, respectivamente, sras. Henri Senghor e Jean Binoche, ladeando a sra. Atila Soares. (Foto Ribas)

PORQUE ME UFANO DO MEU BRASIL

Porque meu Brasil tem coisas que nenhuma terra tem. Lei, por exemplo, não é pra valer. Só pra que é. Há uma lei que diz que automóvel de autoridade tem de ser nacional. No entanto, parece que logo depois o Tribunal de Justiça comprou não sei quantas «Mercedes». Mas isso não vem ao caso. A previdência social está unificada. Por lei. Porém... se uma empregada doméstica quiser se valer da faculdade de se inscrever na dita, tem que percorrer todos os institutos (?) e obter certidão de que não é aposentada por nenhum dêles.. um cá, outro lá, outro acolá. E são pessoas humildes, de poucos recursos, pouco tempo e poucas luzes. Estando (ou não está?) unificada a previdência, que visa **servir, amparar, orientar e «tutti quanti»**, não seria mais razoável que o pedido de inscrição fôsse, por canais competentes, encaminhado lá, cá, acolá etc.? E como o assunto é êsse:

ALÔ, AUXILIARES DO LAR

E' trabalhoso (e absurdo), custa tempo e dinheiro, mas não desanimem. A previdência está ao seu alcance. Com um pouco de paciência e persistência. Eis o que fazer: **primeiro** — dirigir-se ao 6º andar do edifício da Associação dos Empregados do Comércio, na avenida Rio Branco, 120, onde um funcionário prestimoso entrega dois formulários: a) direção; b) declaração do responsável pela residência (patrão ou patroa) confirmada por dois vizinhos. (Para acompanhar êsses dois impressos preenchidos é preciso: **segundo** — tirar carteira de doméstica no Instituto Félix Pacheco; **terceiro** — atestados de que não é aposentada pelos seguintes institutos: IAPB, avenida 13 de Maio, 23; IAPI, avenida Marechal Câmara, 370; IAPM, avenida Venezuela, 134; IAPETC, avenida Venezuela, 53; IAPFESP, rua Uruguaiana, 87. **Até que podia ser pior...**

MALA DIPLOMÁTICA

As manchetes internacionais da política assinalaram ontem o problema da anexação da parte velha de Jerusalém a partir das críticas de um dos órgãos da imprensa do Vaticano que condena a atual situação, fazendo eco com os princípios da Carta das Nações Unidas. Em Nova York, diz-se que o maior derrotado na Assembléia de Emergência foi a URSS com a rejeição do projeto de retirada das tropas israelenses das áreas conquistadas aos árabes. O prédio da ONU, em Jerusalém, ficará com a Organização. O Santo Padre enviou alto prelado à Terra Santa para examinar a questão, enquanto que o rei Hussein avista-se com Paulo VI. ● No Rio, as notícias da partida de um alto funcionário da diplomacia francesa deixa pesar. Está sendo removido o conselheiro Georges Cardi, que tem entre seus colegas brasileiros muitos admiradores. A sra. Cardi será homenageada com um almôço — só para damas — a ser oferecido pela embaixatriz Jean Binoche. ● Ao citar os moços aprovados para a carreira diplomática, esqueci-me de incluir André Matoso Maia Amado, de nome tão sonoro. Filho de Gildásio e sobrinho de Gilberto, terá pela frente as responsabilidades da ascendência a que certamente honrará. ● Durante um almôço, a realizar-se hoje na Embaixada de Portugal, o sr. Álvaro Americano receberá a Ordem de Cristo, no grau de Grande Oficial. Negrão de Lima estará presente. ● O embaixador e sra. Roberto Campos casam seu filho Roberto, hoje, na Igreja da Candelária. A noiva é a srta. Patrícia, filha do ministro e sra. Rui de Miranda e Silva. ● No Haiti, Duvalier prossegue desenvolvendo repressão aos que se opõem ao seu nefasto regime. E no Congo a situação é das piores, em seguimento ao romance «o rapto de Tshombe». ● Chegou ao Rio o embaixador David Silveira da Mota, devendo nos próximos dias assumir a Secretaria-Geral Adjunta Para Assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceania. ● Faleceu ontem a sra. Ana Maria do Lago de Melo Franco, irmã do embaixador Antônio Correia do Lago. ● O chanceler Magalhães Pinto despachará hoje em Brasília com o presidente da República. ● O govêrno de Tel-Aviv concedeu «agrément» ao embaixador José Osvaldo Meira Pena. ● O nôvo chefe da Delegação Diplomática do Brasil em Caracas, sr. Boulitreau, viajará para a Venezuela amanhã. ● O Kremlin notificou aos países da OTAN de que um nôvo golpe de estado ameaça Chipre. Enquanto isso, o presidente de Gaulle manifesta seu pessimismo por uma solução do problema no Oriente-Médio.

80, 90 E 100

Efemérides da Casa de Rio Branco êste ano: os 80 anos de Gilberto Amado, os 90 de Raul Fernandes e o centenário de Oliveira Brito. Nas comemorações dêste último vão ficar unidos o Itamarati, o Conselho Federal de Cultura, a Academia Brasileira e o Instituto Nacional do Livro.

NOTÍCIAS DO INSTITUTO RIO BRANCO

Aprovados brilhantemente nos exames do Instituto Rio Branco, Raul d'Escragnolle Taunay, José Eduardo Alcazar, Maria Celina de Azevedo Rodrigues, Haroldo Valadão, filhos dos ministros Jorge d'Escragnolle Taunay, Manuel Alcazar, embaixador Jaime de Azevedo Rodrigues e do consultor-geral da República, Haroldo Valadão, antigo consultor-jurídico do Itamarati. E' sangue nôvo no Ministério, continuando a tradição de inteligências paternas. ● Outro aprovado: Washington Luís Neto, com glórias (poucas) republicanas avoengas. ● Radiante com a aprovação do filho Michael a linda embaixatriz Mário Borges da Fonseca. ● Aprovado também Artur Virgílio Neto, filho do senador Artur Virgílio. A um futuro nas lides legislativas, êste jovem optou pelos bastidores da diplomacia. ● Outra notícia auspiciosa: passaram os oficiais de chancelaria Sérgio Carriço e Lúcio Amorim, dedicados funcionários administrativos. ● A concorrência feminina se faz sentir com aprovação de mais de 10% de môças. ● De parabéns o embaixador Antônio Correia do Lago. Os exames do Instituto Rio Branco, duríssimos e onde não há a menor possibilidade de pistolões, realizaram-se dentro dos padrões tradicionais da diplomacia brasileira. **E uma novidade: êste ano o curso de preparação à carreira de diplomata terá o seu período letivo encerrado em outubro, fruto da pressão administrativa sôbre o embaixador Correia do Lago: o Itamarati precisa de funcionários. E' preciso pressionar a fabricação dos mesmos...**

PIO NA PUC

O embaixador Pio Correia proferirá, às 10 horas de amanhã, na biblioteca da PUC (Marquês de São Vicente), palestra inaugural do II Concurso do Instituto Superior do Mar, promovido pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR). O curso, em conferências e debates, abordará o complexo marítimo brasileiro, focalizando: oceano como fonte de riqueza, política nacional de transportes, transporte aquaviário, portos e instalações, construção naval e aspectos marítimos da estratégia. Terá a duração de 19 semanas, com aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, além de debates.

POT-POURRI

Emil Farah, depois de seu grande sucesso com o «País dos Coitadinhos», está novamente nas livrarias. Desta vez como tradutor de «A Voz do Mestre», de Kahlil Gibran, o autor de «O Profeta», «best-seller» de todos os tempos nos Estados Unidos. ● Os passageiros do «SS Brasil» tudo fizeram para ouvir Tom Jobim. Mas o compositor negou-se. Pãodurice porque não tinha cachê. ● Sacha Rubin fazendo seu «check-up» anual. Por isso, não foi anteontem ao «Balaio», que vivia uma das suas grandes noites, superlotado. Carlinhos ao piano e Ted Rubin na discoteca faziam as honras da casa. O casal Allain James comemorava o «Independence Day» com o editor e sra. Alfredo C. Machado. ● O diretor da Paramount no Rio de Janeiro, Fred Sill, gostou tanto do nosso país que, ao ser removido para Buenos Aires, seguiu para a capital portenha de navio sob bandeira brasileira: «SS Brasil». ● Ontem, em Brasília, o presidente Costa e Silva recebeu destacado redator do «New York Times». ● Número de mortes registradas nos Estados Unidos no feriado de 24 de julho: 668 pessoas. ● Ocorrerá a 27 de agôsto o centenário do jurista maranhense Viveiros de Castro, avô do embaixador Araújo Castro. ● No setor de artes plásticas cumpre assinalar o sucesso obtido pelo gravador patrício René Lúcio, que por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores expôs com brilho em Buenos Aires e Montevidéu. ● O marechal Eduardo Gomes, único sobrevivente do movimento revolucionário dos 18 do Forte, compareceu ontem à noite à missa rezada no Forte de Copacabana. ● Regressou da Europa o sr. Dênio Nogueira. Na Itália, observou o sistema bancário com vistas a reformular os setores de sua administração. ● O sr. Celso Rocha Miranda, depois da entrevista que concedeu envolvendo o Resseguros, parece ter desagrado às autoridades... policiais.

COSTA E SILVA NO NORDESTE

O presidente Costa e Silva visitará, de 5 a 10 de agôsto, o Estado de Alagoas, devendo também ir ao Sergipe, segundo informou a Assessoria de Imprensa do Planalto.

EXPOSIÇÃO VILLA-LOBOS

Sob a orientação de dona Arminda Vila-Lôbos, o artista fotográfico Chakib Jabor está preparando monumental exposição que relatará a vida e a obra de Vila-Lôbos, certame patrocinado pelo Itamarati para correr o mundo. Opulento material iconográfico, mais de 300 filmes sôbre a vida e as viagens do grande maestro, partituras, capas de discos, encontro de Vila-Lôbos com os grandes da música internacional serão focalizados.

SODRÉ NO RIO

Para se entender com autoridades federais, chegará ao Rio amanhã o governador de São Paulo. O sr. Roberto Abreu Sodré está convidado — e aceitou — a participar do programa «Alta Política», na TV-Excelsior.

DROPS

O editor Alfredo C. Machado foi ontem para São Paulo ao encontro de Yael Dayan, filha do general Moshe Dayan. À noite participará da recepção no Teatro Paramount e de jantar na residência do casal Oscar Segall, em homenagem à jovem escritora israelense. Yael falou ontem aos jornalistas na ABI. Disse que a vitória com os árabes se deveu ao preparo do Exército e o apoio da Aeronáutica. ● Ontem houve missa pela alma dos 18 do Forte. O 5 de julho teve também celebração em São Paulo. O ano, porém, é que é diferente.

ENCONTRO MATINAL — eneida

Mulheres Variadas

PRIMEIRO é a história dessa professôra de Recife que se formou ano passado e até agora não foi nomeada embora tenha obtido o primeiro lugar na turma. Como está passando necessidades vai voltar ao seu trabalho de lavadeira. Ora vejam só. Noite e dia ou melhor, nascemos, crescemos e morremos ouvindo falar que o Brasil é um país de analfabetos. Uma môça quer ensinar, passa anos estudando e para isso tem que lavar para fora, é aluna exemplar, recebe o diploma e fica esperando uma nomeação. Mas nomeação rima com pistolão e êsse, naturalmente, a môça não tem. É lembrar que isso acontece no Recife de hoje. É lembrar o Movimento de Cultura Popular naquele Estado. Lembrar, lembrar. Por quê? A professôra poderia alfabetizar, pois não? Mais vai lavar roupa para poder viver. Ah! esta alegre democracia.

Enquanto isso as mulheres ricas de Jacarta estão bárbaras. Diz um jornal que os pais indonésios estão aflitíssimos escondendo filhos contra um grupo de mulheres ricas e famosas que percorrem as ruas procurando rapazes. A chefe da seção de assuntos da juventude da polícia de Jacarta declarou aos pais aflitos que as mulheres, a maioria ricas "parecem possuídas por uma forte avidez sexual". Li isso num jornal. Palavra de honra.

Esta encontrei num anúncio e mando para o meu querido Stanislaw Ponte Preta: "Cuidado ao comprar o seu rabo..." É anúncio de uma senhora que vende perucas: as reticências são também do anúncio. E pensar na C e n s u r a de Cinema e Teatro!

— ||||| —

BILHETE A OSCAR NIEMEYER — Você sabe, Niemeyer, o quanto respeito, admiro e estou sempre com você. Agora com o Aeroporto de Brasília venho acompanhando sua luta e a de seus colegas para que seja respeitado o seu projeto que, como disse Lúcio Costa, "faz parte de um todo que foi projetado por um arquiteto e para que esta unidade não seja quebrada, o mesmo arquiteto deverá projetar tudo o que faltar". Nós estamos vivendo uma etapa brasileira tão triste que aquêle revólver de Goebbels contra a cultura dispara a todo o momento. Desculpe êste bilhete tardio, que é só para dizer de minha solidariedade, de minha velha amizade. E do nôjo que me dá quando vejo homens como você serem estùpidamente desrespeitados. Um abraço.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — *O Museu de Arte Moderna está pedindo aos artistas que se inscreveram para a IX Bienal de São Paulo que retirem urgentemente os trabalhos que não foram selecionados para aquêle certame. O MAM declara que não se responsabiliza por eventuais danos que possam sofrer os referidos trabalhos já que está em obras.* Na segunda quinzena de julho o Teatro Jovem vai apresentar "Álbum de Família", de Nélson Rodrigues, sob a direção de Kleber Santos e com um elenco de primeira ordem.

— ||||| —

FESTAS DE AUTÓGRAFOS — No próximo dia 8, às 17h30m no auditório do PEN-Club, o lançamento do livro de poemas de Maria Alice. "Na esquina do tempo". *Outra festa de autógrafos, essa no dia 12 de julho, às 21 horas, no Clube Sírio Libanês (rua Marquês de Olinda, 38 — Botafogo), o lançamento de "O mascate no Brasil", de José Alípio Goulart, com uma conferência de Agripino Grieco sôbre o assunto do livro.*

NOTÍCIAS DE LIVROS — Últimos lançamentos da Civilização Brasileira: o grande romance de *Antônio Callado "Quarup" do qual falarei depois.* O número 3 do *"Livro de Cabeceira do homem", "para ler na cama nas horas vagas"* — contos, reportagens, crônicas, confissões, entrevistas, humorismo e outros assuntos por escritores nacionais e estrangeiros. *"Gideon avança o sinal" de J. J. Marric, tradução de Elza Viany* e *"Dize-me com quem andas", de Mary Mc Carthy*, autora do romance "O Grupo", que tanto sucesso obteve ano passado. *Tradução de Roberto Pontual.*

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Latino-Americanos e Espanhóis na IX Bienal

VINTE E TRES ARTISTAS, dos quais apenas dois com mais de 40 anos, representarão a Espanha na próxima Bienal de São Paulo. O comissário da Espanha é, mais uma vez, Luiz Gonzales Robles, que na última Bienal liderou o chamado grupo de «habla espanhola», que obteve após dois prêmios discutidos, Alicia Peñalba e Juan Ponç. «Na IX Bienal de São Paulo — afirma o comissário espanhol — procuraremos apresentar o mais completo panorama possível da preocupação dos jovens artistas espanhóis». Sôbre a juventude da representação espanhola, fala ainda Robles: «são jovens com consciência da ampla expressão que êste qualificativo encerra. Uns, já em sua maturidade, com experiências vencidas; outros que iniciam sua inquietação artística, tendo todos, porém, como denominador comum, a preocupação de exprimir, com total liberdade, seus sentimentos, suas emoções e suas preocupações». São os seguintes os artistas que integrarão a representação espanhola: pintores Gabriel Alberco, José Iranzo Anzo, Luiz Eduardo Aute, Manuel Avendar, Manuel Barbadilho, Ulises Blanco, Arcádio Blasco, Enrique Brinkmann, José García Martins, Roberto Llimós, Marcos Molinero, Antônio Padros, Júlio Plaza, Antônio Suárez, Salvador Victória e José Maria Yturralde; desenhistas Francisco Artigan, Jorge Gali e Alberto Porta; gravador José Luiz Alexanco e escultores Feliciano Hernandez e Antônio S... Sarmento. O catalão José Grau-Garriga apresentará tapête.

LATINO-AMERICANOS

Além da Espanha, onze países de «habla espanhola», estarão presentes à IX Bienal de São Paulo. O México já foi premiado duas vêzes no certame paulista — Tamayo, em 53 e com José Luiz Cuevas, em 59 — mas nas últimas bienais, Argentina e Venezuela é que têm despertado maior atenção entre os latino-americanos.

Vejamos o que vem:

HAITI — Wilfrid Austin, Dieudonné Cedor, Gesner Deroy, Reynold Exumé, René Exumé, Jean Jac Gardere, Joseph Jacob, Harry M. Jacques, Emmanuel Jolicoeur, Wilson Jolicoeur, Charles Joseph, Daniel Lafontant, Ghislaine Laporthe, Elzira Mallebranche, Andrés Naudé, Joseph Raymond, Marc Emile Placide, Patrick Vilaire. O Haiti faz uma «avant-garde» fundada no seu folclore.

GUATEMALA — Rodolpho Mishaan, Luiz H. Diaz A., Augusto Quiroz, Elmar Rojas, Efrain Valenzuela e Roberto Cabrera, ao todo 20 pinturas, 10 desenhos e 7 gravuras.

TRINIDADE E TOBACO — São treze artistas: M. P. Alladin, Sybil A. Hech, Alexis Ballie, Ralph Baney, Terry Chandler, Hettie Mejias de Cannes, Hally Cayadeen, Knolly Greenidge, Jones Gilbert, Edward Hernandez, Samuel Ishak, Arthur Magin e Henry Salvatori.

HONDURAS — Dez artistas com 25 obras: Frans Bagus, Mário Castillo, Carlos Anibal Cruz, Harold Fonseca, Gelásio Gimenez, Arturo Luna, Artêmio Villafranca Moya, Arturo Rodenzo, Gregório Sabillon e Kenneth Vittetos.

REPÚBLICA DOMINICANA — Representação de oito pintores, que são: Cândido Bidó, Gilhermo Chicon, Fernando Defilló, Gilberto Hernandez Ortega, Ramon Oviedo, Leopoldo Perez, Hilário Rodrigues e Silvano Lora. Êste último participou da II Bienal, em 53.

BARBADOS — Independente há poucos meses, a jovem República de Barbados se apresentará pela primeira vez na Bienal de São Paulo. A obra dos pintores barbadinos, por isso mesmo, representa a luta pela independência política e social do país e as características locais da ilha: côres intensas, exuberante folhagem, o mar do sol. Eis os nomes: Mary Letitia Armstrong, Patricia Dorothy Burton, Brenda David, Roger Derrech Moore, Betty Arlene Scott, Stella Ronta, St. John, Norma Elaine Talma.

PANAMA' — Onze pinturas de Eudoro Silvera, Alfredo Sinclair, Guilhermo Trujillo A., cinco gravuras de Augusto Zachrisson, compõem o grupo panamenho. Sinclair e Trujillo já figuraram em bienais passadas, tendo o último obtido menção honrosa em 59.

Uma das melhores exposições da temporada atual é a de gravuras de Antônio Berni, na Galeria Relêvo. Segui, José Jardiel, Nélson Leirner e Rubens Gerchman serão os próximos expositores da Relêvo. Na foto um dos trabalhos expressivos de Berni.

EL SALVADOR — Júlia Diaz, que obteve menção honrosa na VI Bienal, estará de volta êste ano, juntamente com Antônio Grandique, José Benjamin Canas, Mário C. Marti e Raul Elias Reys.

NICARAGUA — Adela Vargas, com dez telas.

ANTILHAS HOLANDESAS — Lucila Engels, com doze quadros.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco. 156. salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 135 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res.: 45.8805.

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 161 — Tel. 46-7431

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavtº

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FOTOGRAFIAS EM CÔRES
Executa-se ampliações de negativos de filmes Kodacolor e Agfacolor em qualquer tamanho e revelações de chapas Ektachrome, tamanhos 4 x 5" e 8 x 10". Foto Estúdio Mafra — Avenida 13 de Maio, 23 — 17º andar — Sala 1.706 — TEL.: 22-7172.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PROCURA-SE SÓCIO — Boutique masc. muito bem montada com estoque. Tratar no local — Av. Copacabana, 613, s/loja 206.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-8311

ÊLE FAZ
O seu terno usado, fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel.: 36-3076

DOMINGO PENTEIO SEU CABELO
O CABELEIREIRO PETIT-FATIMA, lança a inovação de funcionar nos DOMINGOS das 9 às 14 horas, com tinturas, permanentes, manicures e limpeza de pele etc. e dias úteis das 8 às 20 hs. RUA BARATA RIBEIRO, 87, sobreloja 201.

MODISTA — Executo qualquer modêlo, com perfeição e entrega em 24 horas. Av. Copacabana, 661/704 — 37-0967.

SEU SAPATO ESTÁ FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — TEMOS OS MAIS NOVOS MODELOS EM CALÇADOS. Atendemos a domicílio ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 38, sala 211 — Tel. 57-8613.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Seus móveis consertamos, colamos e lustramos, a domicílio. Boas referências — Tel. 49-9759 — SR. SANTOS.

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem p/ cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

CORTINAS DE CÂNHAMO
C/Fios dourados — 3 x 3
Confeccionada, trilho, instalada e colocada
POR NCr$ 210,00
REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 202, 1º andar — Tel.: 57-5443

ESTOFADOR
Tel. 46-8221 — JOÃO CARLOS

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

RÁDIOS E TELEVISORES

TV CONSERTOS
TODAS AS MARCAS
SERVIÇOS GARANTIDOS
CONSERTAMOS NO LOCAL
NÃO COBRAMOS VISITA
TELS. 36-0893 E 38.8580 — RIBEIRO

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 3,50 a hora de aula sem taxa ou inscrição em «Volks» novos. Este preço é até fim de agôsto. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e preparamos documentos. Instrutores educados e breve instrutoras para senhoras que desejarem. Fone: 37-6097

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 Tel.: 32-8897.

DIVERSOS

PERDEU-SE uma carteira da Ordem dos Músicos, pertencente a Luis Mauro de Castro Lôbo. Pede-se o favor de entregar na redação dêste jornal

FLORESTA COUNTRY CLUB — Vendo quitado melhor oferta — Financio. PAULO — 47-3253.

DECLARO que perdi minha carteira profissional 2.182-D — CREA — 5ª Região — Rubem Libanio Villela

DECLARAÇÃO
LEJBA FEFERKORN — declara que foi extraviado seu recibo de comprovante do pagamento do impôsto sôbre lucro imobiliário, em nome do ESPÓLIO DE CARLOS DE OLIVEIRA PINHEIRO, tendo por objeto o prédio e respectivo terreno sito na AVENIDA SUBURBANA nº 7.278, nesta cidade.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc. — Tel. 58-8352

coloque o seu anúncio de
AVISOS RELIGIOSOS
nos seguintes endereços do
Diário de Notícias
Av. Alm. Barroso, 4-A, até às 20 hs., ou pelos telefones 32-6103 ou 42-2910.
Ou ainda na Rua do Riachuelo, 114/116, até às 22 hs.

FÉRIAS DE JULHO
HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
Estrada de Miguel Pereira. Diária por casal com refeições NCr$ 20,00. Inf. Tel.: 42-2145.
Enquanto você pensa ser impossível, ALUNOS NOSSOS.

CORDAS E BARBANTES
LUIZ SIQUEIRA JÚNIOR & CIA. LTDA.
Fio para Sapateiro. Rêde de Nylon para pesca
Rua Senador Pompeu, 181 — Tel.: 43-7874
End. Teleg. «BARQUINHA» — Rio de Janeiro

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Augusto de Gregório
— Brigadeiro Valdemiro Advincula Montezuma
— Sr. Arquimedes de Azevedo
— Sr. Geraldo Silva
— Sr. Gui Ardif
— Sr. Isauro Loredo
— Sr. Rutênio O. Guimarães
— Tel.-cel. Rômulo de Freitas Costa
— Eng. Vinicius Berredo

«IN MEMORIAM»
Helena Gomes Anchhai — O presidente, membros e funcionários do Tribunal Regional Eleitoral mandam rezar missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, no dia 7, às 11 horas, na igreja do Carmo.

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DE SANTA MARTA

Santa Marta, santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo a vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda minha família, para que sempre evoquemos, ao Divino Deus, todo poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo meu coração — faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça — Rogai-vos que me façais vencer todos os obstáculos da vida, como vós vencestes o dragão, que tendes debaixo dos pés. Amém

N. B. — Fazer esta novena em nove têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Esta milagrosa Santa concede, antes, das nove têrças-feiras, a graça que se pedir, por mais difícil que seja. Ao rezar-se, acende-se uma vela até queimar-se tôda.
Agradeço a Santa Marta — H. M.

IMÓVEIS

Ap. 602, r. Gustavo Sampaio, 669, c/ sl. 3 qts., qt., ban., coz., área de serviço e dep. emp. 58 mil facilito e aceito oferta. Ver qualquer hora. Inf.: 42-5884

LEBLON — Alugo NCr$ 380,00 apto, sala, quarto etc., mobiliado e decorado, com geladeira, ar-condicionado, pintado a óleo — Av. Afrânio de Melo Franco, 37, apto. 205. Ver entre 14 e 20 hs.

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagôa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900. CRECI 329

COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Veja hoje mesmo ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 — CRECI 329

COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **EL GRECO** («El Greco») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Mel Ferrer, Rossanna Schiaffino, Franco Giacobini e Mário Feliciani. Biográfico. No Palácio. Proibido até 14 anos.
- **O OLHO DA ESPIONAGEM** («Spy in Your Eye») — Americano. Colorido. Direção de Vittorio Sala. Com Dana Andrews, Brett Halsey e Pier Angeli. No Art-Tijuca, Art-Méier, Flórida, Marrocos, Rio Branco e Art-Madureira.
- **TERRA SELVAGEM** («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros. Western. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.
- **LOUCA JUVENTUDE** («Loca Juventud») — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Manuel Mur Oti. Com Joselito, Luis Mendes, Marisa Merlini e Ingrid Simon. Comédia dramática musicada. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Livre.
- **A SOMBRA DE UM GIGANTE** («Cast a Giant Shadow») — Americano. Direção e produção de Melville Shavelson. Com Kirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickinson, Stathis Giallelis e Frank Sinatra. Drama de guerra. No Odeon, Copacabana, Leblon e América. Proibido até 14 anos.
- **O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA** — Brasileiro. Direção de Ari Fernandes. Com Carlos Miranda, Geraldo Del Rey, Hélio Meneses, Tuca e Lobo. Aventuras, em quatro episódios, de um agente da Polícia Rodoviária. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.
- **ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO** («Life for Ruth») — Inglês. Direção de Basil Dearden. Com Michel Craig, Patrick McGoohan e Janet Munro. Drama. No Alvorada. Proibido até 18 anos.
- **AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY.** Direção de Philip de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.
- **O AGENTE FLINTSTONE** — Americano. Colorido. Desenho de longa metragem com Flintstone. No Rian, Carioca, Capitólio e Miramar. Livre.
- **AS DESVENTURAS DE MERLYN JONES** («The Misadventures of Merlyn Jones») — Americano. Produção de Walt Disney. Colorido. Com Tomy Kirk e Annette. Comédia de complicações domésticas. No Opera, Caruso, Rio, Imperator, Bruni-Piedade, Matilde e Rio-Palace. Livre.
- **A BATALHA FINAL DOS APACHES.** Americano. Aventuras. Cinemascope. Colorido. Com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Nos cines Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O agente Flintstone 1007 AC — Livre.
CINEAC — Os amôres de uma transviada — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
FLORIANO — Dois contra o Oeste — Livre.
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PRESIDENTE — Estrêla de fogo — 14 anos.
RIO BRANCO — Uma família fulera — Livre.

ZONA SUL

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
JUSSARA — Arenas sangrentas 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Uma família fulera — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Desapareceu um espião (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — O agente Flinstone 1007 AC — Livre.
PARIS PALACE — Uma família fulera — Livre.
PIRAJÁ — Pistoleiro em duelo — 18 anos.
POLITEAMA — Como possuir Lissu — 14 anos.
RIVIERA — A gata borralheira — Livre.
ROIAL — Uma família fulera — Livre.
SCALA — Uma família fulera — Livre.
VENEZA — Um ... 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Uma família fulera — Livre.
ANCHIETA — Só ... iê-iê-iê — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRITÂNIA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-MEIER — Uma família fulera — Livre.
CACHAMBI — O agente ... — 18 anos.
CAIÇARA — Massacre ... e O tesouro perdido ... tecas.
CAMPO GRANDE — ... doleiro do Arizona — 14 anos.
CASCADURA — Caçador de aventuras — 18 anos.
COIMBRA — Carnaval ... limpa — Livre.
COLISEU — Com ... matar — 18 anos.
FÁTIMA — Expresso de ... Ryan — 14 anos.
FLUMINENSE — Pistoleiro ... duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Pistoleiro ... duelo — 18 anos.
MADRID — Eles querem ... sar — 14 anos.
MELO-PENHA — O olho da espionagem — 18 anos.
MARAJÓ — Sete ... — 14 anos.
MOÇA BONITA — Por um ... lhão de dólares — 10 anos.
NATAL — ... do lôbo — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Jôgo perigoso 18 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Minhas três ... — Livre.
PARAÍSO — O olho da espionagem — 18 anos.
ROSÁRIO — Uma família fulera — Livre.
REGÊNCIA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
SANTA CRUZ — ... 14 anos.
S. PEDRO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
TIJUCA — O vigilante em missão secreta — Livre.
VAZ LOBO — Pistoleiro em duelo — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Caminho da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo ... de galo», às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818), R. Teatro — «O Cavalo Endomaiado», às 16 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 16 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gilimba Saraiva», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 17 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 17 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Cíceca de Ouro», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8591) — «Negra Meobem», às 16 e 21h30m.

Flagrante na Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Flagrante na RÁDIO NACIONAL, quando foram homenageados, quinta-feira última, os Avós do Ano — Floriano Faissal — Diretor do Rádio-Teatro da PRE-8, e a escritora Yayá Silveira, Pres. da Associação das Donas de Casa. Era momento da irradiação do Banco da Vovó e do Vovô, uma programação da família da Rádio Nacional, para os lares do Brasil, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 hs., a cargo de Graciette Sant'Anna, com supervisão de Olga Nobre. Na foto — esquerda para direita: Silveira Júnior (locutor), Yayá Silveira (Avó do Ano), Floriano Faissal (Avô do Ano), netinhas Andréa e Lenita, Graciette Sant'Anna, sonotécnico Leitão, e uma avó ouvinte.

T E A T R O S

4 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
Hoje, às 21h30m. — Res.: 22-0367 — Impróprio até 18 anos
POR MOTIVO DE CONTRATO, 4 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
De SOFOCLES — Direção de FLAVIO RANGEL
ESTRÉIA: — SEGUNDA-FEIRA — DIA 10
TEATRO REPÚBLICA

O MEIA NOITE do Copacabana Pálace
APRESENTA
HELENA DE LIMA
NO «SHOW»
"RECITAL DE SAMBA"
ESTRÉIA: — HOJE
Tocando para dançar ZÉ MARIA e seu Conjunto e o Quarteto Salazar — a melhor música da noite carioca

---

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
IMPRETERIVELMENTE, 2 ÚLTIMAS SEMANAS
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia musical, de ARIANO SUASSUNA. Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

ESTRÉIA: — SÁBADO, no TEATRO JOÃO CAETANO
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATRO da GB.

JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — ÀS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

MÁRIO BRASINI estarrecido com
"O Ôlho Azul da Falecida"
Direção: MAURICE VENEAU
Estréia, amanhã, às 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4521

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO
A VOLTA AO LAR
De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY
HOJE: — ÀS 17 E 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G B.

---

canecão
«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
"GO GO GIRLS"
BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima.
DE TÊRÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 18h30m.
RUA LAURO MÜLLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

CAUBY PEIXOTO
NOVAMENTE NO
DRINK
Venha ouvi-lo, cantando melhor do que nunca os últimos sucessos nacionais e internacionais.
CURTA TEMPORADA DEVIDO A COMPROMISSOS NO MÉXICO.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82 — LEME
RESERVAS E INFORMAÇÕES: — TEL.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Direção geral: Armando Costa.
Com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, DOduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — Às 16 e 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: — Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

5º MÊS DE SUCESSO!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
Hoje, às 22 horas — Res.: 57-6651 — Desc. para Estudantes
Agora Com Ar Refrigerado
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO
Hoje, às 17 horas - RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO

Gildinha Saraiva
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
«Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar».
De CARLOS AQUINO e ANTÔNIO BIVAR.
Dir.: ÁLVARO GUIMARÃES e ROBERTO FRANCO.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Hoje, às 17 e 21h30m.
RESERVAS: 56-1954

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA:

E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m.
FIDÉLIO
ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco, 135 — Salas 918/20

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS — RES.: 52-3156

"DN LEOPOLDINENSE"

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

GRANDE ANIMAÇÃO NOS FESTEJOS JUNINOS

As festas juninas dêste ano, na Leopoldina, suplantaram em muito as do ano passado. Os clubes, colégios e ruas dos bairros de Bonsucesso a Brás de Pina promoveram os seus «Arraiás» para festejar São João e São Pedro.

Inúmeras foram as quadrilhas da roça que se apresentaram nessas festas, arrancando aplausos pela sua beleza e originalidade, tanto em evolução como em colorido. A reportagem do «DN Leopoldinense» teve ocasião de presenciar várias dessas festividades e pôde constatar a grande animação do povo leopoldinense, fazendo renascer a tradição das festas juninas do Sertão Carioca. Entre as festas visitadas, destacamos as que em seguida comentaremos.

ARRAIAL DO COMÉRCIO DA PENHA

A comissão de Festejos do comércio da Penha fêz reviver, no dia 24, a grande noite de São João, no Arraial armado na Estrada do Saco, atrás do Castelo de Pedra, no largo da Penha. Brincadeiras, casamentos à caipira e o concurso de quadrilhas foram os pontos alto da festa, encerrada com um baile para todos os moradores da Penha.

RUA DIONISIO BRILHOU

A rua Dionisio, na Penha, foi palco de uma das mais animadas festas juninas realizadas no mês de junho. Verdadeiro arraial, com a cooperação da XI RA, foi montado pelos moradores, dando um colorido ímpar àquelas festividades. A festa começou com o casamento na roça percorrendo várias ruas do bairro. Os noivos, Tarciso e Tarcisa, vestidos a caráter, foram bastante aplaudidos. Em seguida, desfilaram as quadrilhas-Mirins da rua Dionisio, da Associação Atlética Santa Cruz, da Rua São Maurício e, especialmente convidada, a quadrilha Prêto e Branco, de Rocha Miranda. Realizaram-se várias brincadeiras próprias da época, como quebra-pote, corrida-de-saco, morder-maçã etc.

Para maior brilhantismo da festa, houve a exibição do nôvo conjunto «iê-iê-iê» «The Embers», cujos componentes, todos residentes naquela rua, executaram músicas da jovem guarda.

O destaque da festa foi a eleição da «Rainha dos Festejos Juninos», em que graciosas meninas-moças da localidade, simbolizando a jovem guarda leopoldinense, exibiram-se enfrente ao palanque, perante comissão presidida pelo «DN Leopoldinense»: Pela ordem de desfile, eram elas «Miss» «Avançadinha» Sandra Penha; «Miss» «Bossa Nova» Denise de Almeida; «Miss» «Mini-Saia» Neuza Maria; «Miss» «da Onda» Jupira de Sousa; Miss» «iê-iê-iê» Marcia Glória; «Miss» «Huly-Guly» Margarida Pereira de Andrade; «Miss» «Brasinha» Rosaria e, finalizando, «Miss» «Simpatia» Aurea de Oliveira.

A comissão julgadora teve bastante trabalho na escolha, pois tôdas, bastante graciosas, mereciam o título. Na contagem de pontos e também na aclamação do Público saiu vencedora «Miss» «Simpatia», a jovem Aurea de Oliveira. Foram eleitas princesas «Miss» «iê-iê-iê», Marcia Glória, e «Miss» «Avançadinha» Sandra Penha.

A festa teve como convidados o sr. Esir R. V. Machado, administrador de Ramos; prof. Hugo de Freitas, da X RA da Penha; Mário Xavier, da Loja M. Xavier e, do «DN Leopoldinense», sr. Heitor Peres.

Está de parabéns a comissão de festejos, tendo à frente a srta. Sandra Penha, pelo brilhantismo da festa, além do trabalho dos srs. Mário Xavier e Orlando Pizano, animadores que muito contribuíram para o êxito da mesma.

COLÉGIO FÉ EM DEUS FAZ FESTA

A exemplo dos anos anteriores, o Colégio Fé em Deus, tradicional educandário de Brás de Pina, fará realizar no dia 6 de julho a sua festa junina, com casamento à caipira, quadrilhas da roça, eleição da Rainha e diversas brincadeiras. A festa, que contará com a participação de todos os alunos do primário e suas famílias, terá início às 15 horas, no arraial do colégio, situado na rua Taborari. O prof. Roberto, diretor e organizador dos festejos, juntamente com as professôras, promete suplantar a dos anos anteriores.

BARREIRA PERIGOSA

Na rua Bento Cardoso, próximo ao Colégio Brant Horta existe uma barreira pondo em perigo os pedestres que transitam por aquela via pública, sendo obrigados a andar pelo meio da rua, em virtude da inexistência de calçadas. Assim existe constante perigo de atropelamentos no referido trecho da rua. A XI RA precisa providenciar com urgência a retirada da barreira, bem como a construção da calçada.

PARADA DE LUCAS ABANDONADA

Nossa reportagem estêve em Parada de Lucas e pôde constatar o estado de abandono em que se encontram as ruas daquele bairro. A rua Iranduba, por exemplo, está no mais completo abandono, com um lamaçal que lá existe há meses e que exala terrível mau cheiro.

NÔVO DELEGADO FISCAL DA XI RA

Tomou posse, na última sexta-feira, o nôvo delegado fiscal da XI Região Administrativa da Penha, o sr. José Guida, numa cerimônia que contou com a presença de altas autoridades do Estado e amigos do homenageado. A transmissão do cargo foi feita pelo seu antecessor, sr. Juvenal José Soares, que em breves palavras agradeceu a colaboração de seus auxiliares e desejou êxito ao sr. Guida em suas novas funções.

Usaram da palavra o sr. Cesário Cerejo e o deputado Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Estadual, todos ressaltando as qualidades do nôvo delegado fiscal. O «DN Leopoldinense» compareceu à cerimônia.

Na foto, um flagrante da posse do sr. José Guida, aparecendo à esquerda o deputado Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, o engenheiro Henrique Kopelman, da XI RA, o sr. Cesário Cerejo e o homenageado

Glaciosas «Misses», as jovens Sandra Penha, Márcia Glória, Jupira de Sousa, Neusa Maria e Rosária enfeitaram os Festejos Juninos da rua Dionísio

Clubes em Desfile

— Tivemos o prazer de ver e ouvir o conjunto «The Embers», da música jovem e podemos dizer, sem mêdo e porar, que o mesmo será a grande revelação de 67. Chamamos a atenção dos diretores sociais dos clubes para êste nôvo conjunto, que desponta para o sucesso. «The Embers» se exibem todos os domingos na TV Continental, às 15 horas;

— Está programado para o próximo dia 15, no Social Ramos Clube, a grande festa «Uma Noite Portuguêsa», com artistas de rádio e tv e muitas atrações da terra do além-mar.

— A programação de julho do Olaria AC é tôda ela dedicada ao 52º aniversário do clube. Podemos adiantar que o baile de gala está programado para a noite de 15 de julho, com a orquestra Tabajara, de Severino Araújo.

— O Grêmio Recreativo de Ramos anuncia para sábado grande baile com o conjunto «The Baby's», com início marcado para 23 horas.

— O Centro Cívico Leopoldinense inaugurou no domingo o primeiro piso do seu nôvo ginásio, com diversas festividades, iniciadas às 6 horas. O encerramento foi à noite, com um animado baile de «iê-iê-iê», animado pelo conjunto «Os Kamdomblés».

— Vai acontecer neste mês o aniversário de fundação do Clube Social Dezoito de Junho, de Olaria, cuja programação festiva terá início dia 15 na «Noite Luso-Brasileira», com a participação especial do Grupo Folclórico do Vasco da Gama.

— Dia 8 acontecerá no Olaria AC o Baile da Juventude, animado pelo conjunto «The Night Birds», das 23 às 4 horas. Traje esporte.

— Sábado haverá o Baile da Suéter, no Melo TC, com o conjunto de Bob Marney, às 23 horas, com prêmios ao casal com a suéter mais original.

— O Bloco Carnavalesco Vinte de Ramos vai oferecer, no dia 13, a «Noite da Juventude», na sede do Social Paranhos, animada pelo conjunto de Lafaiete. Início previsto para as 22 horas.

— Sábado é a «Noite de Confraternização» promovida pela ES Tupi de Brás de Pina, na sua quadra, na rua Guaíba, 133, onde não faltará samba autêntico.

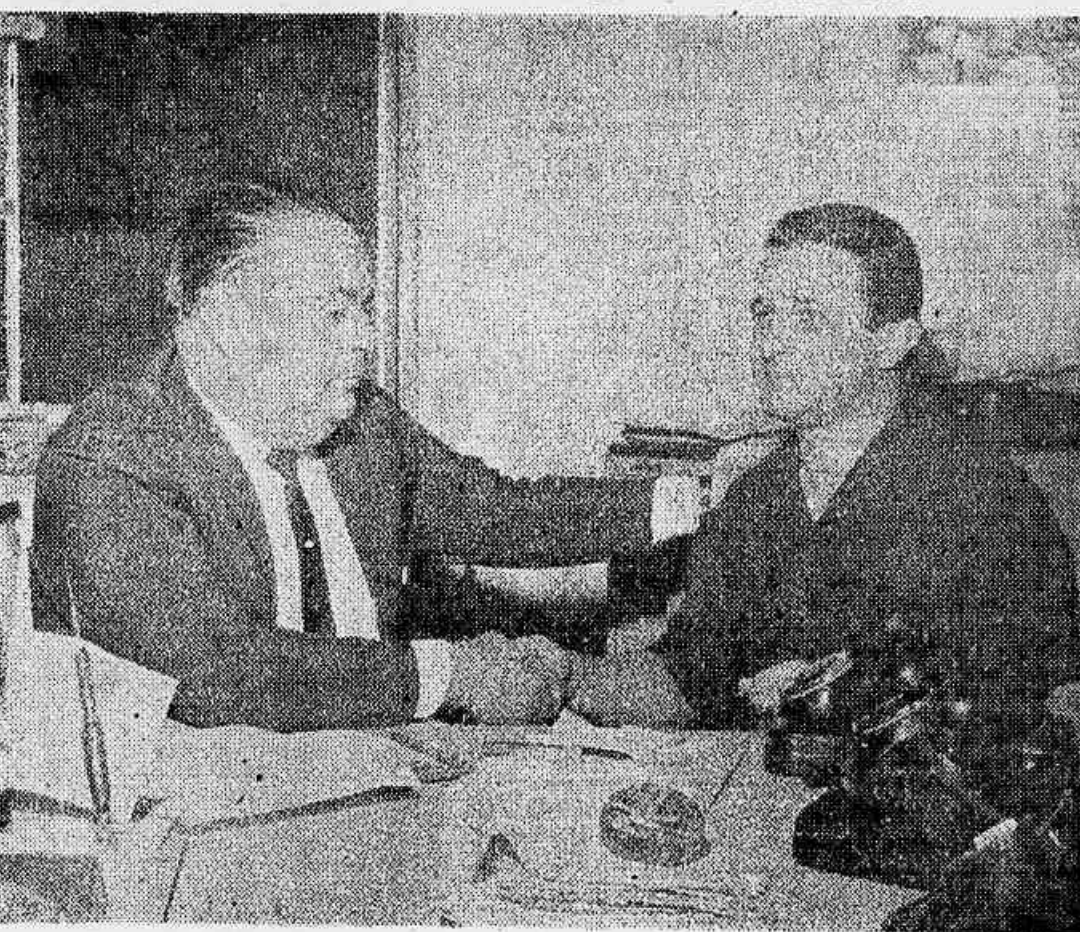
Recebemos a visita, em nossa redação, do sr. Antônio Sauler, candidato à presidência do Centro Cívico Leopoldinense, cujas eleições serão realizadas em agôsto. O senhor Sauler está sendo apoiado por grandes nomes da Leopoldina, como Antônio do Passo, Alexandre da Paz, Adriano Rodrigues, Mário Moutinho e outros, bem como pela ala da jovem guarda do clube. Prometem ser sensacionais as eleições do clube da rua Macapari. No programa de realizações da chapa de Antônio Sauler consta o seguinte:

Conclusão das obras do ginásio;

Intensificação dos programas sociais e esportivos;

maior incentivo às programações infantis;

revisão imediata dos estatutos do clube.

— Recebemos e agradecemos o programa do Olaria AC dêste mês, com excelente programação social e esportiva do 52º aniversário do clube da rua Bariri.

Momento em que o sr. Adriano Rodrigues dava o seu integral apoio à candidatura Antônio Sauler, para a presidência do Centro Cívico Leopoldinense.

ESTUÁRIO VOLTA TININDO E DEVE GANHAR O MELHOR PÁREO DE HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Sargento Alberto Alves de Moura).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Emenda, J. Portilho	—	58	5º/ 6 de Caucasiana	1.600	AL	105"2/5	Nossa indicada.
2—2 Fair Miss, A. Ricardo	3	58	1º/10 de Majó	1.400	AM	82"1/5	Séria competidora.
3 Sana Mine, O. F. Silva	—	51	12º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Deve esperar.
3—4 Palmoa, R. Carmo	—	51	5º/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"1/5	Inimiga certa.
5 F. City, J. B. Paulielo	—	51	7º/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"1/5	Pode dar trabalho.
4—6 Precavida, M. Silva	2	53	1º/11 p/ Trempe	1.300	NL	85"2/5	Pode arranjar colocação.
7 Arapova, J. Brizola	1	54	8º/11 de Aracind	1.300	NP	85"2/5	Nome perigoso.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Tenente Sérgio Luiz Mattos).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Vareio, J. Pedro Fº	2	58	1º/ 7 p/ Gold Express	1.000	NL	65" 2/5	Uma das fôrças.
2 Hino, R. Carmo	4	57	5º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Cuidado com êle!
2—3 Motur, A. Ramos	—	58	8º/12 de Kimimo	1.300	AL	84"2/5	Vale no placê.
4 Chateau, J. Diniz	1	55	3º/ 9 de Leizo	1.600	NL	106"3/5	Deve correr muito.
3—5 Petedy, L. Carvalho	—	58	11º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Foi mal na última.
6 Yucatan, S. M. Cruz	5	58	1º/ 9 p/ Apis	1.200	NL	78"3/5	Está bem. Pode bisar.
7 Dampier, P. Fernandes	—	58	9º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Só como surprêsa.
4—8 C. Guarani, R. Penido	—	58	4º/12 de El Califa	1.300	AM	84"	Pode faturar.
9 Altaín, F. Maia	3	56	4º/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Sério rival.
10 G. Express, J. Machado	—	55	2º/14 de L. Mascarado	1.300	AL	85"4/5	Grande adversário.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Capitão Antônio Pinto Júnior).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Tawny, A. Santos	5	58	4º/11 de Quarantis	1.200	NP	77"	Nosso indicado.
2 Arnagol, J. Pedro Fº	3	54	6º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Deve aguardar.
2—3 Bigurrilho, M. Carval.	—	58	5º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Talvez uma colocação.
4 Pinheiral, L. Carlos	6	56	1º/ 9 p/ Balmain	1.000	NL	64"3/5	Páreo forte.
3—5 Paralin, O. F. Silva	1	57	1º/ 9 p/ Mirolincoln	1.000	NL	64"3/5	Chance positiva.
6 Jimba-Loo, J. Silva	—	54	8º/11 de Bojudo	1.200	NL	77"1/5	Páreo forte.
7 L. Tower, C. A. Souza	—	58	5º/ 9 de Pinheiral	1.000	NL	64"3/5	Não anima.
4—8 Surriento, J. B. Paul.	4	54	10º/11 de Bojudo	1.200	NL	77"1/5	Caiu de produção.
9 Don Cláudio, J. Corrêa	—	58	13º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Nada deve pretender.
10 Balmain, A. Hodecker	2	54	2º/ 9 de Pinheiral	1.000	NL	64"3/5	Pode colocar-se. Pule alta.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Maestro Anacleto de Medeiros).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Old-Ball, L. Alvarenga	—	58	6º/12 de Berioska	1.000	NL	63"3/5	Alguma chance.
2 Rouxinol, A. Marçal	5	58	3º/ 9 de Good Hound	1.600	AP	104"4/5	Volta bem.
2—3 Argentum, M. Silva	—	55	3º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Sério competidor.
4 Sorridente, J. Portilho	—	58	11º/12 de Berioska	1.000	NL	63"3/5	Só como surprêsa.
5 Biscainho, A. Ramos	5	54	7º/ 8 de Estuário	1.600	AL	103"1/5	Deve correr mais, agora.
3—6 Bojudo, O. F. Silva	1	58	1º/11 p/ Mr. Charles	1.200	AL	77"1/5	Inimigo certo.
7 Saturday, M. Carvalho	—	55	9º/12 de El Califa	1.300	AM	84"	Há melhores no lote.
8 Dintel, L. Corrêa	2	55	5º/12 de El Califa	1.300	AM	84"	Pode dar trabalho.
4—9 M. Charles, J. B. Paul.	4	58	2º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Muita chance.
10 Nilógrafo, F. Per. Fº	—	58	3º/16 de Dingo	1.600	AL	101"2/5	Chance positiva.
11 H. Wind, J. Machado	—	54	11º/11 de Kongolo	1.000	AM	62"1/5	Reaparece regular.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (2 de Julho de 1856 — Fundação do Corpo de Bombeiros).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Barbizon, R. Carmo	4	58	2º/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Nossa indicação.
2 Beija-Flor, J. Machado	3	58	ESTREANTE	——	—	——	Artigo de fé.
2—3 Saint Denis, A. Ramos	2	58	5º/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Pode arranjar colocação.
4 Malagrey, M. Carvalho	7	58	8º/ 9 de Massacre	1.300	NL	84"3/5	Nada deve pretender.
5 Sinabrino, A. Dornalles	8	58	9º/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Não cremos.
3—6 Caudilho, A. Nery	5	58	4º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Competidor certo.
7 Larghetto, O. F. Silva	—	58	6º/11 de Macanudo	1.200	NL	77"4/5	Pode surpreender.
8 D. Romeu, J. Pedro Fº	—	58	6º/ 8 de Paralin	1.000	NP	65"4/5	Ainda não anima.
4—9 Himation, J. B. Paul.	1	58	6º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Inimigo certo.
10 Fricandó, R. A. Pinto	—	58	7º/ 7 de Faster	1.000	NM	64"2/5	Depende da partida.
11 Fogaréu, (*) Não corre	6	58	11º/11 de Helna	1.300	AP	87"3/5	Não correrá.

(*) Ex-Touch-me-not

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting) (Heróis da Ilha de Braço Forte).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Quenal, J. Reis	—	57	7º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Uma das fôrças.
2 Descanso, L. Corrêa	—	51	6º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Pode faturar.
2—3 Estuário, M. Silva	—	51	3º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Nossa indicação.
4 Quick Brown, J. Costa	—	52	4º/11 de Barquito	1.600	AP	102"3/5	Não cremos.
3—5 Arkepan, J. Machado	—	56	4º/10 de Rei de Monial	1.600	NL	101"1/5	Talvez uma colocação.
6 Falconet, J. Marinho	—	50	6º/ 8 de Styx	2.000	AM	133"1/5	Esperam boa atuação.
7 Hemiciclo, M. Carvalho	1	52	8º/ 8 de Quamásia	1.300	NP	84"1/5	Azar apenas.
4—8 Kimimo, F. Pereira Fº	—	53	3º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Grande rival.
9 Enibu, J. Santana	—	57	11º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Páreo forte.
10 Levítico, O. F. Silva	2	51	4º/15 de Lord Cerro	1.300	AP	84"3/5	Melhorando aos poucos.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting) (Coronel Abel Fernandes de Paula).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cambroeira, A. Marçal	—	58	4º/10 de Fair Miss	1.400	AM	92"1/5	Rival certo.
2 N. do Sul, J. Portilho	—	55	6º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Só como surprêsa.
3 Féerie, J. Borja	—	55	4º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Nada deve pretender.
2—4 Megan, J. Silva	5	58	6º/ 6 de Cartila	1.400	AL	91"	Nossa indicação.
5 Aravá, J. Reis	—	55	7º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Não cremos.
6 Arabela, A. Ramos	1	55	3º/ 9 de Aitito	1.000	NL	64"	Artigo de fé.
3—7 Miss Morumbi, O. F. Silva	—	57	5º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Vale no placê.
8 Arteira, M. Silva	3	58	7º/10 de Fair Miss	1.400	AM	92"1/5	Turma forte.
9 Armadilha, Não corre	—	56	5º/ 9 de Aitito	1.000	NL	64"	Não correrá.
4-10 B. Sicília, A. M. Cam.	—	58	3º/ 9 de Flora Alaxis	1.000	NL	64"1/5	Séria adversária.
11 Faïn, R. Carmo	4	57	8º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Chance reduzida.
12 Trempe, L. Corrêa	2	55	2º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Está bem. Perigosa.
13 Paquera, Não corre	8	54	7º/ 9 de Aitito	1.000	NL	64"	Não correrá.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting) (Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 R. de Monial, M. Henr.	—	57	2º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Nossa indicação.
2 Badajoz, J. Borja	1	58	1º/ 9 p/ Jeune-Prince	1.300	NP	85"	Pode colocar-se.
2—3 Jangadeiro, J. Silva	1	58	9º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Grande inimigo.
4 Alfredo, A. Ramos	—	54	9º/16 de Dingo	1.600	AL	101"2/5	Caiu de produção.
3—5 Endeavor, A. Hodecker	—	57	2º/ 9 de Corumin	1.300	AL	83"1/5	Sério competidor.
6 Itaroguam, L. Corrêa	—	51	1º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Não cremos.
7 Chalêco, P. Fernandes	—	52	5º/ 8 de Styx	2.000	AM	133"1/5	Não anima.
4—8 Majesté, J. Machado	—	58	6º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Chance positiva.
9 Uraí, R. Carmo	—	51	9º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Bom placê.
10 Usineiro, Não corre	—	51	5º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Não correrá.

«DN» APONTA OS MELHORES

A BARBADA

VAREIO é a grande «barbada» da noite, pois vem de fácil vitória e progrediu ainda mais, de sua última corrida para cá, tendo trabalho suave, mas convincente. Ligeiro e pronto de partida, pode largar e acabar com o baile.

A MELHOR PULE

BIGURRILHO é a melhor pule da noite, pois Tawny, que melhorou, deve ser o franco favorito. No entanto, Bigurrilho está melhor na distância e deve mesmo vencer, podendo, ainda, dar uma pule razoável.

O MELHOR AZAR

ARAPOVA, esplêndidamente colocada na distância, é o melhor azar da corrida e deve apenas temer a presença da favorita Emenda. Vai correr muito, podendo ser a ganhadora. E' mesmo excelente azar.

O MAIS FALADO

ENDEAVOR é o animal mais falado nos bastidores. Dizem que vai largar e acabar, pois caiu de turma e a distância é de seu inteiro agrado. «Tinindo», podendo ser o ganhador.

UMA ACUMULADA

Vareio - Estuário - Endeavor

PARA COMBINAR

Vareio - Rouxinol - Estuário - Endeavor

NO PLACÊ

Arapova - Rouxinol - Vareio - Estuário - Endeavor

Beco tem uma excelente montaria para hoje: Estuário, cujo trabalho foi espetacular

ARMINHO VOLTA COM CARTAZ DE BARBADA

Arminho, que já abiscoitou mais de dez mil cruzeiros novos, só em colocações, volta-sábado com cartaz de grande «barbada». Vai defender o número do oitavo páreo, conforme programa que segue:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Good Girl	1	57
2—2 Nove Horas	2	56
3—3 Jarapu	—	57
4—4 Arbele	4	57
5 Albione	3	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Gamela	1	[illegible]
2—2 Fas	—	[illegible]
3—3 Charnot	—	52
4 Colcasoma	—	[illegible]
4—5 El Maestro	—	51
6 Fiel	—	51

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 White Kargo	1	56
2 Guapard	—	[illegible]
2—3 Kroche	—	[illegible]
4 Happy Jack	—	58
3—5 Jocker	—	56
6 Monteolimpo	—	58
4—7 Fendo	—	[illegible]
8 Mengo	—	[illegible]
9 Chore	—	[illegible]

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Halcyata	2	56
2 Old Cat	1	[illegible]
2—3 Fazenda	4	58
4 Porteia	—	56
3—5 La Guardia	5	58
6 Belleville	3	56
4—7 Secret Love	—	56
8 Miss Kadina	—	56
9 Pralineta	—	56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Freedom	—	58
2 Privilégio	—	58
2—3 Fair River	1	54
4 Incat	—	55
3—5 Vento	—	48
6 Delevado	—	52
4—7 Feitiço da Vila	—	53
8 Drive In	—	57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Quickmatch	2	56
2 Suez	—	56
2—3 Reverso	7	56
4 Utrillo	1	56
5 Cuentero	8	56
3—6 Ieatã	3	56
7 Il Perugino	4	56
8 Aloito	—	56
4—9 Mahatma	6	56
10 Il Faut	5	56
11 Maruco	—	56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Minha Gatinha	—	57
2 Suvenir	—	57
3 Cara Mia	7	57
2—4 Roseville	1	57
5 Sinceridad	—	55
6 Pilhada	3	57
3—7 Isis	—	57
8 Angana	6	57
9 Boveia	2	57
10 Maria Lúa	4	57
4-11 Acádia	—	57
12 Quelidôna	—	57
13 Alânia	—	57
5 Ataka	5	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) - (Variante).

	N.	Ks.
1—1 Arminho	3	57
2 Taarup	2	57
3 Tanguari	—	57
2—4 João Ternura	—	57
5 Dunhill	—	[illegible]
6 Fardon	6	[illegible]
7 Fêro	7	57
3—8 Anúbar	—	57
9 Batovi	—	57
10 Honest Man	4	57
11 Escol	9	57
4-12 Fogosão	1	57
13 Allak	8	57
14 Eremita	—	57
15 Meu Bem	5	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Mapiell	2	56
2 Serelà	—	54
2—3 Viridiana	—	54
4 Happy Sun	—	56
3—5 Kaito	—	56
5 Mutrandiá	1	56
6 Panambi	—	54
4—7 Aymoré	—	56
8 Medrar	4	56
9 Miss Bee	3	49

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — FOGARÉU
2 — ARMADILHA
3 — PAQUERA
4 — USINEIRO

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 35 minutos.

PALPITES

Emenda — Arapova — Palmoa
Vareio — Motur — C. Guarani
Tawny — Bigurrilho — Paralin
Rouxinol — Bojudo — Argentum
Barbizon — Saint Denis — Himation
Estuário — Arkepan — Quick Brown
Megan — Bella Sicilia — Trempe
Rei do Monial — Endeavor — Jangadeiro

Estuário, credenciado por recente segundo para Pleno e com magníficos exercícios, tem tudo para vencer a melhor prova desta noite, devendo mesmo cumprir destacada atuação. O pilotado de Béquinho trabalhou a distância da prova em pouco mais de 104" e, no apronto, realizado anteontem, deu autêntico «show» na raia, ao percorrer 700 metros em 44", correndo com impressionante disposição e com o seu pilôto a fazer fôrça para contê-lo. Òtimamente colocado na distância e com apenas 51 quilos, Estuário surge como a melhor indicação da corrida. O próprio Béquinho acredita numa grande atuação do seu conduzido e frisa que se valer trabalho e apronto, ninguém derrota Estuário.

Arkepan, vindo de corridas regulares em turma mais forte, aparece como o principal adversário do provável favorito. Arkepan anda bem, mas não é confirmador, rendendo em corrida, menos do esperado. Todavia, trabalhou à contento, derrotando Duraque em 105" e linhas para os 1.600. E' verdade que Duraque partira dos 3.000, mas, mesmo assim, agradou o final de Arkepan. Béquinho acha que Arkepan é competidor, mas frisa que a vantagem de pêso que leva do rival, deverá influir no resultado, dando ganho de causa à Estuário.

Quick Brown é o «sombrinha» do páreo, pois também trabalhou satisfatòriamente, marcando 105" para os 1.600, terminando muito firme. Vai leve — 49 quilos — e gosta do percurso, já que suas melhores atuações foram em «tiros» acima de 1.400. Perigoso, sendo possível que apareça no final para formar a dobradinha com Estuário.

Além do alazão, Béquinho tem outras montarias, merecendo destaque a de Argentum, cavalo ligeiro e pronto de partida. O tordilho vem de boas atuações e pegou um páreo acessível, onde Tawny e Bigurrilho são os únicos competidores. Precavida, alistada no primeiro páreo, é outro bom trunfo do bridão pernambucano e, sôbre Arteira, que agora vai enfrentar Cambroeira, Bela Sicília e outras, diz o jóquei que está em páreo muito duro, sendo melhor placê do que ponta.

APRECIAÇÕES

EMENDA

Caiu de turma, tendo chance positiva. E' mesmo a fôrça destacada, devendo vencer em corrida normal. Vai bem no «tiro» e na pista.

Distância agrada bastante e regula com as adversárias. Gosta de correr na expectativa para ser lançada em curta atropelada, o que vai ser possível, pois o páreo não está cheio.

Vem de fácil vitória em turma ligeiramente mais fraca. Mesmo em companhia mais forte tem chance, sendo um dos principais competidores.

Ligeiro e bem no «tiro», sendo superior à turma. Aprontou satisfatòriamente, evidenciando boas condições de preparo. Será dos primeiros no espelho.

TAWNY

Tem espetacular exercício, mostrando grandes progressos em sua forma. Muito veloz, querendo corrida folgada na frente, pois é chegado ao frouxo.

Bem na companhia e credenciado por boa corrida em turma mais forte. Prefere corrida brigada na ponta, pois gosta de correr quieto para atropelar curto no final.

BOJUDO

Ganhou com impressionante autoridade e em boa marca. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-lo. Cada vez melhor e com ótimo apronto de 37" e linhas para os 600 metros da reta

ROUXINOL

Caiu de turma e volta devidamente empapelado e pronto para uma grande atuação. Aprontou 700 em 45", desenvolvendo o máximo. Chance positiva.

BARBIZON

Muito veloz e melhorando aos poucos. O «tiro» agrada muito, mas quer correr folgado na ponta, pois é mais ligeiro do que qualquer outra coisa.

HIMATION

Volta algo melhorado e com chance positiva. Tem bom apronto e vai com bom jóquei, daí ter possibilidades de surpreender os favoritos.

Leva melhor pilôto e trabalhou para vencer. Voltou a impressionar no apronto, mostrando esplêndida forma. Mesmo forçando turma, é sério rival, devendo vender caro a derrota.

ARKEPAN

O páreo ficou bom para êste, com a nova enturmação. Bem no «tiro», tendo bom floreio na milha, em pouco mais de 105". No entanto não é de confirmar, sendo mesmo muito irregular. De qualquer forma, figura como um dos prováveis.

MEGAN

Sempre rendeu mais na grama. Mas, caiu tanto de turma, que mesmo na areia, tem possibilidades, sendo mesmo a fôrça da carreira. Perigosa, podendo vencer sem surprêsa.

BELLA SICILIA

E' a mais veloz do páreo. Se conseguir folgar na ponta, será uma parada indigesta. Melhorou bastante, sendo forte concorrente. Prefere corrida na pesada onde sempre rendeu mais.

Outro que pegou um páreo fraco. Em boa forma, vai muito bem na distância, pois corre de alcance. No final, vão ter de se haver com sua atropelada.

Deu para confirmar a corrida e vem de ótima atuação, sendo a fôrça do retrospecto. Em grande forma, devendo cumprir destacada atuação.